O TEMPO

Bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte, frescos. Máxima — 32.2. Mínima — 18.6.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Enquanto uma verdade não deve ser manifestada, ela se mantém despercebida: o vê-la, implica na obrigação de divulgá-la.

ROUSSEAU

ANO 2 – N.º :99 — Diretor: CARLOS LACERDA — SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 18 AGÔSTO 1950

FRACASSO DE ONZE POLICIAS NA REPRESSÃO AOS ROUBOS NO PORTO



O MISTERIO de «Pará Rico»

SOZINHO, MARTINELI DESCOBRE DOIS SUSPEITOS

SEM AUXÍLIO, CONTRA A POLÍCIA TÉCNICA

Nas últimas 24 horas parece que a polícia pouco ou nada fez para apurar a autoria do assassinato do motorista Euclides da Rocha Melo, conhecido por "Pará Rico", ocorrido há 11 dias passados em Cachambi.

Este caso tem apaixonado a opinião pública, principalmente os motoristas, que se sentem inseguros ante a onda de crimes verificados nestes últimos tempos, tanto nesta capital como em São Paulo, contra elementos da classe.

A turma de policiais do 22.º chefiada pelo investigador Brasil, entrou em choque com a Polícia Técnica. Há uma "diferença" entre êsses órgãos, com prejuízo das diligências. E' êsse um dos motivos pelos quais as autoridades policiais nada apuraram de concreto sôbre o crime. Também não tomou a sério minúcias essenciais à investigação. Por exemplo:

— O lenço que amordaçava a vítima. A polícia não utilizou para qualquer averiguação. Não fez a divulgação da sua cor, qualidade, etc. Não procurou saber se lavadeira, amigos e outras pessoas poderiam esclarecer a identidade de seu possuidor.

— A corda utilizada pelos assaltantes, diferente do tipo comum. Idêntica divulgação poderia facilitar, pois apenas algu-

(Conclui na 2.ª pág.)

Milhões de cruzeiros de prejuízos para o comércio — Pedem mais homens e armamento — Fiscalização bisonha



Desde que desembarcam até serem entregues aos consignatários, as mercadorias estão sujeitas a roubos no Cais do Pôrto. Os dois flagrantes acima foram colhidos ontem nas plataformas de dois Armazens. A última na parte externa, que dá para a avenida Rodrigues Alves. Os pequenos volumes, à noite, são facilmente furtados, pois o policiamento é deficiente

Por quilômetros de chão cimentado, às margens da Guanabara, ergue-se um mundo diferente, de características próprias, de trabalho peculiar e histórias exclusivas. Mundo do qual depende a vida da cidade e, em muito, a do país, mas que parece, afinal, um mundo à parte, que da cidade toma apenas emprestado um pedaço de terra. Cais do Pôrto. Numa coisa, entretanto, êle é igual ao resto da cidade: é um lugar onde se encontram homens bons e maus, honestos e desonestos.

"A ocasião faz o ladrão" e quando a mesma se apresenta, os homens desonestos do Cais do Pôrto seguem o ditado, … ali a ocasião não se faz de rogada...

As mercadorias que chegam ao Cais do Pôrto, nacionais ou estrangeiras, desde que começam a ser descarregadas até o momento em que são entregues aos seus destinatários, estão sempre sujeitas a roubo.

O que mais impressiona a qualquer pessoa não acostumada com a vida portuária é o fato de que a existência de um aparelhamento policial pluralizado não consiga baixar o índice de roubos a uma percentagem mínima. Mas, quanto a isso, o mal não é só do Cais do Pôrto. E' de tôda a cidade. As Polícias sobram, mas falta policiamento...

ONZE POLICIAS

Existem no Cais do Pôrto — não é fácil acreditar — onze polícias. Não obstante, grande é o número de roubos e descaminhos.

— "Penso que existe polícia demais" — dizia-nos ontem um alto funcionário da Administração do Pôrto, que nos recebeu no lugar do Superintendente Miranda de Carvalho, que, no momento, estava presidindo a uma reunião dos

(Conclui na 2.ª pág.)

JUSTIÇA DEMISSIONARIA

(O voto do Min. Ribeiro da Costa sôbre a candidatura Getúlio Vargas).

Artigo de CARLOS LACERDA, na 4.ª página.

"ISTO NÃO É DE UM SOLDADO"

Os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA não terão hoje a notícia do que foi a nota de sensação de ontem no Senado. Tivemos de mandar retirar da página, na revisão das provas, as injúrias e as obscenidades com que o general Góis Monteiro, pretendendo atacar três diretores de jornal, ofendeu o decôro daquela Casa do Congresso e a sociedade brasileira que acompanha os trabalhos do Parlamento.

Em nossas colunas não permitimos expressões como as que usou o general Góis Monteiro em seus discursos. Se a êle já falta o senso da medida, a compostura do cargo e a responsabilidade das gloriosas estrelas que assinalam o generalato em nosso Exército, nós não abrimos mão do cumprimento do nosso dever. Êste dever nos impõe expulsar de nossas páginas as calúnias, as imoralidades, as covardias. O general Góis Monteiro não fez um discurso, não formulou uma resposta, não realizou um ataque. Abusou de uma tribuna de onde não o podiam arrancar os seus ofendidos. Falou em um recinto do qual não tinham poder de réplica os que ofendia. E, depois de agir dessa maneira lastimável, foi à taquigrafia apagar as expressões que tivera a audácia de empregar, não tinha a coragem de retirar publicamente e não queria que ficassem impressas, nos Anais do Senado, comprovando o que fizera.

Isto não é de um soldado!

COMPENSAÇÃO DESAUTORIZADA

Os trabalhadores tomam posição na luta pelo repouso semanal remunerado

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, tomando conhecimento do recurso adotado pela Confederação Nacional das Indústrias de indicar aos juizes do Tribunal Superior do Trabalho através de uma carta divulgada por êste jornal o critério de compensar nos aumentos coletivos de salário aquele benefício constitucional, distribuiu

(Conclui na 2.ª pág.)



Góis Monteiro

Dez náufragos de um choque de navios

Conduzidos pelo navio americano "Celestial", desembarcaram, na manhã de hoje, no Cais do Porto, dez náufragos, um deles já morto, todos tripulantes do "Brasilmar", navio de pequena cabotagem, de propriedade da firma Azevedo & Cia. Ltd., de Santos, que fazia a linha Paranaguá-Rio de Janeiro, que foi abalroado pelo primeiro, quando se encontrava, ontem à noite, nas proximidades da Pedra de Guaratiba. São êles Jercino João dos Anjos, o morto; Bertoldo José Costa, mestre do barco; Antônio de Souza Bento; Nerval Oliveira; Antônio de Souza Lopes; Ercilio Alexandre Lemos; Aquiles Brenzink; Argemiro Alexandre

(Conclui na 2.ª pág.)

Vozes da Cidade



Quando o senhor Ademar de Barros retirou-se do Jockey Club, domingo passado, onde foi acompanhando o sr. Getúlio Vargas, o microfone do hipódromo anunciou: "Desapareceu um relógio de ouro nas gerais".

* * *

Foi lançado um manifesto com mais de trezentas assinaturas de autores, atores e cenografistas apoiando a candidatura de Magalhães Junior a vereador pelo Partido Socialista.

Os primeiros cem aparelhos de televisão, importados pela RCA Vitor, foram entregues à Companhia Antártica, que distribuiu êstes aparelhos aos bares que na cidade fazem a propaganda de seus produtos. JOSE' DO RIO



Ao alto: o vendedor Pereira Braga, que se utiliza do cavalo para percorrer as ruas de Vigário Geral a Vicente de Carvalho, zona sem meios de transportes diretos. Em baixo: as professoras Hilca Meirelles, Elza Filipe e Lurdes de Carvalho

O QUE FALTA EM VIGARIO GERAL: TUDO

Água só aos sábados — Não há sapataria nem jornaleiro — Casar é tão difícil (por falta de padre) como morrer assistido por médico — Andar desarmado é loucura — Onde os ladrões atacam a qualquer hora

Em Vigário Geral falta água, telefones, casas, escolas, policiamento. Apenas há em muita quantidade ladrões e capim, disse-nos a professora Elza Felipe, do Curso Comercial do Instituto Independência, residente ali há 18 anos.

Além desse curso, único estabelecimento particular de ensino, existem ali duas escolas primárias, uma da Prefeitura e outra da Cruzada Nacional de Educação, ambas de pequena capacidade, de modo que é grande o número de crianças, em idade escolar, sem ter onde aprender, lêr, escrever e contar.

TUDO E' DIFICIL

Informou-nos a professora Lourdes de Carvalho Guida que há poucos telefones na localidade. Apenas um estabelecimento comercial possui aparelho e permite o seu uso pela freguesia. Aos domingos, fechada a casa comercial, os que moram em Vigário Geral, que fica a cêrca de 20 quilômetros da Candelária, não podem comunicar-se pelo telefone com nenhuma outra parte da cidade. Encontram os moradores as maiores dificuldades por parte da Cia. Telefônica Brasileira para a instalação de novos aparelhos no bairro.

MUITOS LADRÕES

Afora as ruas Bulhões Marcial, Alvarenga Peixoto, praça Barbosa Lima e parte da rua Valentim Magalhães, mais nenhuma rua tem iluminação pública. Vigário Geral é um verdadeiro paraíso dos ladrões e poucas residências escapam a dois ou três assaltos por semana.

No lado direito da via-férrea estende-se um vasto mangue, que

(Conclui na 6.ª pág.)

ESTUDANTES AGRIDEM UM MOTORISTA

(Texto na 2.ª página)

DESTRUIDO O BOLSÃO DE NAKTONG

RETIRAM-SE OS AMERICANOS NA FRENTE DE TAEGU

TOQUIO, 18 (UP) — O correspondente de guerra da United Press informou que a nova ofensiva norte-americana eliminou o grande bolsão comunista no rio Naktong e conquistou a "maior e mais rápida vitória norte-americana da guerra da Coréia".

ANIQUILADA UMA CABEÇA DE PONTE

TOQUIO, 18 (UP) — As fôrças aliadas destruiram a ameaça das pinças coreanas do norte sôbre Taegu, hoje, aniquilando praticamente a principal cabeça de ponte comunista no rio Naktong.

CONTRA-ATAQUE

TOQUIO, 18 (UP) — Tropas da 25.ª Divisão norte-americana, transferidas a tôda pressa com

(Conclui na 6.ª pág.)

Vários fatos políticos

Conferência secreta Vargas-Kubitschek

Ademar apresentará Café Filho ao eleitorado mineiro — Góis Monteiro torpedeou a pacificação em Alagoas — O encontro Vargas-Gianetti

Chegou ao Rio ante-ontem o sr. Juscelino Kubitschek, candidato do P.S.D. ao govêrno de Minas. Veio conferenciar com Getúlio e pedir-lhe o apoio dos petebistas mineiros à sua candidatura.

Só ontem, no entanto, Juscelino conversou com Getúlio, de 11 horas ao meio dia. Saindo do apartamento do ex-ditador dirigiu-se imediatamente à residência do ministro Bias Fortes, com quem esteve, igualmente, em conferência. Não se sabe, porém, o resultado do encontro.

GABRIEL TAMBEM QUER

A despeito de se haver julgado, há algum tempo, que o P.T.B. apoiaria a U.D.N. já não

(Conclui na 2.ª página)



Senador José Américo

No Rio, J. Américo NA PARAÍBA a luta é contra a Polícia

O sr. José Américo saltou ontem de avião que o trouxe de João Pessoa e foi direto ao Senado. Abordado pela nossa reportagem a respeito da situação política na Paraíba, disse:

— Os adversários estão inteiramente destroçados na Paraíba. Por onde passamos, nos municípios do interior, fomos arrastando o apoio de verdadeiras multidões. À medida que vai se processando a desagregação do inimigo. A nossa luta, portanto, já não é com os políticos mas sim com a polícia. Diversos pontos onde tivemos que realizar comicios, foram os delegados e sub-delegados que promoveram tôdas as provocações.

EM CONFABULAÇÕES CAFE', CAPANEMA E CIRILO

O dep. potiguar não enviou nenhuma carta desistindo de sua candidatura — Getúlio parte amanhã para o norte e Ademar para Belo Horizonte

O sr. Café Filho não enviou nenhuma carta a Ademar de Barros, abrindo mão de sua candidatura à vice-presidência da República na chapa de Getulio. Segundo nos relatou o deputado potiguar, o que houve de fato foi o seguinte:

— Quando se esboçou a atual crise, felizmente em vias de solução, estive em São Paulo e, palestrando com o sr. Ademar de Barros, disse-lhe que meu nome não seria motivo para divergência com o PTB. Manifestei-lhe estranheza pela relutância na homologação, porque, às vésperas de embarcar para Itu, o saudoso senador Salgado Filho, em entrevista concedida nesta capital fi-

(Conclui na 2.ª pág.)



Cirilo Júnior

O JUIZ PEDIA DINHEIRO AO ESCREVENTE

(Texto na 2.º pág.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Prezado leitor

A carta do sr. Lodi aos ministros do Tribunal Superio rdo Trabalho, levada ao público por êste jornal, mereceu dos trabalhadores uma nota oficial de tomada de posição.

Quanto ao caso "Pará-Rico", vale a pena ver o que sôbre êsse caso policial hoje noticiamos.

O REDATOR DE PLANTÃO

O GENOCIDA DA LAGOA

ÇUKORS TEM 90 DIAS PARA ESCAPAR

Que acontecerá a Herbert Cukurs quando o Brasil ratificar a Convenção contra o genocidio?

A Convenção estabelece em seu art. VI que as pessoas acusadas de genocidio serão julgadas pelos tribunais competentes do Estado em cujo território foi o ato cometido, ou pela Corte Internacional competente com relação às partes contratantes que lhe tiverem reconhecido a jurisdição.

O artigo VII declara que o genocidio não será considerado crime político para efeito de extradição, e cria para as partes contratantes o compromisso de concederem a extradição de acordo com suas leis e com os tratados em vigor.

Quer dizer que se o govêrno da Letônia (em cujo território teriam sido cometidos os crimes) pedir a extradição de Herbert Cukurs, e se for o pedido considerado em ordem pelo govêrno brasileiro, a extradição terá que ser concedida.

Convém frizar que a Convenção estabelece punição para os seguintes atos: a) genocidio; b) associação de pessoas para cometer o genocidio; c) incitação direta e pública a cometer o genocidio; d) a tentativa de genocidio; e) a co-autoria no genocidio.

PODE O BRASIL RATIFICAR A CONVENÇÃO?

Só numa hipotese poderia o Brasil deixar de ratificar a Convenção: se ela estivesse em desacordo com as leis brasileiras. Mas o ministro do Exterior já declarou em documento oficial (exposição de motivos ao presidente da República):

Que a Convenção não apresenta incompatibilidade com disposivos legais vigentes no Brasil, podendo o genocidio ser identificado com o homicidio qualificado, por interpretação mais ampla do artigo 121 do Código Penal:

Que a prevenção e repressão do genocidio encontra perfeito apoio na Constituição brasileira, que assegura a liberdade religiosa e condena os preconceitos raciais, chegando mesmo a proibir a sua propaganda;

E que, quanto a aplicabilidade da Convenção, o Código Penal sujeita à lei brasileira — embora cometidos no estrangeiro — os crimes que, por tratado ou convenção, o Brasil se obrigou a reprimir.

QUE FARA' CUKURS?

Há no entanto uma indagação a fazer. Que fará Herbert Cukurs quando o Brasil ratificar a Convenção? Certamente não ficará de braços cruzados, esperando a extradição.

Entre a data da ratificação e sua efetividade Cukurs terá três meses para desaparecer do Brasil, caso não seja pedida a sua prisão preventiva — isso porque a ratificação não entra em vigor imediatamente, mas noventa dias depois de depositado o instrumento de ratificação no Secretariado das Nações Unidas.

De qualquer forma, porém (supondo que êle seja realmente criminoso) a fuga não lhe adiantará muito, porque dificilmente ele encontrará um pais que não tenha aderido ou ratificado a Convenção. Em ultima analise êle estará se movendo dentro de uma campanula.

O genocida não pode pleitear direito de asilo em parte alguma, porque o Direito Internacional invoca a solidariedade dos Estados na punição dêsse crime. 'E' como se a terra queimasse os pés do ofensor por onde quer que êle ande".

* * *

O projeto de lei ratificando a Convenção contra o genocidio acha-se atualmente na Comissão de Diplomacia do Senado, aguardando parecer.

Tumulto no recinto da Câmara local

Cena de pugilato entre os vereadores Cotrim Neto e Breno Silveira

O ex-vereador Jayme Ferreira dirigiu uma carta ao sr. Murillo Lavrador, presidente da Câmara do D. Federal, a qual foi lida pelo sr. Cotrim Netto, o que determinou uma cêna de pugilato entre o representante do P. R. P. e o sr. Breno da Silveira. Quando o sr. Cotrim Neto procedia à leitura da referida carta foi aparteado pelo sr. Breno. Houve uma troca de acusações entre os oradores.

Cruzaram-se no ar epitetos amáveis:

— Nazista, traidor, homem sem caráter!

E do outro lado:

— Comunista, traidor, sem vergonha!

Súbito o sr. Cotrim Netto, que estava na tribuna de honra, investe contra o sr. Breno da Silveira. Recebido a socos o sr. Cotrim cai ao chão, onde prossegue a cena, terminada a custo com a intervenção enérgica e violenta de vários vereadores.

Finalmente os contendores vão à tribuna, queixam-se um do outro, evidentemente constrangidos, dizem que não farão mais, e a sessão continua.

A CARTA DO SR. JAYME FERREIRA

A carta do ex-vereador integralista inspirou-se no fato de ter sido aprovado um voto de profundo pezar pelas manifestações do ex-vereador contra a Câmara. Começa o sr. Jayme Ferreira por dizer que as referências que fez, pela Rádio Mayrink Veiga, na noite de 31 de julho do corrente, não continham nem mentiras nem infâmias, mas apenas citação de fatos.

Reconhecendo embora que a Câmara local é constituida de elementos individualmente respeitáveis, afirma que os mesmos se transformaram em um "monstro", na noite de 30 para 31 de outubro de 1948, praticando a mais trágica autofagia parlamentar de que há memória. Não pretendeu denegrir o presidente Murillo Lavrador, dizendo que o sr. João Alberto, por sua simpatia e tolerância, era o único presidente capaz de harmonizar as correntes e levar a Câmara ao têrmo da legislatura de 1947.

O que denigre a Câmara é o abuso da faculdade de "legislar em causa própria", como no caso do Quadro de Funcionários da Secretaria da Câmara do Distrito Federal.

O que denigre a Câmara é elevar o número dos seus funcionários, de 202 em março de 1947 a 530 em novembro do mesmo ano. O que denigre é realizar a 13 de outubro de 1948 nova Reforma do Quadro de Funcionários, elevando o seu número para mais de quatrocentos. O que denigre é desrespeitar o Regimento, que determina que as prorrogações de sessão serão no máximo até meia noite, e, por um golpe de força, deliberar funcionar depois da meia noite, na madrugada de 30 para 31 de outubro de 1948, quando ilegalmente o Quadro de sua Secretaria foi aumentado para cêrca de 540 funcionários, e isso em dia de domingo.

Lembra ainda o ex-vereador Jayme Ferreira que a Câmara adulterou emendas aprovadas, como no caso da Reforma da Superintendência de Transportes, em que, aprovadas dotações de 300 motoristas, Letra F e 300. Letra G, foram as mesmas falsificadas para 600 e 500, respectivamente. Elogia a atitude dos vereadores Osório Borba e Ligia Lessa Bastos, que se bateram contra os atos praticados pela Câmara no fim de 1948.

O sr. Jayme Ferreira termina a sua carta convidando o presidente Murillo Lavrador a promover uma Mesa Redonda, em qualquer emissora, a fim de poder discutir as atividades da Câmara local através dos atos da maioria dos seus membros.

Permanecerão em greve os estudantes paranaenses

A diretoria da União Nacional dos Estudantes recebeu na noite de ontem os comunicado do diretório da Escola de Engenharia do Paraná. Declaram os estudantes que aceitam em parte a proposta do ministro Pedro Calmon, mas que permanecem em greve em apoio aos seus colegas da Escola de Quimicos Industrial, cujas reivindicações ainda não foram atendidas.

A fim de apreciar tais resultados, reuniu-se a diretoria da U.N.E., cujo presidente, acadêmico Olavo Jardim Campos nos declarou: "Ainda não sabemos que atitude tomar diante da respostas dos universitários paranaenses, uma vez que desconhecemos quase que inteiramente o caso citado da Esc. de Quimica Industrial. Esperamos novas informações diretas de Curitiba, a fim de tomar-mos uma decisão a respeito".

Destruído por incêndio uma fábrica de móveis

Na noite de ontem um incêndio destruiu a fábrica de móveis de propriedade da firma Bessa, Pinheiro & Cia., situada nos fundos do prédio n. 28, da rua da Constituição.

Os bombeiros estiveram no local, comandados pelo tte. Newton Braga, comparecendo também um choque da Polícia Militar sob o comando do tenente Alcir Miranda. Mesmo sem haver faltado água, o fogo não pôde ser dominado em virtude da facilidade de combustão do material existente.

O policiamento foi dirigido pelo delegado Pereira da Costa. A fábrica destruida estava segurada, não se sabendo o montante.

OS ESTUDANTES AGREDIRAM O MOTORISTA

Foi preso, na noite de ontem, e levado para a Delegacia de Menores, o jovem Alteno Caiado de Godói, acusado de, em companhia de um colega, haver assaltado o motorista de praça Cury Terra, de 34 anos, morador à rua Paulino Nogueira, 452, proprietário do auto chapa 4-57-88.

O ASSALTO

Segundo depoimento do motorista Cury, encontrava-se êle estacionado, ontem à noite, na rua Conde de Bonfim, esquina de Campos Sales, quando foi procurado por dois jovens, aparentando ainda menoridade, que, tomando seu auto mandaram rumar para a Tijuca. Obedecendo ao mandado dos jovens, que não lhe despertaram nenhuma suspeita, o motorista pôs o carro em movimento para o destino indicado. Ao chegar, porém, à rua General Belegard, foi o motorista inopinadamente atacado por um dos passageiros, que êle reconhecia como sendo o jovem Caiado e que lhe vibrou uma coronhada de revólver na cabeça, quase pondo-o a "kouck-out", chegando a atrapalhar-se na direção do taxi, quase ocasionando um desastre. Cury Terra, porém, pôde ainda reagir ao assalto, pondo os agressores em fuga.

PRESO E QUASE LINCHADO

Ao abandonarem o auto e procurarem fugir, os dois jovens foram perseguidos pelo clamor público, sendo então preso Alteno Godói, quando procurava esconder-se nos fundos de uma padaria da rua Barão de Bom Retiro, sendo, então, quase linchado por populares, o que só não se deu, dada a enérgica intervenção da RP-1, que levou o preso para a Delegacia de Menores, por se tratar de menor. A reação do público teve motivo na ligação do fato ao caso do latrocinio de "Pará-Rico". O outro assaltante conseguiu fugir.

DEPOE CAIADO

Ao ser interrogado, declarou Alteno Godói ter fugido, com outros colegas, do Instituto La-Fayette, à rua Haddock Lobo, 253, onde se encontravam internados, e que, juntos, combinaram uma "farra" com mulheres, para o que arquitetaram tomar um carro de qualquer motorista, usando para isso um revórver descarregado que traziam, sendo assim o profissional Cury o elemento visado. Sôbre o assunto, prosseguem as diligências das autoridades competentes.

POR QUÊ?

Os moradores de Copacabana têm-se queixado à Inspetoria do Trânsito da falta de um sinal luminoso à saída do túnel do Leme. Têm os pedestres sua vida em perigo quando precisam atravessar a Av. Princesa Isabel, pois os carros naquele trecho imprimem grande velocidade. Até agora nenhuma providência tomou o diretor do Serviço de Trânsito, continuando, portanto, o perigo para as pessoas que devem atravessar aquela avenida. Por que não providencia o major Geraldo Menezes Côrtes a instalação do sinal solicitado?

Por que?

CONFERÊNCIA SECRETA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

existe o mesmo otimismo com relação a isso. Recorda-se, a propósito, que logo após a chegada do sr. Getúlio Vargas ao Rio esteve com êle o sr. Américo Gianetti, falando a respeito do apoio petebista a Gabriel Passos. Getúlio encarou com muita simpatia esta candidatura e disse que falaria com os seus correligionários. Gianetti voltou à Minas otimista.

DIVIDIDO O "MINISTÉRIO"

Sabe-se também que o "ministério" particular do Sr. Getúlio Vargas está dividido quanto às candidaturas mineiras. Assim, d. Alzira do Amaral Peixoto é francamente favorável ao sr. Juscelino Kubitschek enquanto os srs. João Neves e Danton Coelho procuram influenciar Getúlio no sentido de apoiar o sr. Gabriel Passos.

Não se sabe se o P.T.B. mineiro foi consultado a respeito.

CAFE' FILHO VAI A MINAS

O Sr. Café Filho foi convidado pelo Sr. Ademar de Barros para acompanhá-lo a Belo Horizonte, no próximo sábado. Nesta viagem o governador paulista apresentará aos montanheses o seu candidato a vice-presidência.

Ontem perguntamos ao sr. Café Filho sôbre qualquer novidade a respeito da sua candidatura. Respondeu o deputado potiguar que não havia nenhuma alteração a respeito.

— Quer dizer que está firme como o pão de açucar — comentou o reporter.

A que respondeu o candidato do P. S. P.:

— O que eu não sei é se o pão de açucar está tão firme...

GOIS TORPEDEOU A PACIFICAÇÃO

O general Vieira Peixoto, alagoano e neto do marechal Floriano, foi procurado pelos srs. Rui Palmeira, Arnon de Melo e Ismar de Gois Monteiro e convidado para aceitar sua candidatura ao governo do Estado pela Coligação P.T.B. — U.D.N. Recusando a principio, o general Vieira concordou por fim com a indicação, contanto que à mesma fôsse favorável o P.S.D. Ouviria também as outras correntes e o próprio presidente da República.

O PRESIDENTE ACHOU BOM

Com efeito, poucos dias depois dirigia-se ao Catete o general Vieira Peixoto. Falou com Dutra e êste achou a idéia excelente. Conversaram bastante e o presidente ficou satisfeito.

...MAS GOIS NAO GOSTOU

Depois, acompanhado de seu irmão, sr. Claudio Vieira Peixoto, dirigiu-se o general para a residência do senador Gois Monteiro. Este ouviu-o e demorou-se numa exposição de quase três horas sôbre a politica alagoana, primando em fazer as piores referências ao seu mano Ismar e ao sr. Arnon de Mello. Terminou por dizer que a candidatura era excelente... contanto que fôsse apresentada pelo P.S.D., ou melhor, por êle, Gois.

E NAO HOUVE ACORDO

Desse modo o acordo tentado pela U.D.N. — P.T.B. fracassou pela intransigência do general Gois que não obstante continua alardeando os seus bons propósitos de pacificar as Alagoas.

COMUNISTA FICHADO

A propósito da propalada resistência oposta pelo sr. Getulio Vargas à indicação do sr. Café Filho para vice-presidente em sua chapa, o ex-deputado gaúcho Adalberto Corrêa enviou o seguinte telegrama:

— "Senador Getulio Vargas. Apesar do esbulho, de que fui vitima por parte do seu govêrno, de valiosa propriedade rural legitimamente adquirida por meu antecessor em hasta pública perante o juizo dos Feitos do Estado do Rio, e na qual prosseguia a posse mansa e pacifica que sempre desfrutou o meu antecessor, não me considero inibido de enviar-lhe os meus aplausos pela orientação que, conforme leio na imprensa, v. exa. vem mantendo contra à indicação de Café Filho, comunista fichado e confesso, como seu companheiro de chapa presidencial. Dou êsses aplausos a v. exa. pela profunda convicção em que estou de ser o dever de todo brasileiro digno opor-se decididamente à expansão do comunismo, que tão funestas consequências poderá ocasionar ao Brasil, se os nossos homens públicos, por simples e mesquinhos interêsses eleitorais ou por fraqueza moral, consentirem em prestigiar a ideologia comunista e os agentes de Moscou. Cordiais saudações. (a) Adalberto Corrêa."

Sòzinho Martineli descobre...

(Conclusão da 1.ª página)

mas casas fabricam aquele tipo de corda de canhamo.

— A roupa molhada de "Pará Rico". A policia disse apenas constar estar molhada de água mineral, mas nada investigou.

O QUE A POLICIA AINDA NAO FEZ

Enquanto a pericia não se define sôbre os exames que tem realizado a Policia Técnica deveria cuidar de reconstruir o trajeto provável do carro, na noite do crime. O taxi saiu do ponto mais ou menos às 20,30. Cêrca de 1 hora da madrugada o Chevrolet grená já se encontrava na rua Odorico Mendes, em Cachambi, conforme o depoimento do proprietário do botequim cujo garçon encontrou o carro com o cadáver de "Pará Rico".

A água mineral que lhe molhava a roupa parece indicar que "Pará Rico" perdera os sentidos e os seus assaltantes atiraram o liquido no seu rosto para reanimá-lo. Em seguida viram que êle estava morto e trataram de fugir.

Neste caso a policia deveria averiguar em alguns botequins, bar ou café do trajeto, quem naquela noite, bem tarde, comprou uma garrafa de água mineral.

Entretanto não foi reconstituido, o trajeto do carro, importantíssimo para as investigações.

A NOVA HIPOTESE

A Policia Técnica, lançando por fim a hipótese de que a boina encontrada no interior do carro seria apenas de um curioso que, olhando pelas janelas, fugiu de pavor, não tratou de apelar para quem seria seu dono, no sentido de comparecer e explicar que a boina é de sua propriedade, e a que horas viu o carro naquele local.

O Departamento Federal de Segurança Pública diz que os seus quadros de policia estão adiantadissimos tècnicamente. Mas, não poderia, — como fazem outras policias, — dizer quantas horas o automóvel esteve no local em que foi encontrado, pelo exame dos sulcos deixados pelos pneumáticos.

A Policia Técnica encarregada das investigações afirma que "Pará Rico" foi morto em cima da grama. Mas, qualquer exame de laboratório poderia dizer se havia o mínimo vestigio de grama nas roupas de "Pará Rico". Só porque a roupa estava umida, não se pode afirmar uma coisa dessas, sob pena de incorrer em sério perigo de indicar falsas situações, com o desfecho logicamente fracassado das averiguações.

O QUE TERIA ACONTECIDO

O motorista não foi assaltado por pessoas conhecidas dele, porque o objetivo era apenas roubo, assalto. Assim, ninguem se arriscaria a ser reconhecido, posteriormente, e punido. "Pará Rico", após ter sido assaltado, foi levado a algum canto ermo que bem pode ser na avenida Brasil — hipótese da própria policia. No trajeto, depois de amordaçado e manietado para não resistir e para ser deixado onde, com segurança, bem entendessem os ladrões, "Pará Rico" tentou gritar e livrar-se das garras dos seus assaltantes. No trajeto, em dado momento, houve perigo de ser descoberto o assalto, e a vitima tentar resistir e gritar por socorro, apesar de se encontrar deitado no fundo do carro, na parte trazeira. Os assaltantes, receando que alguem pudesse ser atraido ou se aproximar do carro, calcaram com os pés ou joelhos o peito de "Pará Rico", já semi-asfixiado pela mordaça, e conforme as equimoses encontradas pelos legistas da policia, acabaram matando-o por constrição. Em seguida atiraram-lhe água mineral e como nada mais tivessem a fazer, abandonaram o carro com o motorista morto no seu interior.

Enquanto isso, a hostilidade do diretor da Divisão de Policia Técnica, perito Eugênio Lapagesse, aumenta em relação aos jornalistas. Cada dia o ambiente criado naquele departamento policial restringe a liberdade e a atividade dos profissionais. A última do sr. Lapagesse que, como perito é bom, mas como diretor fica muito a desejar, é não permitir o trabalho dos fotógrafos nas salas da Policia Técnica.

E como alguns dos antigos elementos da Policia Técnica estão ligados à imprensa, o diretor da D.P.T. entrou a hostilizá-los. O detetive Martinelli, por exemplo, experimentadissimo policial, que trabalhou e teve sucesso em inúmeros casos dificeis, foi afastado expressamente das diligências do caso "Pará Rico", e proibido de entender-se com a reportagem.

DOIS ELEMENTOS

Mas, a consciência profissional do detetive Martinelli está acima de tudo, e por isso êle continuou no caso, dando quinau. Tanto assim que, na noite de ontem, à hora em que redigiamos esta reportagem, êle se mantinha em excelente pista descoberta com o auxilio da imprensa, e, ao que pudemos apurar, já identificou dois elementos do bando de homicidas que assassinou "Pará Rico", constituido de três maus elementos do "bas-fond" da cidade. Um dos criminosos é Oscar de tal, amigo e discipulo de "Carlinhos", tendo sido êste preso e solto por nada ter com o caso; o outro elemento é um cabo da Policia Militar, faltando apenas o terceiro participante do latrocinio.

O detetive Martinelli, para chegar até o ponto onde conseguiu uma pista útil ao esclarecimento do caso, rumou por outros caminhos diferentes dos seus colegas encarregados do caso. E' esta a razão principal de sua atual supremacia nas investigações.

Dormiu 135 dias

MADRID, 18 — (AFP) — Vitória Velasco, que durante 135 dias esteve mergulhada em um sono letárgico, está agora salva. Os médicos acentuaram que sòmente o braço esquerdo da moça está ainda paralizado.

OPERAÇÃO NA VESICULA
a poupe ao fígado — para não forçá-lo tome BILIALGINA.
—— BILIALGINA nas drogarias ——

PUBLICIDADE POLITICA

U D N

Para Presidente: EDUARDO GOMES

Para Senador: ADAUTO CARDOSO

Para Deputado: CLEMENTINO FRAGA

Para Vereador: RAIMUNDO MONIZ DE ARAGÃO (Do Movimento Renovador)

RUA 13 DE MAIO, 23 - 5.º AND. - SALA 326

O Dia na Justiça

O Convento de Nossa Senhora da Ajuda moveu, na 2.ª Vara da Fazenda Pública, uma ação declaratória contra a Prefeitura do Distrito Federal, a fim de que diversos imóveis de sua propriedade fôssem considerados livres de foros ou alodiais.

O Juiz Souza Neto, na sentença, julgou a ação procedente dizendo que "a Prefeitura não contesta o direito do Convento, valendo, antes, a contestação, com confissão. Está provado, nos autos como se reconhece na contestação, que os prédios não são foreiros à Prefeitura. Estando os terrenos na posse do Convento mais de quarenta anos antes do Código Civil, seria reconhecer-se a prescrição extraordinária quarentenária em seu favor, o que determina o reconhecimento da alodialidade".

Tribunal do Júri

Continua o Tribunal do Juri sem poder reunir-se. Até agora apenas quatro réus foram julgados, êste mês, devendo-se o adiamento dos demais julgamentos à sistemática ausência dos conspícuos cidadãos convocados para servir como jurados. Compreende-se a pouca importância dada por êles à multa de Cr$ 100,00. O que não se compreende é o descaso pela Justiça caracterizado nas faltas continuas e injustificáveis.

Nem burocracia nem polícia

O juiz Aguiar Dias, da 13.ª Vara Civel, deu o seguinte despacho saneador na ação ordinária movida por Joachim Thrum contra a emprêsa Lesa Imperial de Transportes de Passageiros:

— "Ação de reparação de dano, alegando a contestação que o autor não fez prova de permanencia legal no país, que o fato se deu com a contribuição do autor, que as verbas devem ser aduzidas no quantum e na especificação. Rejeito a preliminar. Não há lei nenhuma pela qual se coloque o reconhecimento judicial de um direito sob a condição de provar o prejudicado sua permanencia no país. Não sou juiz burocrata e nem agente de policia. Admito às provas requeridas salvo vistoria, que já consta dos autos. Nada a sanear ou suprir".

Puxar a brasa...

Na ação ordinária movida pelo Espólio de Zacarias Isaac Neto contra Milhem Ibrahim Cortás e outro, o juiz Santiago Costa, da Segunda Vara Civel, indeferiu o pedido de uma das partes "porque o perito dos réus divergiu em parte do laudo do perito do autor. Demais, a pericia feita por um só perito, no atual e defeituoso sistema processual, é sempre pouco eficaz para o perfeito esclarecimento da causa, pois é notório que a tendência de cada perito é "puxar a brasa para a sua sardinha", isto é, a de procurar não prejudicar a parte que o indicou. A intervenção do perito do juizo é fator de confiança e valorização da prova".

Em confabulações...

(Conclusão da 1.ª pág.)

zera as mais lisonjeiras referências à minha candidatura. O governador de S. Paulo respondeu-me então que era homem de uma só palavra. Havia indicado meu nome e não o retiraria.

CAFE' E CIRILO CONFABULAM

Não passou desapercebida da reportagem a longa entrevista mantida, ontem à tarde, pelo sr Gustavo Capanema com o sr. Café Filho, após a sessão da Comissão de Finanças. O sr. Capanema é líder da candidatura Cristiano, mas já declarou à imprensa recear a derrota do sr Altino Arantes, candidato à vice-presidência devido à candidatura Vitorino Freire, o que poderá motivar dispersão de votos, em beneficio do sr. Café Filho. O sr Capanêma é partidário de uma solução que evite duas candidaturas à vice-presidência no PSD mesmo com o sacrificio dos srs Arantes e Vitorino Freire.

Logo após ter conferenciado com o sr. Capanema, o deputado Café Filho esteve no gabinete do sr. Cirilo Júnior, palestrando longamente, deixando, juntos, o edificio do Palácio Tiradentes.

ADEMAR INSISTE

Ontem o sr. Ademar de Barros, falando à reportagem, afirmou que a candidatura Café Filho está de pé. Negou tivesse enviado um ultimato a Getulio, dizendo:

— Estão fazendo exploração politica com êsse "caso" que não existe. Café será o candidato mesmo porque já foi feito o registo.

Adiantou o governador bandeirante que segue amanhã com o seu candidato para Belo Horizonte, onde participará de um comicio. Nessa ocasião apresentará oficialmente Café Filho ao povo mineiro, como candidato à vice-presidência pelo PSP. Regressarão ambos no dia imediato.

GETULIO PARTE AMANHA

Amanhã o sr. Getulio Vargas seguirá para o norte do país. O itinerário da excursão será o seguinte: Dia 19, partida do Rio. Pirapora e Barreiras; 20, Carolina, Marabá, Santarém e Manaus; 21, Belém; 22, São Luiz e Teresina; 23, Parnaíba, Sobral e Fortaleza; 24, Iguatu, Joazeiro, Crato e Fortaleza; 25, Mossoró e Natal; 26, Souza, Campina Grande e João Pessoa; 27, Paulista, Olinda, Recife, Limoeiro, Catende, Caruarú, Petrolina e Delmiro; 28, Maceió, Penedo e Aracaju; 29, Salvador e Feira de Santana; 30, Conquista, Ilhéus, Itabuna, Canavieiras e Caravelas; 31, Vitória, Campos e regresso ao Distrito Federal.

Aumentados os salários dos ferroviários da "Great Western"

O presidente da República sancionou a lei que concede aumento de salários aos ferroviários da Great Western, nas seguintes bases: 100% sôbre os vencimentos até 500 cruzeiros; mais 20% sôbre as quantias excedentes dos primeiros 500 cruzeiros até Cr$ 1.000,00; e, mais 10% sôbre as quantias excedentes dos primeiros mil cruzeiros.

A fim de agradecer ao general Dutra a sanção da lei, esteve no Catete uma comissão constituida dos srs. Guilherme Silva, Tibiriçá Sarmento, Eudovico Ataide e Manuel do Amaral, pelo Sindicato da classe, e os srs. Aquilino Pôrto e Soares de Almeida, pela ferrovia. Os ferroviários ofereceram ao presidente da República uma caneta gravada a ouro.

Fracasso de onze polícias...

(Conclusão da 1.ª pág.)

administradores dos portos do pais.

Foi o sr. Jacinto Bastos, inspetor-chefe, da Policia do Cais do Pôrto, um homem que há 25 anos policia aquelas redondezas, quem fez a enumeração: 1) Policia Portuária; 2) Policia do Cais do Pôrto; 3) Policia Aduaneira; 4) Delegacia Geral de Portos e Litoral; 5) Delegacia Maritima; 6) Policia Maritima; 7) Corpo de vigias dos embarcadores; 8) Policia do Lóide; 9) Delegacias Distritais (9.ª, 11.ª, 12.ª e 16.ª D.P.), 10) Policia Municipal; 11) Policia Militar. Tôdas essas policias intervêm no Cais do Pôrto e, no entanto, os roubos prosseguem.

PROBLEMA COMPLICADO

Escrevemos esta reportagem a propósito do pedido que a Policia do Cais do Pôrto — uma organização particular mantida pelo Comércio e dirigida pelo Departamento Federal de Segurança Pública — encaminhou à Associação Comercial, solicitando maiores recursos para aumentar o seu efetivo e adquirir material a fim de desenvolver uma vigilância mais completa.

Uma comissão da Associação mostrou-se favorável ao pedido e tudo agora está dependendo da aprovação do sr. João Daudt de Oliveira.

Em seu relatório, falando sôbre os furtos e roubos no Cais do Pôrto, afirma a comissão que "apesar de ainda haver reclamações, manda a verdade que se diga ter havido uma diminuição considerável com a administração Miranda de Carvalho".

E isso é certo. Tempos atrás, a situação se tornou tão grave que as companhias de seguros se mostraram dispostas a suspender o seguro contra o risco de roubo pois não havia taxas que compensassem os prejuizos.

Acontece, porém, que embora seja elevado o contingente de funcionários que integram os vários órgãos de fiscalização e policiamento do Cais, o problema dos roubos no Cais do Pôrto ainda é uma coisa séria e complicada. Eles se apresentam sob as mais variadas formas e são realizados com habilidade, favorecidos por uma fiscalização que, além de dividida, é, geralmente, bisonha. Em consequência, milhões de cruzeiros de mercadorias são roubadas anualmente. As indenizações são pagas pelas companhias de seguros, que, em alguns casos, as reclamam dos armazéns, mas, se analisarmos melhor, veremos que elas saem dos bolsos de todos nós.

ONDE E QUANDO SE ROUBA

Quando os volumes chegam intactos ao Cais do Pôrto — pois, às vezes, já vêm violados do exterior ou de outros portos nacionais — ficam expostos a roubos até o momento em que dão entrada nos estabelecimentos dos seus proprietários.

As mercadorias podem ser subtraidas a bordo do navio fundeado ou atracado, nas chatas de baldeação, nas docas, nas plataformas internas e externas dos Armazéns e no interior dêles.

O Cais é enorme e um formigueiro de gente ali se movimenta. Há uma oportunidade para alguem sair sobraçando um embrulho sem ser pressentido. Os objetos de pequeno tamanho são escondidos sob as vestes, mas, sucede, também, que até refrigeradores têm desaparecido, bem como máquinas de escrever e outros volumes de igual porte.

Os roubos são efetuados nas ocasiões dos carregamentos e descarregamentos dos navios, quando as mercadorias são colocadas nas plataformas, arrumadas nos Armazéns e, ainda, quando, estejam onde estiverem, o momento fôr propício.

UMA RESSALVA

Crêmos ser desnecessário ressalvar que a honorabilidade de uma classe não fica enodoada pelas más ações praticadas por individuos inescrupulosos que dela fazem parte. E' lamentável que existam estivadores desonestos — de quando em vez o Sindicato exclui do seu quadro social elementos indesejáveis descobertos em flagrante delito — mas êsse fato não desconceitua essa equipe valorosa de homens que, na verdade, ganha o pão com o suor do rosto. Os estivadores honestos sentem-se envergonhados por causa do procedimento criminoso de certos companheiros. Não, êles não têm do que se envergonhar. Ninguém é culpado pelas faltas de terceiros. Antes, devem se orgulhar da sua própria inteireza moral.

Essas palavras são extensivas a todos os trabalhadores decentes do Cais do Pôrto e àqueles funcionários dos diversos órgãos de fiscalização e policiamento que não se afastam da linha do dever.

(Na reportagem de amanhã, focalizaremos, em detalhes, as várias modalidades de roubo, descreveremos como são feitas as "defesas", abordando, também, a ação das diversas policias e o que lhes falta para se tornarem eficientes).

Compensação...

(Conclusão da 1.ª pág.)

à imprensa a seguinte nota oficial:

MOVIMENTO DESAUTORIZADO

"A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria ao tomar conhecimento que algumas entidades sindicais da Indústria estão instruindo os empregadores que lhe são filiados no sentido de compensarem a remuneração do repouso semanal dos feriados, civis e religiosos, com os aumentos decorrentes de dissidios coletivos, deseja tornar público, no interêsse dos seus representados, que a controvérsia surgida em tôrno da compensação do repouso semanal remunerado nos reajustamentos de salários determinados em dissidios coletivos, já foi soberanamente dirimido pelo mais alto Tribunal da Justiça do Trabalho, o Egrégio Tribunal Superior do Trabalho, que consagrou a tese que desautoriza, de modo categórico, essa pretendida compensação".

EXEMPLOS

"Dentre as mais recentes decisões consagradoras de tão acertada orientação, apontamos as proferidas nos processos TST. 5.261/49, e naque figuram Cubinha, Irmão & Cia., como recorrentes e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria da Cidade do Rio de Janeiro, como recorrido (Acórdão publicado no D.J., de 26.6.50) e TST. 1.665/50, tendo como recorrente o Sindicato das Indústrias de Chapéus, Guarda-chuvas, e Bengalas do Rio de Janeiro e como recorrido o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapéus, Guarda-chuvas, Bengalas, Pentes, Botões e Similares do Rio de Janeiro (Decisão proferida em 20.6.50, cujo resumo foi publicado no D. J., de 26.6.50)."

AÇÃO CONTRA A BURLA

"Em razão do exposto, resolveu esta Confederação enviar circulares aos presidentes das Federações que lhe estão filiadas, chamando-lhes a atenção para que estejam alertas contra tão descabida pretensão dos empregadores advertência esta que encarecemos fosse transmitida aos diretores de Sindicato, bem como aos respectivos delegados sindicais, evitando-se, assim, a burla de um direito liquido e certo assegurado aos trabalhadores e reconhecido plenamente pelo Colendo Tribunal Superior do Trabalho através de sucessivos acórdãos."

O JUIZ PEDIA DINHEIRO AO ESCREVENTE

O juiz Henrique Tornaghi, quando em exercicio na Sétima Circunscrição do Registro Civil, apresentou queixas contra o escrevente Orlando de Figueiredo, acusando-o de praticar inúmeras irregularidades nos serviços sob sua guarda. No inquérito que se seguiu à denuncia, porém, o promotor José Vicente Ferreira, designado especialmente para funcionar junto ao mesmo, concluiu pela improcedência da reclamação.

AUSENTOU-SE COM ORDEM

Das irregularidades apontadas, sòmente duas pôde o promotor constatar, "assim mesmo — diz êle — de pouco importância e que em nada prejudicam a boa administração da Justiça".

Apurou-se também que, de fato, "o escrevente não se encontrava no Cartório na ocasião em que foi feita a vistoria pelo dr. Tornaghi. Entretanto, essa ausência não poderá ser considerada falta, pois, segundo os depoimentos das testemunhas de fls...... o reclamado havia se ausentado, naquele dia com o consentimento do oficial Leopoldo de Luna".

NAO SALDOU COMPROMISSOS

Após constatar a improcedencia das reclamações, passou o promotor a examinar outras irregularidades — graves irregularidades — que surgiram no decorrer do processo.

Segundo se vê — diz êle — dos depoimentos das testemunhas e dos atestados apresentados em defesa do reclamado, a reclamação foi motivada pela inimizade do Juiz reclamante contra o escrevente. E essa inimizade se prende ao fato de o juiz haver deixado de saldar os compromissos particulares assumidos com o reclamado.

"Isto está suficientemente esclarecido nos autos. Segundo depoimentos de algumas testemunhas constantes do processo, inclusive do oficial dr. Ataliba Corrêa Dutra, que também já foi vitima da inimizade do dr. Tornaghi, por fato da mesma natureza, é voz corrente no Pretório que o dr. Tornaghi costuma pedir dinheiro emprestado aos serventuários com os quais trabalha".

CONFRONTO

Termina o promotor dizendo que "analisando, ainda, a conduta dos dois funcionários, notamos que, enquanto as testemunhas fazem as melhores referências ao escrevente reclamado, apontam o reclamante como pessoa rancorosa e vingativa".

Diz ainda o promotor que funcionou como representante do Ministério Público, junto ao Cartório da Sétima Circunscrição no periodo de 2 de maio de 1945 a 30 de junho do mesmo ano, que não teve motivo de queixa contra o serviço do escrevente ou do referido Cartório.

PENA DE DEMISSÃO

E' interessante lembrar que o art. 239, n. VIII, do Estatuto dos Funcionários Públicos, pune, com a pena de demissão, a bem do serviço público, ao funcionário que:

— "Pedir, por empréstimo, dinheiro ou quaisquer valores a pessoas que tratem de interesse ou o tenham na repartição, ou estejam à sua fiscalização".

O processo de que trata a presente reportagem tomou o número 1.830, de 1949.

Dez náufragos...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Lima e José Camargo, que foram apanhados pelo próprio navio abalroador, o "Celestial". Há ainda um tripulante desaparecido, que se presume estar morto. E' êle Arlindo Manoel Antão, que dormia, juntamente com João dos Anjos, na amurada do barco, justamente a parte que foi atingida pelo "Celestial", quando o "Brasilmar" se dirigia para o Sul, tendo saído do Rio, ontem à noite.

Vacina contra bomba atômica

CHANTEHAM, Canadá, 18 (U. P.) — "Um pequeno exército de sábios está trabalhando em busca de meio de inocular sêres humanos para resistir aos efeitos da radiação da bomba atômica com a mesma facilidade que a vacina os protege contra enfermidades".

A informação foi dada pelo dr. Robert Stone, considerado um dos mais eminentes radiólogos do mundo. Este acrescenta que nas investigações foram descobertos "fatos importantes".

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Prossegue a ofensiva da 24.ª divisão norte-americana tendo eliminado o grande "bolsão" comunista do rio Naktong. O QG de Mac Arthur considera esta operação como a mais rápida e maior vitória das tropas americanas na Coréia. Ao mesmo tempo elementos da 25.ª divisão norte-americana transferiram-se às pressas para ajudar fôrças coreanas do sul em situação grave na frente de Taegu. Nesta frente as tropas norte-coreanas apoderam-se de Kuhmava 19 quilômetros a norte de Taegu. Continua intensa a atividade da aviação norte-americana. Confirmam-se novas atrocidades cometidas pelos norte-coreanos contra os americanos. Destes pequenos aspetos, pelo visto, não se ocupa o "apelo" de Estocolmo, nem o ministro do exterior da Polônia que enviou um pressuroso telegrama aos srs. Lie e Malik, protestando contra os bombardeamentos norte-americanos na Coréia.

Truman não pedirá o serviço militar obrigatório — O presidente Truman confirmou ontem, no decorrer de sua entrevista semanal à imprensa, que não pretende atualmente pedir ao Congresso para votar a lei estabelecendo o serviço militar obrigatório.

O presidente acrescentou que essa questão levaria a controvérsia e êle não quer complicar a tarefa do Congresso, que já tem de se pronunciar sôbre as medidas de urgência que reclamou para fazer face à crise internacional atual.

Truman timbrou em acentuar, entretanto, que pessoalmente continuava partidário do serviço militar obrigatório nos Estados Unidos.

A fraqueza das fôrças americanas apesar dos 15, biliões de dólares anuais — O senador republicano Robert Taft formulou críticas contra o govêrno norte-americano, declarando particularmente duvidar que os ministros "tivessem um plano e soubessem para onde marchavam".

Falando ontem numa reunião em Cleveland, o senador da oposição pediu ao govêrno e ao exército que dissessem ao povo norte-americano qual o modo por que tencionavam fazer face à ameaça de guerra com a União Soviética.

Taft é declaradamente um homem da extrema direita. Mas ao pedir, clareza acerca dos planos de futuro, êle exprime, neste caso particular, certamente, uma inquietação de grande parte do povo norte-americano. São necessários planos mas não só militares. São necessários dólares — mas não só dólares. E' indispensável uma mística de combate, e essa mística do Ocidente só pode ser de liberdade e de uma democracia social. De Justiça e de respeito à pessoa humana.

Graziani em liberdade — O tribunal militar de Roma decidiu que o ex-marechal Graziani, condenado a 19 anos de prisão, seja posto em liberdade no dia 29 deste mês. Graziani, que foi o chefe da milícia neo-fascista, na segunda fase do regime mussolínico, já teve 13 anos de sua condenação cobertos pela anistia e mais de 4 pelo tempo em que esteve preso preventivamente. Feitas essas deduções, devia ser sôlto daqui a 10 meses, mas o tribunal resolveu levar em conta também o tempo de 29 de abril de 1945 a 16 de fevereiro de 1946 em que Graziani esteve detido pelos aliados. Assim seu tempo de prisão terminará daqui a doze dias. O que quer dizer que o homem de confiança dos nazis, o "herói" da Abissínia, o fuzilador de patriotas que se opunham ao govêrno fantoche de Mussolini instaurado pelos alemães no norte da Itália — vai ser posto em liberdade.

Não queremos siquer saber a opinião do Ministro da Defesa da Itália, Pacciardi, antigo guerrilheiro, cada vez mais deslocado no govêrno, mas sabemos a de Mário Scelba, ministro do Interior, que bem exprime a atual orientação do gabinete — e a liberdade de Graziani.

A Câmara em sessão

Contra o álcool e o porte de armas

O deputado Luiz Silveira (da corrente do sr. Silvestre Péricles, no P.S.D. de Alagoas) deu seu apoio, ontem, às considerações do sr. Carvalho Neto e Dâmaso Rocha sôbre o regime penitenciário no Brasil, condenando sobretudo as penas corporais. Profligou o porte de armas e o alcoolismo como principais fatores de criminalidade.

Os acontecimentos de Araquari, Minas

Voltaram à baila os acontecimentos de Araguari, Minas, onde os pessedistas acusam o delegado Caetano Retore. Disse o sr. João Henrique (P.S.D.) que acha natural o fato de o delegado simpatizar com o Brigadeiro. O que não lhe parece natural é o govêrno mantê-lo, quando poderia pôr outra autoridade que, mesmo tendo tal ou qual filiação política, se manifesse equidistante e sereno. O fato é que, apesar dos desmentidos, diz o sr. Henrique, houve intimidação a personalidade do P.R. e do P.S.D. E o advogado Alfredo Lima Junior (que lhe escrevera uma carta) foi espancado em sua própria casa, à frente de sua espôsa. Pedia à mesa da Câmara que fizesse estas reclamações chegarem até o T.S.E.

O sr. Afonso Arinos redarguiu imediatamente. Negou que esteja havendo violência ou coação em Araguari. Quanto ao sr. Alfredo Lima Jr., segundo o próprio chefe de Polícia de Minas, Cel. Campos Cristo, é um temperamento nervoso. "Mesmo assim não se justificavam violências", — aparteou o sr. Henrique. Esclareceu o sr. Arinos que não se justificariam, se tivesse havido violências. Mas o dito sr. Lima Jr. infringiu posturas municipais e atirava a esmo, altas horas, numa atitude de desordeiro vulgar.

Ademar, o predestinado

Não havendo número para votações (com 33 abriu-se a sessão, na ordem do dia foram anunciados 105 e o número de projetos a serem votados já sobe a uma centena), o sr. Emilio Carlos atacou o governador paulista.

São Paulo está infestado de espíritos maléficos, empolgados por Ademar de Barros, que se julga continuador de Dom Pedro I. O paranoico dos Campos Eliseos não esconde que acredita possuir "missão de predestinado", comparando-se ao proclamador da Independência. Apenas esquece-se de encarnar as virtudes do imperador, ficando só com os defeitos, cercando-se apenas dos "Chalaças" e das 'Marquesas de Santos".

Refere-se aos acontecimentos de São Bernardo de Campos, "que vive sob o reinado de Teresa Delta (do P.S.P.), rainha do cangaço paulista, cuja história se liga à de Maria Bonita". Responsabiliza o P.S.P. pelo tiroteio, contrariando a declaração do Secretário de Segurança de S. Paulo, que o atribuiu ao P.T.N.

Voltando a focalizar Ademar, acha que o governador está no dilema: ou está sob influências maléficas, ou age por conta própria, promovendo a masorca na esperança de que isto o leve ao Catete. E' o regime do 'vale-tudo". O próprio Ademar proclamou que 'vencerá, ou nas urnas, ou como homem". Melhor seria que o segundo têrmo da alternativa fôsse "ou como cangaceiro".

Disse ainda que a Polícia do sr. Flodoaldo Maia, enquanto S. Paulo está sob o domínio de ladrões e assassinos, só sabe postar-se, à noite, às portas das casas de tavolagem, para receber a quota da exploração do jôgo.

Por tudo isto, "Ademar perderá como homem e será derrotado como cangaceiro".

Seguro ferroviário

O sr. Brigido Tinoco apresentou um projeto instituindo o seguro contra acidentes ferroviários, com prêmio de 150 mil cruzeiros para morte ou invalidez definitiva; 100 mil cruzeiros para perda

(Conclui na 6.ª pág.)

VIDA SINDICAL

Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante — No dia 22, às 15 horas, será realizada uma assembléia geral extraordinária para apreciação de vários assuntos, entre os quais a leitura da sentença sôbre o reajustamento dos salários dos primeiros e segundos comissários.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção de Gás do Rio de Janeiro — A Junta Governativa publicou edital convocando os associados para as eleições que se realizarão a 22 de dezembro próximo, encerrando-se o prazo de inscrição de chapas no dia 2 de dezembro.

Dissídios sem solução — Encontram-se sem solução no Tribunal Superior do Trabalho os dissídios coletivos suscitados pelos sindicatos dos trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Construção Civil e Operadores Cinematográficos.

Sindicato dos Operários na Indústria de Fiação e Tecelagem — Acha-se no Ministério do Trabalho, ainda sem solução, o memorial deste sindicato pedindo aumento de salários para a classe.

Juntas Governativas — Respondendo à consulta da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, o Ministério do Trabalho respondeu que os membros das juntas governativas podem se candidatar aos cargos da diretoria e que podem ser eleitos para as diretorias das Federações todos os sindicalizados em pleno gozo de seus direitos, sem ser necessário ser membros dos conselhos de representantes das federações.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Calçado — No próximo dia 23, o Tribunal Regional do Trabalho julgará o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Calçado, pedindo aumento de salários.

Sindicato dos trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro — O presidente da entidade notificou à Divisão de Fiscalização que a Leopoldina não recolheu ao Banco do Brasil a importância de Cr$ 219.691,10, arrecadada dos empregados para pagamento do impôsto sindical.

União Geral dos Marítimos, Portuários e Estivadores — Hoje, às 18 horas, na ABI se realizará uma assembléia para tratar de assuntos de interesses da entidade.

A Legião de Honra para freira no Brasil

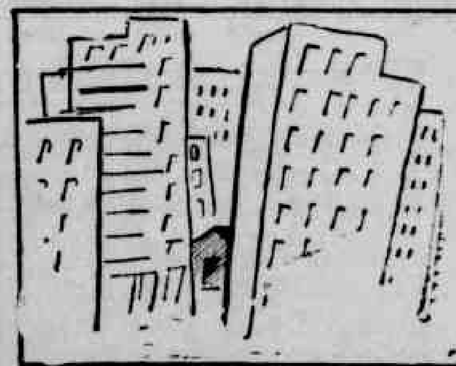
PARIS, 18 (AFP) — Madre Jean Vousin, superiora da Casa dos Expostos, do Rio de Janeiro, foi feita Cavaleiro da Legião de Honra.

SEU TRIBULINO compra uma casa

Por HILDE WEBER







A organização do exercício profissional entre a classe médica

COMO SE MANIFESTOU SÔBRE O ASSUNTO O SR. CRISTIANO MACHADO, CANDIDATO DEMOCRATA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Atendendo à solicitação que lhe foi feita por vários grupos de profissionais da medicina, o sr. Cristiano Machado dirigiu à Academia Nacional de Medicina, ao Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e à Sociedade de Medicina e Cirurgia a carta cujo texto reproduzimos a seguir:

Sr. Presidente.

Procurado em minha residência por vários grupos de ilustres médicos que me vieram solicitar lhes externasse meu pensamento a respeito dos mais palpitantes problemas da classe, tenho a honra de dirigir-me a V. S. para que lhes seja dado conhecimento do conteúdo desta.

A nenhum homem público, que viva a realidade brasileira, poderia passar despercebido o relevante papel que cabe, no conceito social, à classe médica, vanguardeira que é na luta contra males tão numerosos e aberrantes, em nosso país, — o que levou um grande Mestre da Medicina nacional a nos classificar como "um imenso hospital". Desnecessário seria analisar cada uma dessas condições de inferioridade médico-sanitária, que, por se mostrarem tão evidente e intensamente, deixaram de constituir problemas de indivíduos ou grupos, para se tornarem verdadeira ameaça à própria sobrevivência da nacionalidade, abalada em seu equilíbrio social e peiada em seu desenvolvimento.

Falando particularmente aos médicos, não me parece justo, nesta hora, deixar de enaltecer a participação dos mesmos nos serviços de assistência à maternidade e à infância; nas lutas contra a tuberculose, as doenças venéreas, o câncer, a lepra, as endemias rurais, as psicopatias, etc.; e nas campanhas de difusão de princípios gerais de higiene e boa alimentação. Longa seria a enumeração de todos os movimentos que visam à recuperação e à valorização do homem moderno ou ignorante, em que vêm êles tomando parte ativa com sacrifício, às vezes da própria saúde.

Reconheço quanto lhes deve o Brasil por tão elevada contribuição ao bem comum, a qual me acostumei a admirar, como grande número de outros brasileiros, no seio da própria família, pela observação da vida de sacrifícios e canseiras incessantes de um irmão querido, que, como os seus colegas, se dedica por inteiro ao nobre exercício da medicina.

Não poderia assim ficar indiferente aos problemas da classe médica, sobretudo depois de ter ouvido a impressionante exposição dos que vieram à minha presença, com o nobre intuito de apresentar algumas justas reivindicações.

Pensei que seria mais oportuno, dada a importância do assunto, ampliar o teôr da minha resposta, exprimindo-lhes, por intermédio de vossa senhoria e em têrmos gerais, aquilo que me parece lhes deve ser proporcionado e que constitui, em verdade um conjunto de justas aspirações, nem sempre claramente apresentadas ou devidamente ouvidas.

No que concerne, primeiramente, ao *Exercício Profissional* pròpriamente dito, é óbvio que uma remuneração condigna ao serviço prestado representa o mínimo que podem os medicos exigir, êles que tanto de si mesmos dão a todos, ao praticarem um ministério que não admite ócios e conveniências. Entretanto, não é bastante que se lhes pague na medida do trabalho executado, ou que se estabeleça um número de horas para cumprimento de suas obrigações profissionais, de modo a não se prejudicar, pelo seu excesso, a qualidade de assistência que têm por dever prestar; ou ainda, que se reconheça com justeza o risco profissional, a que tão grande número deles está sujeito, no desempenho de suas tarefas. Im-

(Conclui na 6.ª pág.)

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos têm direito a notícias resumidas nesta seção)

U.D.N. — Distrito Federal — Mensagem ao povo n. 1 — Pensa bem antes de votar. O voto será uma escolha, consciente, entre a ditadura e a Democracia, a liberdade e o DIP, a honestidade e a corrupção, a legalidade e o arbítrio, entre o demolidor do regime (e seus herdeiros) e o seu restaurador. Votar num candidato sem possibilidades é votar em branco, é manter-se neutro entre a Democracia e a ditadura.

Registro de candidatos — Os candidatos devem remeter à secretaria do partido os seguintes documentos: carteira de identidade, título de eleitor, dois retratos e resumo biográfico, bem como efetuar o pagamento da taxa de propaganda e fiscalização.

Curso de Fiscais eleitorais — Inscrições na rua da Assembléia, 51, 5.º andar. Duração do curso: 4 aulas.

Comitê Nacional Pró-Getúlio Vargas — Instalou-se ontem, às 14 horas na sede do Comitê, à avenida Rio Branco, 277-3.º, a Comissão de Fundos que está integrada pelos srs. prof. Oscar Stevenson, cel. Dulcidio Cardoso e cel. Alencastro Guimarães. Destina-se a obter recursos para a campanha.

P.S.D. — O sr. Cristiano Machado recebeu em sua residência uma comissão de bancários que tratou, com o candidato pessedista, de assuntos ligados a várias reivindicações da classe.

Visitará sete Estados o sr. Cristiano Machado — O itinerário da viagem ao Norte será o seguinte: 24, em Belém; 25, em Manáus; 26, São Luiz; 27, Terezina; 28, Fortaleza; Rio Grande do Norte a 29, encerrando a excursão no dia 30, na Paraíba.

Convenção Nacional Universitária — Realiza-se nos primeiros dias de setembro a Convenção de Universitários pessedistas.

Partido Orientador Trabalhista — Os dirigentes do POT estiveram na residência do sr. Cristiano Machado comunicando-lhe que a Convenção dessa organização política deliberara apoiar o seu nome.

PERNAMBUCO PRESTA SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS AO BRIGADEIRO

ANÁLISE DOS PROBLEMAS CANAVIEIROS

Lançado, oficialmente, o nome de João Cleofas para o Govêrno do Estado

RECIFE, 17 (Do correspondente) — Com sua viagem a Pernambuco, a fim de presidir a Convenção da UDN daquele Estado, o Brigadeiro, que veio acompanhado dos srs. Odilon Braga, candidato à vice-presidência da República e do deputado José Augusto, iniciou os seus contatos com as populações do norte do país.

A CHEGADA A RECIFE

Foi verdadeiramente consagradora a recepção prestada a Eduardo Gomes e sua comitiva, em Recife. No aeroporto Guararapes, compacta multidão aguardava a aterrissagem do "Beetchcraft" que o conduziu. Os próceres da UDN pernambucana, tendo à frente o deputado João Cleofas, e representantes de outros partidos adiantaram-se para saudar o candidato udenista, logo que os motores do avião pararam e o Brigadeiro apareceu à porta.

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

No Teatro Santa Isabel, que abrigava cêrca de duas mil pessoas, realizou-se hoje à noite, a sessão de encerramento da Convenção udenista. Ao entrar no recinto do Teatro, o Brigadeiro e o sr. João Cleofas, candidato ao govêrno estadual, receberam entusiásticas aclamações, e os lenços brancos agitaram-se no ar ouvindo-se vivas ao candidato democrático.

Encerrando a solenidade, Eduardo Gomes pronunciou o seguinte discurso em que faz meticulosa análise dos fundamentais problemas econômicos do Estado:

"Volto mais uma vez a Pernambuco, e mais uma vez experimento a honrosa sensação de estar em presença das mais altivas tradições de civismo e de bravura.

Foi a minha experiência pessoal durante a segunda Grande Guerra, — em face às ameaças que transmudavam êste tranquilo pôsto avançado do Brasil no Atlântico Sul em ponto vulnerável e perigosamente exposto às agressões dos inimigos da Democracia, — o que melhor contribuiu para que me inteirasse da sobrevivência das reservas morais que aqui se somam e que jamais foram abatidas, mesmo nos momentos mais árduos e difíceis da vida nacional.

Senti, em seguida, o entusiasmo e a confiança com que concorreu Pernambuco para a obra de restauração política da Pátria. Durante a campanha de 1945 não nos faltaram ensejos para apreciar as constantes demonstrações de como não se perdeu em vão, nem jamais se há de perder, aquêle verdadeiro e contínuo desvêlo pelas coisas mais altas, pelos princípios mais generosos e pelas aspirações mais esclarecidas que informam a vossa índole e a vossa cultura.

Volto, agora, a Pernambuco, para verificar, novamente, como o seu povo se mantém na vanguarda da opinião pública brasileira, sobretudo pelo acêrto com que sabe discernir, perante o emaranhado das soluções políticas que se lhe propõem, os exatos caminhos do seu futuro e da recuperação que lhe é devida.

No meu novo contato, após tantos anos, com os correligionários de Recife, desejo falar-lhes ainda de um problema econômico fundamental para êste importante Estado e para outras unidades da Federação brasileira.

A AGRO-INDUSTRIA DO AÇUCAR

Embora a produção da agro-indústria do açúcar no país venha experimentando, nestes últimos anos, franca expansão, graças às oportunas providências do Instituto do Açúcar e do Alcool, muito ainda lhe resta fazer no sentido de colocar êsse parque agro-industrial em posição mais vantajosa.

Com efeito, não basta que a produção se desenvolva em ritmo correspondente às necessidades do consumo nacional; torna-se mister, sobretudo, que a produção abundante se faça com um custo inferior ao atual, de maneira a beneficiar o fabricante e a grande massa consumidora.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA CANAVIEIRA

A lavoura canavieira, principal esteio da economia do Brasil-Colônia e presentemente uma das mais importantes fontes de renda do país, não pode continuar com os mesmos processos primitivos da cultura. E' indispensável e urgente a sua mecanização, e que suas áreas sejam convenientemente adubadas e à medida do possível irrigadas, de modo que eleve seus rendimentos agrícolas, reduzindo, assim, o custo da matéria prima, fator importante no barateamento da produção do açúcar e do álcool.

Devemos, sem tardança, acompanhar o extraordinário progresso da técnica, com o emprêgo, nos campos e nas fábricas, de aparelhos e máquinas modernos, que elevem à mais alta eficiência o trabalho do homem.

E' deveras contristador, sob êsse ponto de vista, o atual panorama da lavoura e das fábricas de açúcar do país, desprovidas de implementos agrícolas e de máquinas aperfeiçoadas, situação que resulta, não da falta de visão dos produtores, mas sim da orientação governamental, em não aplicar maior soma das nossas divisas disponíveis na importação dêsse aparelhagem.

(Conclui na 6.ª pág.)

A CAMPANHA DO BRIGADEIRO

O BRIGADEIRO ESTARÁ, HOJE NO R. G. DO NORTE

Ainda hoje o Brigadeiro chegará a Mossoró, no Rio Grande do Norte, para iniciar a sua excursão política naquele Estado onde os udenistas preparam entusiásticas manifestações de simpatia a Eduardo Gomes.

NOVA VISITA A S. PAULO

S. PAULO, 17 (Asapress) — Informa-se que o Brigadeiro Eduardo Gomes regressará a esta capital, ainda êste mês, em companhia do sr. Odilon Braga, para prosseguir na sua campanha política.

A CAMPANHA EM MINAS

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Reiniciando a sua campanha eleitoral, segue hoje, para Lafaiete, o sr. Gabriel Passos, que ali pronunciará importante discurso, focalizando temas de interêsse econômico e social do seu programa de govêrno como candidato da UDN. Vários outros municípios serão percorridos na próxima semana, inclusive os da região do norte do Estado, com início em Pirapora.

IRÁ A CAMPOS O BRIGADEIRO

CAMPOS, 17 (Do correspondente) — Reina intensa espectativa nesta cidade com a próxima visita do Brigadeiro, que aqui estará no dia 29. Em sua companhia virá o deputado Prado Kelly, candidato da coligação ao govêrno do Estado.

TARDE DANÇANTE OPERARIA

Um grupo de operários brigadeiristas vem realizando na Av. Presidente Vargas 1850, térreo, nos domingos, festas populares com entrada franca.

A FESTA DO COPACABANA

Estão à venda, no Escritório Central do Brigadeiro, os convites para a festa do dia 27 no Copacabana Palace, e cujo resultado reverterá para a campanha financeira do candidato nacional. As entradas podem ser procuradas com o sr. Sergio, na rua Pedro Lessa, 35 — 6.º andar.

COMICIO NO MORRO DO SACOPAN

Um grupo de brigadeiristas realizará, no próximo sábado, no morro do Sacopan, às quatro horas da tarde, um comício em prol da candidatura de Eduardo Gomes. Estão convidados a comparecer todos os udenistas e simpatizantes.

V Congresso Internacional de Microbiologia

Viajando num clipper da Pan American World Airways, chegou ontem, dia 17, procedente de S. Paulo, onde escalou, vindo de New Orleans, o prof. Ernest Carrol Faust, da Universidade de Tulane, EE. UU., e conhecida autoridade em moléstias tropicais.

O ilustre cientista americano, que está realizando uma série de visitas aos principais centros científicos da América Latina, sob os auspícios do Departamento de Estado, aproveitará a oportunidade para participar do V Congresso Internacional de Microbiologia, importante certame no qual representará a Academia Americana de Doenças Tropicais bem como a Universidade de Tulane.

NO RIO O PROF. LUIGI BOGLIOLO

Chegou ontem a esta capital, procedente de B. Horizonte, num Bandeirante da Panair do Brasil, o prof. Luigi Bogliolo, catedrático de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, e acatado especialista italiano em moléstias tropicais.

O prof. Luigi Bogliolo vem assistir aos trabalhos do Congresso Internacional de Microbiologia, que reune em Quitandinha, sob o patrocínio do Instituto Osvaldo Cruz, grandes e numerosos luminares da ciência médica mundial.

DUAS CONFERENCIAS HOJE EM QUITANDINHA

Cêrca de 300 cientistas de 40 países estão reunidos em Quitandinha para o V Congresso Internacional de Microbiologia, cuja realização coincide com o cinquentenário do Instituto Osvaldo Cruz.

O Congresso foi inaugurado ontem à tarde no Teatro Municipal, com discursos do Prof. Pierre Lepigne, do Instituto Pasteur de Paris, do Prof. Olimpio da Fonseca e do ministro Pedro Calmon.

Entre as personalidades do mundo científico internacional que vieram ao Brasil para o Congresso de Microbiologia estão e dra. G. L. Mobey, dos EE.UU., um dos descobridores da Terramicina, o Prof. Pierre Lepigne, da França, e o Prof. René Fabre, vice-reitor da Universidade de Paris.

Ontem mesmo, após a cerimônia de inauguração, os congressistas seguiram para Petrópolis em condução especial, onde deverão permanecer até o próximo dia ..., data de encerramento do Congresso.

Hoje pela manhã em Quitandinha começaram os trabalhos das seções e sub-seções, e à tarde (5 horas) haverá uma conferência dos professores Beaurepaire Rohan de Aragão, Magarinos Torres, Sinval Lins e Henrique Pena, sôbre a contribuição do Instituto Osvaldo Cruz ao estudo da febre amarela.

As 21 horas o dr. Michael Heidelberger, da Colômbia University, falará sôbre o estágio atual do conhecimento sôbre complemento e suas funções.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Fabian — Detetive da Scotland Yard

"Invasão dos Gangsters"

ROBERT FABIAN
(Ex-Superintendente da Scotland Yard)



Esta história começa numa rua de Brooklin. O gangster "Little Augie" está caído numa poça de sangue. A fuzilaria ainda ressoa e a fumaça enche o ar. Jack Diamond, o guarda-costas de Augie, espreme-se contra a parede, tentando escapar. Nesse tempo Jack Diamond era ainda um principiante, e não dirigia ainda a organização que ia lhe dar dez mil libras de lucro por semana (750 mil cruzeiros).

Ao lado de Augie estava outro gangster, gemendo com quatro pitombas de metralhadora no ventre.

Isso era Nova York ao tempo da proibição, quando a guerra dos gangster chegou ao auge.

No hospital onde fôra recolhido, James Hynes, tomou uma decisão importante. Ele sabia que estava do lado mais fraco naquela guerra, e não queria morrer.

Algumas semanas mais tarde, quando os ferimentos começaram a cicatrizar, êle deixou o hospital. Com o seu revolver, um nome suposto e um passaporte falso êle embarcou para Londres num cargueiro.

E safou-se em tempo, porque as metralhadoras de Al Capone tinham voltado a varrer Jersey Street, derrubando sete homens do bando de Diamond. Foi um salve-se quem puder. Bandidos atravessavam a fronteira para o Canadá, outros tentavam embarcar para a Inglaterra, mas a todos era recusado refúgio. Muitos voltaram para morrer.

Hynes se organiza

Hynes e seu companheiro Harry Kleinz conseguiram descer em Londres. Ambos arranjaram hospedagem no sinistro *bas fond* de Safron Hill. "Vamos mostrar a êsses ingleses-pó-de-arroz como é que se ganha a vida" — dizia Hynes alisando o cabo do revólver.

Pouco tempo depois êle já tinha o seu pequeno bando e já planejava assaltar uma joalheria em Newcastle.

Mas Hynes ainda não tinha encontrado um arrombador de cofres para o bando. Pensando nisso êle vasculhou o *bas fond* — e recebeu o seu primeiro choque.

Os bandidos de Londres podiam ficar favoravelmente impressionados quando Hynes aparecia com seu revólver nos escusos cafés da cidade, mas ninguém se animava a ir roubar em companhia de um homem armado. Muito a contragosto Hynes e Kleinz tiveram que deixar os revólveres em casa.

O bando embarcou para New-

(Conclui na 6.ª pág.)

Nas Comissões da Câmara

Aprovadas emendas ao Código dos Militares

AINDA O CASO DO CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

O Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares foi mais uma vez apreciado na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, tendo sido examinadas as várias emendas das quais 17 foram relatadas e aprovadas 15.

Entre as emendas aprovadas figuram aquelas que dispõem sôbre a percentagem de 2% por ano de serviço excedente de 25 e até 10 para os inativos, além dos vencimentos regulares; a que concede aos inválidos por doença infecto-contagiosa vencimento igual aos da ativa, além de outras.

IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

A emenda apresentada pelo sr. Toledo Pizza ao projeto oriundo de mensagem presidencial pedindo um crédito de um milhão de cruzeiros para pagamento de funcionários do Conselho de Imigração e Colonização, será combatida em plenário pelo líder da maioria. A emenda Toledo Pizza dispõe sôbre a dispensa do pessoal a que se refere o projeto, tão logo seja efetuado o pagamento dos salários atrasados.

Reconduzidos ao Conselho Superior de Previdência Social

Os srs. José Cicero do Nascimento e Victor Jacobina Lacombe, como representantes, respectivamente, dos empregados e dos empregadores, foram reconduzidos, por ato da presidência da República, ao Conselho Superior de Previdência Social.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6389

Uma mulher que "falou com os mortos"

Para desmascarar esta medium foram empregados até detetives e investigadores "experimentados". Um observador levou um antefacе para assistir às sessões... Durante estas, a medium revelou coisas que aconteciam naquele momento a pessoas morando em cidades distantes. Desconsertante existência de uma mulher simples que convenceu cientistas de dois países de que uma nova vida nos aguarda depois da presente...

Leia esta impressionante história em SELEÇÕES de Agôsto, que acaba de sair, e que contém também outros 24 artigos de vivo interêsse e o resumo completo de dois livros de apaixonante emoção humana.

elimine o Ponto Fraco com o desodorante Typon
Rápido! Prático! Infalível!

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL. 22-0549

PUBLICIDADE POLITICA

Para Vereador :
HILCAR LEITE
Partido Socialista Brasileiro

Justiça demissionária

O único antidoto aos venenos do presidencialismo é o Poder Judiciário. Todos conhecem a objurgatória de Ruy Barbosa, segundo a qual o grande responsavel pelos erros do regime é o Judiciário, pois este falta ao dever de velar pela Constituição, corrigindo os excessos do Executivo e as carências do Legislativo, não apenas aplicando mas interpretando a lei.

Longa e penosa tem sido a história do Poder Judiciário nestes anos de vida republicana, interrompida, aqui e ali, por exemplos admiraveis de retidão, de fidelidade ao espirito da lei. O Judiciário tem sido, ao mesmo tempo, o mais poupado e o mais devasso poder dos três que compõem o quadro das fraquezas do regime presidencial entre nós.

Não cuidemos do passado remoto. Mas desde que me entendo por gente vi os exemplos de demissão do Judiciário prevalecerem sôbre os outros, luminosos e ardentes, de juizes fiéis ao seu dever e à sua missão. No quatriênio Bernardes, de sinistra memória, vimos o Supremo Tribunal, com algumas e nobres exceções, encolher-se a ponto de praticamente se converter numa dependência do Catete. De então a esta parte, tem minguado cada vez mais o alcance dos poderes desse Poder esquivo, omisso e intimidado pelos empregos dados aos parentes dos juizes, pelo trafico que se faz nos tribunais, ao qual não bastam, para contrarrestá-lo, a tenacidade e a firmeza de uns quantos juizes convictos da sua função e compenetrados de sua responsabilidade.

Mas não se cuide que sempre o Judiciário se tem omitido, no Brasil, por uma escandalosa e consciente infração dos seus deveres. O caso mais frequente é o da omissão. Se alguem é preso injustamente, e recorre aos tribunais, estes pedem informações à Policia e ela solta o preso, depois de espancá-lo e retê-lo indevidamente, para depois informar ao juiz que o preso não está na prisão — e até que nunca lá esteve. A justiça não se faz, e a vitima não obtém a reparação do agravo, e a Policia pode continuar a abusar do seu poder, — porque a Justiça se conforma.

Nos últimos anos, criaram-se modalidades especiais de justiça. O Tribunal de Segurança foi uma delas. No dia em que se fizer a crônica desse monturo que foi o Tribunal de Segurança — e quem melhor poderá fazê-lo do que o herói das vitimas da justiça nesse ajuntamento ignobil, o advogado Sobral Pinto? — ver-se-á o que foi feito da justiça no Brasil e a que extremos de baixeza se reduziu o Judiciário, que naquele momento, com as exceções do costume, cortejava o chefe do Govêrno "constitucional" que um tal tribunal instituira.

Criou-se, tambem, a Justiça do Trabalho, capitulo à parte, que tambem teria de ser esmiuçado.

Mas instituiu-se sobretudo, e em boa hora, a Justiça Eleitoral. Ali, com dedicação e sem maior recompensa, têm trabalhado juizes dias e noites a fio, para que o país possa ter eleições mais honradas. Mas, se isso tem acontecido entre os juizes que recebem a sobrecarga da magistratura eleitoral, o mesmo nem sempre se pode dizer do Superior Tribunal, cuja sensibilidade é maior do que a sua respeitabilidade. Entre juizes retos e dignos que ali existem, contam-se tambem aqueles que, sem deixarem de ser excelentes pessoas, têm cedido a injunções sucessivas. Quando, há tempos, o senador Georgino Avelino fez referências desairosas a êsse tribunal, sabia por que o fazia, pois foi personagem decisiva no caso das eleições do Rio Grande do Norte. Que diria, então, o sr. Agamemnon Magalhães das de Pernambuco?

O que há, segundo parece, é principalmente incompreensão da função normalizadora — estava quase a escrever civilizadora — dessa justiça especializada.

Estas considerações são oportunas à vista do voto do ministro Ribeiro da Costa, ao opinar sôbre o registro da candidatura do sr. Getulio Vargas à presidência, isto é, à ditadura. E' um longo e circunstanciado documento. Haverá pontos nos quais discordariamos do historiador, pois é obra de história o que êle pretendeu fazer, ao relembrar o que foi a ação do sr. Getulio Vargas na dissolução dos regimes que tem traido reiteradamente.

O ministro Ribeiro da Costa é conhecido por sua independência e sua correção. Não lhe fazemos um elogio, pois não precisa êle senão que lhe reconheçam as qualidades que, todos sabem, são as suas.

Mas, no seu voto ontem divulgado, o ministro Ribeiro da Costa lembrou-se de tudo, menos da responsabilidade da Justiça Eleitoral. Pois êle descreveu, ao Tribunal, um traidor do regime, e depois de minuciosamente historiar as traições de que se tornou responsavel o sr. Getulio Vargas concluiu... concedendo registro à sua candidatura, vale dizer, autorizando-o, como ministro, a trair novamente.

Essa é uma das formas do êrro judiciário por omissão. Por um formalismo descabido, e ainda mais estranhavel numa justiça que não tem de verificar apenas o texto e sim, mais do que qualquer outro tribunal, o espirito das leis.

Esse mesmo tribunal eleitoral cassou, há tempos, o registro ao Partido Comunista, por verificar que êle contrariava a Constituição. A prova não chegou a ser feita — e esta foi a razão pela qual fomos e somos contrários ao fechamento do Partido Comunista, pois consideramos mal maior deixá-lo fechado com a sensação da iniquidade e do abuso de autoridade na consciência pública.

Mas, seja como for, o Superior Tribunal cassou o registro desse partido baseado em alegações do Procurador — alegações, não provas — conducentes à convicção de que se trata de um partido contrário ao regime e à segurança nacional.

Ainda não é aí, porém, que devemos chegar. Vamos adiante, e veremos. Dissolvido, por decisão judicial, o Partido Comunista, trataram os comunistas de se organizarem em outro partido. E assim foi que bateram às portas do Tribunal os organizadores do PPP (Partido Popular Progressista, se não me engano, seria o nome). Não estavam à frente desse partido os mesmos chefes do Partido Comunista. O programa não era aquele condenado pelo Tribunal e sim outro, onde o comunismo estava escondido como hoje, no PRP, está o fascismo. A frente desse partido estavam principalmente simpatizantes notórios do comunismo, mas homens contra os quais não havia, a rigor, provas de que fossem membros ativos do Partido dissolvido.

Pois bem: foi a presença desses homens, comunistas ou simpatizantes, foi a existência desses nomes, que permitiu ao Superior Tribunal Eleitoral, coerente com a decisão anterior, negar registro ao Partido que pretendia suceder, nas suas exterioridades legais, ao Comunista.

Foram nomes, foram homens, que nortearam o Tribunal em sua conduta e fundamentaram a sua decisão.

Vem agora o ministro Ribeiro da Costa e fulmina, com o seu voto, a pessoa do candidato, por seus antecedentes, por sua ficha de criminoso politico inveterado. Lamenta que lhe hajam conservado direitos politicos e a seguir desvia a questão da sua alçada, da responsabilidade da Justiça, para a do Poder Legislativo, a quem compete, no seu entender, providenciar "como Tribunal Politico" — o julgamento "se oportunidade houver", "da arguição da incompatibilidade do candidato alcançada pelo delito de apostasia democrática".

Por que, então, o Tribunal não deixou ao Legislativo julgar o PPP?

Há uma sombra de hipocrisia nessa atitude, que nos alarma e nos repugna aceitar num cidadão como o ministro Ribeiro da Costa. Pois, que poder mais adequado para julgar alguem do que o Judiciario? E neste, que órgão mais indicado para dizer se alguem pode ou não ser candidato do que a Justiça Eleitoral, que para isso foi instituida?

Pode um perjuro jurar outra vez respeito à Constituição que resultou da derrogação da sua própria, aquela "Constituição" de 37? Pode um homem com os antecedentes que o ministro Ribeiro da Costa tão eloquentemente descreve, receber a chancela da Justiça Eleitoral? Então, afinal, que é a Justiça Eleitoral? Um concilio de juizes para interpretar a lei e aplicá-la, ou uma reunião de automatos contentando-se em examinar a superficie das coisas? Se esta segunda hipotese é a verdadeira, a que vêm tôdas as considerações politicas que o ministro Ribeiro da Costa formula em seu voto? Ou êle dizia simplesmente: não encontro na lei qualquer artigo que proiba ao sr. Getulio Vargas candidatar-se a novamente trair o regime, ou — se o ministro se dá ao trabalho de rememorar todos os crimes do sr. Getulio Vargas, a conclusão lógica só pode ser a da condenação da sua candidatura.

Um dos aspectos mais graves da demissão do dever da justiça, em nosso país, é precisamente esse requinte de formalismo que consiste em, por assim dizer, passar adiante a batata quente. O sr. Getulio Vargas é uma batata quente? Pois passemo-la às mãos do Legislativo, já que ainda não podemos entregá-la aos canhões da fôrça armada.

Não é justo, nem ao menos lógico, condenar minuciosa e eloquentemente a candidatura de um traidor, para depois abrir mão da capacidade de impedi-la dizendo: não é comigo. Dir-se-ia que êste é o gesto de um Pilatos ao contrário, isto é, de um Pilatos que lavasse as mãos não para se livrar da obrigação de fazer justiça ao inocente e sim do dever de fazê-la ao culpado.

Culpa dessas decisões têm os politicos do PSD e da UDN, que aí estão a cortejar, de modo ignobil, os cada vez mais improváveis apoios com que lhes acena o sr. Getulio Vargas. Andaram numa azafama a proclamar os direitos inconcussos do traidor e novamente trair. Intimidaram, por assim dizer, o Tribunal. E agora êste não deseja atrair sôbre si o ódio de uns e a incompreensão de outros.

Parece que os chamados circulos responsáveis andam apostados em levar êste país ao cáos. Pois não vemos um dos membros de tais circulos — embora seja êle próprio um irresponsavel — prestigiar nesta hora o sr. Getulio Vargas indo tomar uisque com lágrimas e matar saudades da senzala em sua companhia?

E' compreensivel que agora vejamos uma Justiça tantas vezes demissionária, e que por sua demissão se tem tornado tantas vezes responsavel pelas desgraças e vicissitudes da República, passar adiante a responsabilidade que lhe cabe, pelo horror de assumir perante a Nação a parte que lhe compete na defesa das instituições.

Um homem como o ministro Ribeiro da Costa conduz-se com essa incoerência, essa inconsistência pasmosa. Como querem então que se conduza o pobre sujeitinho que do sr. Getulio Vargas só conhece o sorriso dipeano e a demagogia cassinica?

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 15.150 do Departamento Nacional de Industria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8155
Redação 32-8156
Direção 32-8187
Publicidade 32-8154
Oficinas 32-8155
Portaria 32-8154
Anuncios Expressos . 32-8154

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos redatores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Basilio Gomes, 25, 10.° andar, Conjunto 1002.

O Noivado do Sepulcro

Desenho de HILDE

Bananas, couros e marmitas

Ao tempo em que o médico se formava pelo sistema das artes e oficios, isto é, pela aprendizagem, um aprendiz de médico assistiu a uma cena, que se gravou, para sempre em sua memória.

O Mestre visitava um doente, a quem recomendara dieta rigorosa, e cujo estado se agravara. Submetidos a minucioso interrogatório o doente e sua familia, não se colhia informação, que explicasse a crise.

O Mestre, após largo silêncio, enrista o dedo para o doente, e diz-lhe, acusadoramente: "Já sei. O senhor comeu bananas". O doente, humilhado e contrito, confessou a culpa: tinha comido bananas.

Ao voltarem da visita, o aprendiz maravilhado, interpela o Mestre: Como pôde descobrir, tão exatamente, a transgressão do regime prescrito? E o Mestre, que queria bem ao discípulo, declarou lisamente: Por que, examinando bem o quarto do doente, enxerguei, debaixo de sua cama, as cascas de banana.

Decorridos alguns anos, o aprendiz, já promovido a médico, visita um cliente, tambem sujeito a dieta, o qual, sem causa aparente, piorava. Interroga, sem resultado, o doente e a familia. E, circunvagando o olhar, avista, sob o leito, uma canastra de couro, a que faltavam pedaços. Espetando, logo, o dedo, brada, doutoralmente: O senhor comeu couro! E o doente desmaiou...

Esta anedota nos veio à lembrança com a celebreira da última entrevista newtoniana à reportagem do Catete.

A gente do Palácio, lembrada da invenção do millionário Borghi, para conquistar o proletário, da nunca assaz decantada invenção dos marmiteiros, que pôs lá dentro seu atual ocupante, resolveu mostrar para quanto presta.

Puxando pelo bestunto, maginou, maginou, maginou, e saiu-se com a tal história do govêrno estrangeiro, história que teve de engolir às pressas, com as cascas e tudo.

Pobre gente! Ignora, ainda, que a receptividade é condição indispensável à virtude de qualquer remédio; e que, onde haja alergia ou intolerância, o melhor dos remédios pode ser veneno mortal.

O caso dos marmiteiros, como o das cartas falsas de Arthur Bernardes, pegou de galho, porque a invencionice veio ao encontro dos desejos. A opinião não queria outra coisa. E tinha raiva de quem desmentia a balela. Mas, agora... Pobre gente do Catete!

O "Pinto Imparcial"

Na antiga Praia do Flamengo, muito antes de existir Avenida Beira Mar, havia uma casa comercial "Ao Pinto Imparcial", em cuja vistosa taboleta um pinto de pescoço pelado, entre dois montes de milho, olhava, indiferente, para o céu.

O govêrno da República, entre Lira e Cavalcanti, guarda a mesma atitude do velho pinto (embora mais pareça caburé do campo, ou urucuera).

Mas, o diabo é que, enquanto êle olha para o firmamento, o pessoal avança no milho...

...Com muito mêdo...

HÉLIO SILVA

A anedota é atribuida a Napoleão. O Corso visitava as trincheiras avançadas, em uma de suas campanhas. Devia ser na Russia, onde o Grande Exército conheceria a derrota do frio, retrocedendo sôbre às próprias pégadas, recuando diante de Moscou, praticamente indefesa. Ambiente de desânimo, receio de ameaça constante, concretizada nas matilhas dos lobos e nas emboscadas dos guerrilheiros. Napoleão não consegue dormir. Levanta-se em sua tenda, apenas um pouco mais aquecida que as outras. Sai esfregando as mãos, tiritando de frio sob o capote fino demais para a invernia. Vai visitar, inspecionar, saber pessoalmente como estão os seus soldados. Caminha sôbre a neve, que amortece os seus passos. Lá longe, deve haver uma sentinela. Dirige-se para o pôsto avançado.

E' um veterano que guarda o pôsto perdido. Os longos bigodes estão brancos de neve. As mãos tremem, os olhos lagrimejam, doentes e medrosos. Napoleão aproxima-se, sem ser percebido. Surpreende a sentinela tremendo e chorando, resto de soldado, muito diferente daquele bravo que ganhara medalhas em Austerlitz, em Milão, nas campanhas da Europa. Interpela-o:

— Tremendo? Você está com mêdo? Você, um veterano?

O soldado perfila-se, dolorosamente. Faz a continencia, com a mão enregelada e, a custo, responde:

— Sim, meu general! Estou chorando e tremendo de mêdo. Tenho mêdo, muito mêdo. Mas estou em meu pôsto!

Napoleão olha-o demoradamente, bate-lhe no ombro, sacudido de soluços e se afasta vagarosamente... Aquele homem estava no seu pôsto. Eis tudo.

***

Naturalmente que esta coluna deve comentar a chegada de Getúlio Vargas. E o fará. Getúlio não teve, é certo, a consagração popular que lhe auguravam os "queremistas". O entusiasmo foi bem menor do que se esperava. O que prova que ganhamos terreno. Vamos insistir no combate, esclarecendo o povo, desfazendo a lenda formada em quinze anos de propaganda habilmente dirigida e que custou rios de dinheiro. Mas não nos vamos iludir. Getúlio é o único candidato que teve propaganda. O Brigadeiro — o meu candidato — não conquistou até agora, praticamente, mais um eleitor do que todos aqueles que o seguiram em 45, como um homem representativo da reação democrática contra a ditadura e suas consequências. Cristiano Machado é uma indicação oficial, em que pese seu valor pessoal e um passado onde se inscreve uma atuação decisiva na preparação da Revolução de 30. Só Getúlio penetrou em todos os recantos, levado nas ondas da "Hora do Brasil", na publicidade da Agência Nacional que empanturrava os jornais de todo o país da propaganda do ex-ditador. A questão social, que foi apenas posta em equação, e mal colocada, ainda é um elemento a favor de Getúlio na presente campanha.

E Getúlio começa a se mover. E' o homem que deixa, à porta do Jockey Club, o seu titulo de presidente de honra e sócio benemérito e entra pelas "gerais", onde o povo nunca viu um candidato à Presidência da República. O povo, que não avista o Brigadeiro e pergunta quem é Cristiano...

A velha "entourage", os politicos que não querem deixar de dominar o Brasil, com Góis à frente, já inicia o cerco, para o entendimento que partilhe o território para todos.

Nós, que fazemos?

Eu, por mim, veterano de outras campanhas, choro e tremo na minha trincheira, que possivelmente abandonarei a 4 de outubro, para sempre.

Choro e tremo, porque tenho muito mêdo. Mas estou no meu pôsto!

IDÉIAS E FATOS

Correspondência

Estou em falta com numerosos leitores que nesses últimos vinte dias me escreveram seus comentários, nem sempre amaveis, mas sempre dignos de atenção e resposta. O caso é que fomos vitimas de uma arrumação na sala dos redatores. Só ontem, depois de procurar em vão um sinal de vida dos leitores, no lugar habitualmente reservado à minha correspondência, comecei a desconfiar. Disseram-me então que havia um novo arquivo, (muito bem organizado, aliás), e lá fui encontrar na minha nova gaveta um monte de cartas atrasadas.

E' por essas e outras que lá em casa não deixo que me arrumem os papeis. Na desordem poderei perder uma ou duas cartas; mas na arrumação arrisco-me a perder todas, como aconteceu aqui no jornal.

Eu poderia tirar daqui um apólogo, comparando certos regimens a certas arrumações, mas agravaria o atraso. Vamos pois às cartas.

(o)

A d. Laura Maria Melo Vieira agradeço, pela minha parte, os parabens que envia aos redatores deste jornal que tiveram a larqueza de publicar por extenso a outra carta que há tempos nos escreveu. Diz assim: "Valha-nos Deus que já se pode gritar nesta terra!" Pois grite, minha senhora: mas desta vez nós não podemos publicar senão uma pequena parte de seu esfôrço pulmonar. O resto, a senhora poderá certamente publicar na "Idade Nova" ou no "Correio da Manhã".

Num certo ponto de sua carta, aludindo aos meus artigos sôbre a conversão dos integralistas, d. Laura Maria Melo Vieira assim se exprime, à guisa de explicação do mistério: "A psicologia das multidões é tema para muito assunto e eu quero ser breve, quero dizer somente que no caso dos integralistas, esta conversão depende somente da confiança que êstes têm no chefe. Se o chefe indica um caminho, êles o seguem confiados porque sabem que o chefe é pessoa idônea e competente para resolver por onde deve ir."

Mais adiante d. Laura Maria Melo Vieira se congratula de ter no chefe uma "cabeça pensante". E assim com esta clarissima explicação nós ficamos sabendo como é que os integralistas se convertem em massa e passam a ser democratas.

(o)

Ao sr. Rubens Campos agradeço penhorado as palavras de simpatia e conforto.

(o)

Ao sr. Paulo Ferreira agradeço a sugestão. O que estamos fazendo é justamente o que sugere: um esfôrço para definir um regime normal, que chamamos democracia. As vezes nosso trabalho parece negativo. Mas não se inquiete. O esfôrço do escultor, quando arranca do bloco o pedaço que não é a estatua, também parece violentamente negativo.

(o)

Ao sr. João Afonso Lisboa quero dizer que eu sou efetivamente um escritor apaixonado. Só agora descobriu isto? Resta porém fixar o valor que cada um de nós atribui a êsse adjetivo. Voltarei com vagar ao assunto porque hoje tenho pressa de "perdoar" como o sr. João Afonso Lisboa exige de meu confessado catolicismo. Diz êle que nós, se somos católicos, devemos perdoar os erros integralistas. Mas digo eu que nos falta a matéria para êsse perdão. Não só para o perdão divino, ministrado no sacramento, como também para o perdão humano, é preciso que haja arrependimento. Ora, onde foi visto o sr. Plinio Salgado aparecer coberto de cinzas a se penitenciar de seus desatinos nazi-fascistas? Onde está registrada a sua humilde contrição?

Além disso, mesmo que houvesse contrição, resta o problema da satisfação. Perdoariamos se houvesse arrependimento, mas exigiriamos que êsse grêmio coletivamente culpado se dissolvesse, e que a sua "cabeça pensante", como diz d. Laura Maria Melo Vieira, abandonasse o oficio de guia.

Num certo ponto de sua carta o sr. João Afonso Lisboa nos diz: "Os senhores não são tão pressurosos em aceitar a mão estendida do comunismo russo, por que motivo recusam essa mão quando ela vem do lado oposto?" Ora, de duas uma, ou o sr. Lisboa acredita nessa mão estendida, e nesse caso a pergunta não tem sentido; ou então o sr. Lisboa não acredita, e nesse caso a sua acusação tem o teor moral do que se diz a nosso respeito nos impressos integralistas.

Diz finalmente o sr. Lisboa que se admira de nossa opinião sôbre o valor intelectual do sr. Plinio Salgado quando é conhecida a opinião do padre Leonel Franca sôbre "A vida de Jesus". Voltarei a êsse assunto mais detalhadamente. Por hoje quero apenas dizer que ainda não tive a coragem de ler a "Vida de Jesus" Li, recentemente, por penoso dever de oficio, "O Estrangeiro"; e posso garantir, sob palavra de honra que há muito tempo não lia uma coisa tão ruim.

(o)

O resto fica para amanhã.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta da Austrália

Onde a agricultura é uma mina de ouro

William Fitter

(Especial para a TRIBUNA)

SIDNEY (via aérea) — Os ex-combatentes australianos que se dedicaram à agricultura depois da guerra estão agora em situação folgada.

Um veterano que se estabeleceu com uma pequena criação de carneiros em Nova Gales do Sul em 1946, com o capital de cem libras, está agora com um ativo avaliado em 35.000. Só o produto da venda da lã deu-lhe no ano passado o lucro liquido de 7.500 libras.

Qual o motivo dessa prosperidade?

Quando começou a desmobilização das fôrças armadas australianas os govêrnos estaduais resolveram evitar as arapucas que levaram muitos ex-combatentes à ruina depois da primeira guerra mundial, com seus planos mirabolantes de vendas de terra para a agricultura.

O govêrno de Nova Gales do Sul estabeleceu que os sítios de plantio ou criação deviam ser arrendados a preços módicos aos veteranos, e não vendidos para pagamento em vinte anos, como foi o caso depois da primeira guerra.

Nas zonas central e oriental de Nova Gales do Sul, onde se concentram 92 por cento dos estabelecimentos agricolas, a taxa de arrendamento é calculada em 2½ por cento sobre o valor da terra em 1942. Nessas zonas o govêrno estadual comprou terras de particulares para os veteranos. Mas no oeste, que compreende cerca de 2/3 de Nova Gales do Sul, tôda a terra é propriedade da Corôa, e por conseguinte foi possivel ao govêrno arrendar sitios aos veteranos a taxas muito baixas.

A taxa máxima de arrendamento é estabelecida por lei em 1 shilling e 6 pence (cerca de 4 cruzeiros) por animal por ano, mas a maioria dos veteranos pagam 1 shilling (menos de 3 cruzeiros). Isso quer dizer que um veterano que crie 3.000 carneiros paga 150 libras de arrendamento por ano e recebe cerca de 3.000 libras pela venda da lã.

Naturalmente existem algumas restrições. O criador não pode vender seus bens para empregar o dinheiro noutro negocio. Uma condição do arrendamento é que o arrendatário tem que viver no sitio durante cinco anos. O sitio não pode ser transferido antes de decorridos dez anos — a não ser a outro ex-combatente. E depois dêsse prazo a venda ainda depende de aprovação do govêrno.

E' claro que nem todo combatente que tenha idéias de se estabelecer na agricultura pode ir requerendo terra sem mais aquela. E' preciso preencher certos requisitos profissionais, muito bem definidos pelo regulamento. A politica do govêrno é acabar com os métodos antiquados de lavoura e criação, e os candidatos que demonstrem possuir conhecimentos de agricultura racional têm preferência.

E que essa politica foi orientada no rumo certo prova-o o fato de que até agora o govêrno de Nova Gales do Sul já arrecadou mais de 42 por cento dos 3 milhões de libras que emprestou aos novos agricultores para a compra de terras e reprodutores.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 197 — EM 18-8-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Embarcação de Veneza (pl.)
6 — Interjeição.
7 — Dedicado.
10 — Falei.
11 — Vento.
13 — Nota (pl.)
14 — Estavam.
15 — Coçando.
19 — Seguias.
20 — Reprimirá.

Verticais:

1 — Filho de Jacob.
2 — Interjeição.
3 — Historias.
4 — Número.
5 — Palmilhei.
8 — Região da Asia.
9 — Interjeição (pl.)
11 — Ente.
12 — Designação generica de uma asia.
15 — Mil cento e onze.
17 — Oferecer.
18 — Sufixo (fem.)

CHARADAS NOVISSIMAS

Na frente mais resistente é que vai a pessoa cinica — 2-2

Parece ter resto de madeira a pessoa muito magra — 2-1.

CHARADA CASAL

E' com prego que se fixa — 1

CHARADA SINCOPADA

Ser meigo e ter máu cheiro é vantagem — 3-2. — (Rubi).

O CARTÃO DO DIA

Diogo Camerof

Qual a sua profissão?

(De Diofas)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas: Novata, caoiho.

Charadas casais: Mero-e. Mel-t.

Charadas sincopadas: Fado, fado.

Uma perguntinha: Sara.

O cartão do dia: Historiador.

Recebemos e agradecemos colaboração de charadas novissimas, casais, sincopadas e perguntinhas.

Correspondencia para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — 3.°

R. B.

Cartas dos leitores

Recebemos o seguinte acróstico:

AOS BRASILEIROS

E' dúbia a hora que esta Pátria assiste,
Ouvindo as turbas da Demagogia,
Brigas, disputas na campanha triste
Recem-aberta — e por demais sombria.
Infelizmente é êsse o quadro à vista!
Grave é o momento! A luta se aproxima!
A três de outubro — e o quanto é grande a lista,
Diversos querem vir cerrar da cima!
Estando o povo brasileiro alerta
Impulsionado por civismo e ardor,
Revelará, da forma mais concreta,
O seu eleito — o de maior valor.

E' necessário traçar novas rotas,
Dar novos rumos ao Brasil assim,
Unindo os brasileiros patriotas,
Ao lado dêsse que virá enfim,
Retemperado dos idéias novas,
Dando exemplos de honradez e brio,
Organizado, e com sobejas provas
Garantirá Govêrno bem sadio,
O grande homem que a Nação precisa,
Mais do que nunca, um chefe verdadeiro,
E que virá, com a Fé que simbolisa,
Sabemos ser: o Egrégio Brigadeiro

ALDA LEITE DE ECHENIQUE

A propósito do tópico — "Tratemos dos médicos," publicado na TRIBUNA DA IMPRENSA, recebemos a seguinte carta do dr. Jairo Ramos, de São Paulo, estudioso do problema social do médico, e autor de trabalhos sobre a matéria:

"Li sua nota publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA do dia 3 do corrente, intitulada — "Tratemos dos médicos" — .

Bem poucas vezes tenho visto artigo publicado por leigo que demonstre de modo tão claro a situação atual da classe médica. Os argumentos que o sr. apresenta quanto aos obstáculos que o médico tem que vencer em sua vida acadêmica e profissional são perfeitos. Aliás foram todos argumentos que lançamos mão, em São Paulo, quando os médicos e engenheiros se uniram para sanar uma injustiça que sofreram por parte do sr. governador que em decreto-lei concedeu especiais prerrogativas à profissão do advogado.

Toca o sr. em outro ponto fundamental, qual seja a exploração do serviço médico gratuito por parte dos "Soi-dissant", Institutos de Caridade, quer no que toca a grande parte dos beneficiados pela instituição, como pelos recursos que muitas delas dispõem, pois representam enormes capitais que por serem mal administrados pouca renda fornecem.

Focaliza ainda em seu artigo a questão do salário-médico que demonstra o pleno conhecimento do problema.

Represento uma Sociedade Médica — Associação Paulista de Medicina — que conseguiu reunir todos os médicos do Estado, representando por isto, verdadeiramente, toda a classe médica paulista. Por fôrça do cargo que ocupo tenho várias vezes analisado este problema da classe médica e é com prazer que li sua nota a qual, pela correção e conceitos e pelo pleno conhecimento do problema, não teria dúvida em subscrever.

Aproveito a oportunidade para oferecer uma separata da conferência que realizei há cerca de 1 ano na qual procurei focalizar o panorama brasileiro no que se refere à profissão liberal.

Agradeço e felicito o digno articulista, em nome dos médicos de São Paulo, pela nota que escreveu e pelos conceitos que emitiu".

NOSSA VIDA

DIREÇÃO: DRS. DARCY EVANGELISTA E PEDRO BLOCH

O amigo Oliveira Martins diz que a "Vida é um sonho"; o amigo Guerra Junqueiro diz que é "um punhado de areia..." Se é sonho, é o único que vale a pena sonhar; se é areia, é a única sôbre que vale a pena edificar — EÇA DE QUEIROZ

FORMULA

OBESIDADE

Costuma-se definir a obesidade como um "estado patológico caracterizado pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo no organismo". Mas é preciso se ter em mente que êste excesso de tecido não se refere sòmente ao aspecto deformante exterior mas também à sobrecarga de gordura que se acumula internamente na cavidade abdominal e por infiltração de órgãos e sistemas, como no coração, no fígado, músculos etc.

—o—

OS DESVIOS de pêso não se expressam em valores absolutos mas em relação às cifras consideradas normais. Assim entram em jôgo vários fatores como a idade, a altura, a raça e — como lembra o professor Winocur — até a moda... Quem vê o tipo considerado ideal para o mundo moderno, — linhas mais delicadas, cintura fina, predominância do tecido muscular —, terá fatalmente de considerar como "penetrando" na linha da obesidade, um grande número de senhoras que mantêm as formas dos padrões clássicos da antiguidade, época em que muitas vezes o tecido adiposo predominante, em grandes linhas curvas, entrava como elemento de beleza...

—o—

ATÉ MESMO na literatura médica as cifras que limitam o pêso variam de acôrdo com os autores: os americanos admitem como ainda normal, uma sobrecarga de vinte por cento. A escola alemã admite êste excesso somente em 15 quilos. Outros observadores dão mais importância à distribuição da gordura que mesmo ao seu volume.

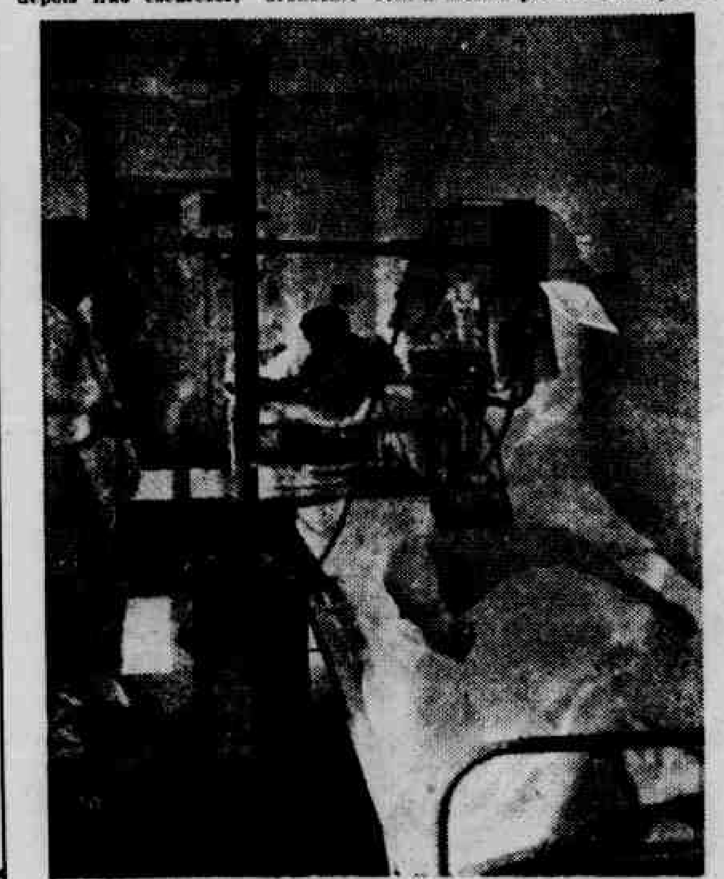
—o—

ATUALMENTE o tratamento de um obeso segue em linha geral o seguinte esquema: 1) diminuição da absorção calórica, com uma dieta apropriada, sem descuidar de seu valor qualitativo, procurando diminuir também a absorção intestinal. 2) Aumento do gasto que elevem o metabolismo. 3) Mobilização da água e dos sais que se retêm associados. sencadeadores: hipogonadismo, hipotireoique favoreçam a diminuição da sobrecarga gordurosa. 5) Correção dos transtôrnos associados ou dos distúrbios glandulares desencadeadores: hipogonadismo hipotireoidismo, constipação, defeitos ortopédicos etc.

NÃO FAÇA DO SOL SEU INIMIGO

QUANDO O EXCESSO PODE DESPERTAR O DECENVOLVIMENTO DE ELEMENTOS CANCEROSOS — O EFEITO SEDATIVO SÔBRE O SISTEMA NERVOSO — NEM SEMPRE OS "ÓLEOS DE PROTEÇÃO", PROTEGEM... — AS LOURAS, SÃO MAIS SENSIVEIS QUE AS MORENAS — DONENÇAS QUE MELHORAM OU PIORAM PELA AÇÃO DOS BANHOS SOLARES

Este ano as peles de mais alguns milhões de pessoas irão ser queimadas num grau variável e depois irão escurecer, bronzear. Estas pessoas costumam olhar os seus amigos que ainda não bronzearam, que continuam pálidos, com a mesma piedade com que se



Helioterapia, o sol artificial, uma conquista da medicina moderna

contempla uma pessoa doente. Por outro lado os pálidos olham os seres bronzeados como privilegiados da saúde, quer isto seja ou não verdade. A doença não se deixa iludir pela cor.

Por que a pele humana muda de cor quando exposta aos raios solares? Este é um processo que permite proteger a pele e as áreas subjacentes da super-absorção de raios perigosos.

As pessoas cuja pele nunca escurece, cêdo aprendem que o sol lhes faz mal. São as pessoas foto-sensitivas. Essas pessoas evitam expor-se ao sol ou protegem-se com chapeus, guarda-sois e outros meios.

Bronzear a pele nas férias ou esporadicamente não apresenta perigo. Bronzear-se, continuamente, expor o corpo a um sol excessivo pode ser perigoso, não só porque conduz a uma secura excessiva da pele, como pode desenvolver elementos pre-cancerosos.

O SONO DAS PRAIAS

A fé nos poderes curativos do sol é tão antiga quanto o próprio homem. A ciência demonstrou a sua importância, principalmente, para as pessoas que levam uma vida sedentária de gabinete e precisam de sol durante os momentos de folga.

As pessoas que tomam banho de sol devem repousar seus corpos e suas mentes. O banho de sol tem, indubitavelmente, efeito sedativo sôbre todo o sistema nervoso. Tão sedativo que muita gente adormece na praia e acorda com queimaduras graves, por excesso de banho de sol, excesso sempre perigoso.

A côr das pessoas que apanham sol é visualmente agradável. O bronzear a pele tem dois aspectos: — o físico e o psicológico... A cor de praia se obtem obedecendo a todos os outros preceitos higiênicos também. Deve-se ter paciência. Os que não se conformam em levar determinado tempo para adquirirem aquela côr saudável pagam caro as consequências do abuso.

O PERIGO DAS QUEIMADURAS

A exposição excessiva pode ser perigosa sob vários aspectos: — ao corpo como todo e à pele em particular.

A queimadura é muito frequente. "Dermatite solar" é o nome técnico para a queimadura de sol ordinária. Geralmente é o resultado do desejo de escurecer depressa.

Os louros são mais sensiveis ao sol que os morenos. Em muitas pessoas a pele fica rapidamente vermelha e à sensação de calor se associam bolhas e um mal-estar geral. Em outras o mal-estar só aparece no dia seguinte.

As queimaduras brandas desaparecem, geralmente, em 24 ou 36 horas. E são seguidas de uma pigmentação mais ou menos intensa, variando esta intensidade com os fatores individuais. As queimaduras graves produzem grande desconfôrto, que se intensifica com o menor movimento corporal e o contato com as roupas e os tecidos. "Shock", calefrios, febre e náuseas podem persistir por vários dias. A formação de bolhas e edemas podem ocorrer com certa frequência. Quando os sintômas agudos desaparecem, a pele descansa e qualquer pigmentação presente é, usualmente, intensificada.

PRODUTOS DE PROTEÇÃO

Após repetidas exposições os morenos podem desenvolver pigmentação tão intensa que ela lhes confere proteção contra a queimadura solar. Em certas pessoas a pigmentação pode ser tão rápida que numa única exposição adquirem a cor que outras levariam muitos dias para obter.

A prevenção da queimadura solar é conseguida, ordinariamente, com a aplicação de cremes, pomadas, óleos, loções, etc... contendo ingredientes protetores.

Essas substâncias absorvem a radiação ultravioleta, mas sua ação é insuficiente para prevenir completamente, os efeitos de uma prolongada exposição ao sol.

Existem três variedades dêsses preparados:

1) Substâncias opacas assim como o fenil-salicilato ou salol, unguento de óxido de zinco, alguns tipos de vaselina, "cold cream" ou óleo. Estas substâncias formam uma camada protetora e filtram uma parte dos raios luminosos.

2) Substâncias fluorescentes, como o sulfato de quinina que, selectivamente, afastam os raios ultravioleta.

3) Substâncias que bronzeam, assim como o ácido tânico, que se considera capaz de dar côr à pele e assim diminuir sua sensibilidade à luz.

Embora êsses medicamentos quando aplicados devidamente ofereçam uma certa proteção, não se deve esperar demasiado de nenhum deles.

As substâncias que impedem a passagem dos raios solares são as melhores.

Há pomadas que contém anestésicos para as queimaduras solares. Essas pomadas não costumam trazer grande alivio. Ou por outra: — aliviam, mas quando cessa a sua ação, o incômodo se multiplica. Além disso essas pomadas interferem na própria cura da pele.

O processo mais simples e mais eficiente nas queimaduras brandas é o uso de compressas frias de chá forte. O ácido tânico no chá, frequentemente abranda a dor e pode converter, em 24 horas, a queimadura, numa camada bronzeada.

O SOL E AS DOENÇAS

Muitos processos de pele podem ser provocados ou agravados com a exposição excessiva, ou mesmo normal, aos raios do sol.

No vitiligo a pessoa tem uma perda de pigmento cutâneo resultando em manchas brancas de vários tamanhos. As áreas despigmentadas não escurecem ou só escurecem levemente. Essas pessoas não devem tomar banho de sol, porque só a parte normal da pele se tornará bronzeada, ao passo que as manchas brancas se tornarão ainda mais visiveis pelo contraste acentuado.

As pessoas com lupus eritematoso, muitas vezes, o apresentam após queimadura solar. Ele, além disso, se agrava com o sol.

O câncer do lábio inferior pode ser associado, muitas vezes, à habitual exposição ao sol e outros fatores irritantes como o fumo, por exemplo.

Por outro lado o sol beneficia um grande número de casos: — acne vulgar, psoriase, erisipela, certos eczemas...

Sofredores do acne vulgar podem melhorar extraordinariamente nos periodos de férias quando se expõem ao sol. Talvez não seja apenas o sol o responsavel pelo beneficio em foco. E' que durante as férias o organismo está mais em forma, os esportes são praticados, a alimentação é mais saudável e, portanto, maior a resistência às infecções.

O homem normal, com uma dieta adequada e bastante ar fresco, sono e exercicio, pode passar muito bem com pouco sol. Os esquimós, por exemplo, passam muito bem, apesar de quase nenhuma exposição ao sol. Mas ninguém deve pôr em dúvida, por isso, os grandes beneficios do sol quando seus raios são absorvidos na justa medida.

As experiências provaram a importância para o crescimento dos raios vitais curtos que emanam do sol. Nas crianças o sol tem importância no adequado desenvolvimento dos dentes e dos ossos. O cálcio e o fósforo são as substâncias básicas de que o osso é constituido e são especialmente abundantes no leite, ovos e vegetais. A utilização destas substâncias no organismo, sabe-se hoje, depende da presença da vitamina D, normalmente formada pela ação do sol sôbre certas substâncias na pele.

Em processos devidos à deficiência de cálcio e fósforo, o sol serve para aumentar o conteúdo de cálcio e fósforo do sangue.

Em muitas cidades e em muitas profissões o homem está privado deste elemento vital que é o sol. Nestes casos pode-se usar a irradiação artificial, a vitamina D, alimentos e leite irradiados.

NOTICIAS RÁPIDAS

O govêrno federal inaugurou ante-ontem, no Instituto de Malariologia, uma fábrica de inseticidas. Visa o empreendimento libertar a economia nacional dos encargos da importação de produtos quimicos de fabricação estrangeira, indispensáveis ao prosseguimento de campanhas anti-maláricas.

Sob o patrocinio da 4.ª Cadeira de Clinica Médica fará uma série de conferências o prof. Juan Nasio, da National Gastroenterological Association de Nova York. Encontra-se no Brasil, tendo seguido ontem para Belo Horizonte, onde deverá pronunciar duas conferências, o prof. Hans Selye, endocrinologista de renome internacional e diretor do Instituto de Medicina e Cirurgia Experimental da Universidade Canadense, que ora nos visita a convite do govêrno brasileiro.

No 5.º Congresso Internacional de Pediatria, que no momento se realiza em Zurique, o professor Martagão Gesteira, delegado do Brasil, pronunciou uma conferência em torno dos metodos de combate à mortalidade infantil, encontrando opositores: a delegação da Iugoslávia. Todavia o delegado brasileiro teve apoio quase unânime das demais delegações.

Os discipulos e assistentes do prof. Resende Puech instituiram um prêmio denominado "Resende Puech", que será conferido, de dois em dois anos, ao melhor trabalho de ortopedia publicado.

No auditório da Fundação Getulio Vargas realizou-se a primeira de uma série de conferências pelo engenheiro Horta Barbosa sôbre "Os fundamento biológicos da Psicologia ou Moral Teórica".

Noticia-se a descoberta, nos Estados Unidos, de nova droga para o tratamento das infecções oftálmicas, o composto quimico — propinato de sódio — um ácido graxo comum na transpiração humana.

5.º CONGRESSO INTERNACIONAL DE MICROBIOLOGIA

HOJE, A SUA INSTALAÇÃO EM NOSSA CAPITAL — EXPOSIÇÃO SÔBRE A VIDA E A OBRA DE PASTEUR — DELEGAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS —

Em sessão solene no Teatro Municipal instalou-se o 5.º Congresso Internacional de Microbiologia, com a presença de numerosos delegados do Brasil e do estrangeiro.

Dando inicio às solenidades deste certame, em comemoração ao cinquentenário do Instituto Oswaldo Cruz foi inaugurada no Auditório do Ministério da Educação uma "Exposição sôbre a vida e a obra de Louis Pasteur", realizada pelo "Palácio das Descobertas", de Paris, orgão cuja função é tornar conhecidos do público os mais ilustres sabios de todos os tempos e os beneficios que êles legaram à humanidade. Por ocasião da inauguração falou o sr. professor René Fabre, decano da Faculdade de Farmácia e vice-reitor da Universidade de Paris, exibindo um filme sôbre Pasteur, de autoria do cineasta sr. Jean Painlevé, especialista em filmes cientificos e culturais.

O programa elaborado pela Comissão Organizadora do Congresso Internacional de Microbiologia está assim discriminado:

Hoje — Reuniões cientificas em Quitandinha.

Amanhã 19 — Idem.

Dia 20 — Festa solene na Catedral de Petrópolis — Visita ao Museu Imperial de Petrópolis e corrida no Jockey Clube da Gávea.

Dia 22 — Visita ao Instituto Oswaldo Cruz e recepção às 15 e 18 horas, respectivamente, na Universidade do Brasil e no Palacio Guanabara — Conferência à noite na Academia Brasileira de Letras pelo sr. professor Clementino Fraga sôbre o tema: "Oswaldo Cruz — uma interpretação de personalidade".

Dia 23 — Reuniões cientificas em Petrópolis.

Dia 24 — Sessão de encerramento, exibição de filmes cientificos e banquete.

DELEGAÇÕES

De tôda parte do mundo, estão chegando ao Rio delegações de medicos que deverão tomar parte no V Congresso Internacional de Microbiologia. Pelo "Constellation" procedente de Istambul, Roma e escalas chegaram à Capital da República os seguintes delegados: Srs. Drs. Giuseppe Penso e Aldo Catalani, da Italia; Zakay Tongan Bey, da Turquia; Mohamed Abdel-Hamid Gobar e Ahmed El Halawany, do Egito; Justo Cavaleda Ortega e Lorenzo Vila Lopez, da Espanha; Dra. Christian Klint, da Austria.

Tomam parte, ainda, nesse certame, delegados e representantes de instituições dos seguintes paises: Alemanha, Antilhas Britanicas, Argentina, Australia, Austria, Belgica, Canadá, Chile, Colômbia, Cuba, Dinamarca, Egito, Eire, Equador, Espanha, Estados Unidos da América do Norte, Finlandia, França, Grã-Bretanha, Grecia, Guiana Francesa, Holanda, Iran, Israel, Italia, Japão, Mexico, Noruega, Polônia, Portugal, República Dominicana, Suecia, Suiça, Turquia e Venezuela.

DELEGAÇÕES BRASILEIRAS

São os seguintes os delegados e representantes de instituições cientificas brasileiras, designados oficialmente para participarem o V Congresso Internacional de Microbiologia:

Academia Brasileira de Ciências: Professores Olimpio Fonseca Filho, Carlos Chagas Filho, Mauro Pereira Travassos, e dr. Artur Moses.

Academia Nacional de Medicina: Drs. Artur Moses, Abdon Eloi Estelita Lins e Professor Olimpio da Fonseca Filho.

Centro de Estudos dos Medicos da Divisão do Serviço de Tuberculose (São Paulo) — Dr. Roberto Brandi.

Departamento de Assistência do Instituto de Previdência e Assistência dos Serviços do Estado (IPASE) — Dr. Mauricio Brandon Schiller, Presidente, Dr. Marcial da Silva Moreira, Dr. Manoel Bruno Alipio Lobo.

Diretoria de Remonta e Veterinária do Exercito: Coronel João Teles Vilas Boas, major Alves de Carvalho, major Alvaro Alves Pinto, major Egydio Russo, capitão Milton Tiago de Melo.

Escola Nacional de Veterinária: Professor Franklin de Almeida, professor Moacir Alves de Souza, professor Vicente Leite Xavier.

Escola de Veterinária da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais: Professor Osmane Hipolito.

Faculdade de Ciências Médicas (Distrito Federal); Prof. Aleixo de Vasconcelos, professor Hildegardo Noronha.

Faculdade de Farmácia e Odontologia de Universidade de São Paulo: Prof. Paulo de Toledo Artigas, professor José Pedro de Carvalho Lima, professor Lucio Pena de Carvalho Lima.

Faculdade Fluminense de Medicina: Prof. Paulo Parreiras Horta, professor Antonio Monteiro Filho.

Faculdade de Higiene e Saúde Pública (São Paulo): Prof. Geraldo H. de Paula Souza, prof. Lucas de Assumpção, dr. Francisco Antonio Cardoso, dr. João Alves Meira, dr. José Antonio Alves dos Santos, dr. Dacio de Almeida Cristovão, dr. Helvécio Brandão.

Faculdade de Medicina e Cirúrgia do Pará: Prof. Antonio Acatauassú Nunes Filho, prof. Paulo Cordeiro de Azevedo.

Faculdade de Medicina da Universidade de Pôrto Alegre: Prof. Raul Primio, prof. Pereira Filho, prof. Basil Sefton.

Faculdade Nacional de Farmácia: Prof. Mário Taveira, prof. Paulo de Góis, prof. Hildegardo de Noronha, prof. Marcelo Silva Junior, prof. Paulo da Silva Lacaz, prof. Rui Gomes de Morais.

Faculdade Nacional de Medicina: Prof. Olimpio da Fonseca Filho, prof. José de Moura Moniz, prof. Gualter Adolpho Lutz.

Faculdade Nacional de Odontologia: Prof. Roberto Alvares Armando, dr. Glauco Martins Santos.

Instituto Adolpho Lutz (S. Paulo): Dr. Luiz de Sales Gomes, dr. João Montenegro, dr. Bruno Rangel Pestana, dr. Plinio Martins Rodrigues, dr. Augusto E. Taunay, dr. Marcelo Oswaldo Alvares Corrêa, dr. Hélio Martins, dr. Guilherme V. Carban, dr. Luiz A. Ribeiro do Vale, dr. Aristo Buller Souto.

Instituto Agronômico de Campinas (São Paulo): Dr. Ciro Gonçalves Teixeira, dr. José Gomes da Silva, Engenheiro Agro; Odete Zardeto de Toledo.

Instituto Agronômico do Estado de Minas Gerais: Engenheiro Agor; dr. Otávio de Almeida Drumond.

Instituto Brasileiro para Investigação da Tuberculose (Bahia): Dr. José Silveira, prof. Egon Darzina.

Instituto de Malariologia, do Serviço Nacional de Malária: Dr. René Guimarães Rachou, dr. Leónidas Deane, dr. Rostand Rohan de Loureiro Soares.

Instituto de Pesquisas Veterinárias "Desidério Finamor" (Rio Grande do Sul): Veterinarios Ruben Muller, Manoel Teixeira, Milton Guerreiro, Silvio Torres.

Ministério da Marinha: Capitão de Corveta dr. Fernando Riedy do Nascimento e Silva, cap. de corveta dr. Custódio Figueira Martins, cap. ten. médico dr. Irsag Amaral da Cunha.

Museu Nacional: Naturalistas Bertha Lutz, Haroldo Travassos, José Cândido de Melo Carvalho, Luiz Emidio de Melo Filho, Paulo Miranda Ribeiro.

Estado de Pernambuco (Instituto de Pesquisas Agronômicas): Dr. Luis Antonio, dr. Barros Barreto, ex-secretário da Agricultura Indústria e Comércio, professor Mário Bezerra de Carvalho, prof. Augusto Chaves Batista.

Secretaria de Saúde Pública e de Assistência Social de S. Paulo e Instituto Butantan: Dr. Italo Martirani, dr. Murilo F. Azevedo, dr. José Jorge de Macedo, dr. Lino L. Velini, dra. Jandira Planet do Amaral, dr. Wolgana Bucherl, dr. Lorena Guaraciaba, dr. Lauro Sandoval, A. Sandoval, dr. Gunter Hoxter, dr. W. H. A. Schottler.

Serviço Especial de Saúde Pública (SESP): Dr. Leônidas de Melo Deane, dr. Olivier Pereira, dr. Laurenio Teixeira da Costa.

Serviço de Saúde do Exército: Major médico Flavio Petraca de Mesquita, capitão médico Emanuel Pedrosa, capitão médico Washington Augusto de Almeida.

Society of American Bacteriologist (Seção do Rio de Janeiro): Prof. Arlindo de Assis.

Universidade Rural (Estado do Rio de Janeiro): Prof. Heitor Lago, prof. Verland Duarte Silveira, prof. Leopoldo Miguelotti Filho, prof. Franklin de Almeida, prof. Moacir Alves de Souza, professor Vicente Leite Xavier.

Bolsistas brasileiros

Das 22 bolsas concedidas em 1950 a sábios, cientistas e artistas da America Latina pela John Simon Guggenhein Memorial Foundation, cinco couberam a brasileiros.

São os seguintes os nomes dos bolsistas do Brasil: sr. Francisco Jerônimo Sales Lara, biologista São Paulo: Morfologia, classificação e fisiologia de microorganismos.

Dr. Simão Matias, professor de Fisico-quimica na Universidade de São Paulo: Refratividade e estrutura molecular de compostos orgânicos do enxofre.

Engenheiro Veridiana Victoria Rossetti, biologista da Seção de Fitopatologia, Instituto Biológico, São Paulo: Estudos fisiológicos dos fungos causadores de doenças em citrus.

Dr. Hilgard O'Reilly Sternberg, professor de Geografia, Universidade do Brasil, Rio de Janeiro: Geomorfologia do Vale do Mississipi, e estudos na conservação do solo.

Dr. Emilio Willens, professor de Antropologia na Universidade de São Paulo: Metodos e tecnicas relacionados com a investigação da personalidade básica.

As 17 bolsas restantes foram distribuidas da seguinte maneira: cinco para a Argentina, quatro para o México, três para a Colômbia, duas para o Peru, duas para Cuba e uma para a Bolivia.

IX Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia

A REUNIAO EM SÃO PAULO, NO CORRENTE MES — TESES E EXPOSIÇÕES

Com a participação de numerosos ortopedistas nacionais e estrangeiros, realiza-se na Capital de São Paulo, de 22 a 26 do corrente, no pavilhão "Conde de Lara", da Santa Casa de Misericórdia, o IX Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia.

Nessa reunião de especialistas serão discutidos temas de grande atualidade e interêsse prático sobressaindo uma das teses oficiais, subordinada ao titulo "O tratamento das fraturas da diáfase do fêmur".

A experiência dos melhores centros de ortopedia e traumatologia será apresentada objetiva e concisamente, com farta documentação clinica, dividindo-se pelas seguintes secções:

1) Comunicações Cientificas, com 70 contribuições inscritas no programa e versando os mais variados assuntos da especialidade.

2) Exposição Cientifica, nos moldes adotados pelas Universidades inglesas, italianas, alemãs e francesas: apresentação da casuistica clinica de modo a documentar as técnicas operatórias e os vários métodos de tratamento. Serão exibidos em grandes negatoscópios fotografias coloridas, radiografias, esquemas e quadros gráficos distribuidos em vários estandes e que dispensarão qualquer explicação verbal.

3) Exposição Técnica, que se realizará nos amplos saguões do pavilhão "Conde de Lara", da Santa Casa de Misericórdia. Numerosas firmas nacionais, norte-americanas, suecas, inglesas, italianas, alemãs e francesas apresentarão o mais atualizado aparelhamento hospitalar, instrumental cirúrgico para operações ósteo-articulares, aparelhos de raios X, goteiras para fraturas etc.

Na Secção de Peliculas Cientificas serão demonstrados, em sessões continuas, técnicas operatórias, métodos de tratamento e resultados funcionais dos melhores centros e escolas ortopédicas do Brasil.

Todos os médicos interessados poderão aderir ao Congresso e acompanhar tôdas as suas atividades. A taxa de adesão é de Cr$ 200,00 e as inscrições estão abertas na sede da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, pavilhão "Fernandinho Simonsen", da Santa Casa de Misericórdia, São Paulo.

CARTAS

M. A. DE NOVAIS (E. DO RIO) — Sim. O mencionado instituto possui especialistas no assunto.

J. SOUZA — Anotamos suas interessantes observações. Breve escreveremos a respeito.

R. BRAGA (B. Horizonte) — Atendemos, hoje, ao seu pedido.



A penicilina dá resultados brilhantes na prevenção das complicações das anginas e faringites agudas. Nos abcessos ela é usada no local e à distância em injeções intra-musculares

Balanço de um Congresso Médico

E' interessante saber o que se passa nas reuniões dos médicos dos grandes centros — Dali saem para o mundo novos processos e novas técnicas

O resumo do 22.º Congresso da "Central Society for Clinical Research"

A "Resenha Clinica Cientifica" nos dá conta de um importante congresso médico realizado nos Estados Unidos.

Aqui vai em resumo o que ali aconteceu.

W. R. Arrowsmith e colaboradores descreveram um caso de parto em que a situação era complicada pelo fato de haver desproporção da cabeça da criança a ponto de exigir uma cesariana.

Praticou-se a cesariana imediatamente, seguida da retirada do baço, (esplenectomia). O tempo de hemorragia que era de 21 minutos no inicio da operação se reduziu a 2 minutos e meio! Não houve grande perda de sangue e o pos-operatório foi normal. O recém-nascido se desenvolveu normalmente.

• • •

M. Ashkenazy e colaboradores relataram o emprego da radio-fluorescina na localização de tumores intracranianos. A fluorescina tem a propriedade de fixar-se neste tecido, pelo periodo de 1 a 2 horas após a injeção. Os autores empregaram uma substância contendo iodo radioativo (diiodofluorescina) e conseguiram localizar tumores intracranianos, em 59 dentre 60 casos!!!

• • •

W. B. Bean e colaboradores verificaram que a injeção intramuscular de 15 gramas de vitamina B-12 cura de forma impressionante as dores por neurite consequente à má nutrição. Os resultados se observam em menos de uma hora e são duradouros, desde que a dieta do paciente seja corrigida. A vitamina B-12 não manifestou qualquer efeito sobre dores consequentes à neurite diabética, à tabes, e outras formas carenciais.

• • •

B. A. Bercu e colaboradores em 9 casos de descompensação cardiaca, relataram o isolamento na urina duma substância de ação antidiurética. Os autores julgam que esta substância antidiurética, que não se encontra na urina normal contribua para a retenção de agua e a formação do edema cardiaco.

• • •

O edema cardiaco é caracterisado por um aumento de liquido extracelular devido à retenção de agua e de sal. Seu tratamento consiste em dieta pobre em sal e no facilitar a eliminação urinária mediante emprego de diuréticos mercuriais. De acordo com C. Citron tal método não é destituido de riscos pois existe a possibilidade de excessiva eliminação de sódio com cessação do efeito diurético. Quando isto ocorrer será necessário administrar solução fisiológica para evitar

(Conclui na 6.ª pág.)

SOCIEDADE IMPORTADORA
GRASSI LTDA.
RAIOS X - ELETRICIDADE - MEDICA - CIRURGIA - INSTALAÇÕES HOSPITALARES E CIENTIFICAS
SÃO PAULO
BELO HORIZONTE
RIO DE JANEIRO
R. Sen. Dantas, 16, Sobrelojas - Telefone: 22-1731

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

. . A organização do exercício . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

põe-se que lhes sejam facultados ambientes técnicos-profissionais satisfatórios, para que possam dispor de recursos materiais e instalações indispensáveis à prática de uma boa medicina, postos em funcionamento dentro de princípios consagrados pela moderna organização hospitalar.

Por outro lado, atendendo à orientação preventiva que se vem impondo em Medicina, não é de colocar-se em plano secundário o papel relevante que cabe aos médicos sanitaristas, num País como o nosso, de tão vasta extensão territorial e condições de vida de grandes núcleos de população, no interior como em centros litorâneos mais evoluídos, permanentemente abalados por numerosos fatores morbígenos, desnutrição, desconhecimento de rudimentares preceitos de higiene pessoal e coletiva, tuberculose e endemias várias, etc. Carece a Nação brasileira não apenas de clínicas, mas também de tais especialistas, cuja formação e distribuição deve ser estimulada sem demora.

Para que, entretanto, não os absorvam completamente os trabalhos de rotina, sem dúvida necessários em todo o ramo de atividade profissional, é de mister que não só lhes sejam proporcionadas facilidades materiais para a realização de trabalhos de pesquisa, mas sobretudo, sejam tais iniciativas estimuladas, através de concessão de estágios, bolsas de estudos e premios oficiais aos que a ela se dedicarem, bem como, mantenha o Poder Público a maior assistência aos Centros Médicos de pesquisa já existentes. Corolário dessa orientação, que me parece altamente promissora para a produção científica em nosso meio, é o estímulo oficial à publicação de trabalhos originais, pela implantação de maiores facilidades editoriais. Cabe aqui assinalar ainda a conveniência, para não dizer a obrigação do administrador, de apoiar as entidades científicas e associativas, reintegrando-as no seu papel histórico de órgãos consultivos do poder público e assistindo-as em suas iniciativas de intercâmbio científico e cultural.

Nesta exposição sumária de pontos de vista, não poderiam faltar agora algumas palavras sôbre o *Ensino Médico*, pedra angular que responde pela segurança e grandeza da profissão.

De um lado, poderíamos enumerar, como questões dignas de tôda atenção, as seguintes: 1.º) redução progressiva de taxas cobradas aos estudantes, nos quais devem ainda ser proporcionadas facilidades outras, tais como barateamento de livros, revistas e instrumentos didáticos; 2.º) maiores possibilidades de alojamento e alimentação, a preços reduzidos, bem como de colocação de estudantes, sem prejuízo de suas obrigações escolares, em atividades de interêsse universitário; 3.º) estímulo ao espírito associativo dos mesmos, através de real amparo às suas entidades representativas, bem como a incrementação de oportunidades de melhor se identificarem com os problemas médico-sanitários regionais, por meio de excursões regulares, sob a orientação de Professores ou seus assistentes.

De outro lado, parece-nos, como de mais alta importância, a real valorização do magistério, que se poderia objetivar sumariamente da seguinte maneira:

1.º) Pelo maior auxílio governamental às Instituições de ensino médico, ampliando direitos e vantagens de professores e alunos de estabelecimentos ainda não perfeitamente enquadrados nos padrões federais;

2.º) Pelo melhor aparelhamento das Cátedras e Institutos de Pesquisas das Faculdades de Medicina;

3.º) Pelo justo aproveitamento dos livre-docentes, no ensino superior médico;

4.º) Por condigna remuneração aos Professores e assistentes, considerando a importância de sua atuação formadora de profissionais, num país de baixo nível sanitário e assistencial;

5.º) Pela ampliação dos recursos [illegible] de Instituições hospitalares devidamente organizadas e aparelhadas, para fins pedagógicos supletivos;

6.º) Pela promoção de oportunidades de aperfeiçoamento e renovação de conhecimentos médicos para os profissionais não só dos grandes centros, mas também do interior, mercê da realização de Cursos de atualização e especialização, e de estágio em estabelecimentos de ensino oficial ou credenciados;

7.º) Pela valorização da especialização médica, assim alcançada, através da preferência no recrutamento de candidatos a carreiras técnicas do serviço público;

8.º) Pelo estímulo ao intercâmbio cultural entre membros do magistério da Faculdade de Medicina nacionais e estrangeiras.

Para finalizar esta exposição de conjunto, não seria possível emitir uma referência ao concurso prestado ao trabalho médico, pelos seus colaboradores imediatos e indispensáveis, como assistentes sociais, enfermeiros, técnicos de laboratório e de Raio X, etc. Parece-me impor-se estímulo maior à preparação de tais profissionais, pelo amparo às organizações de ensino já existentes; a criação de escolas formadoras de profissionais de atividades para-médicas, sobretudo as referentes a Laboratório, Raio X, Anatomia Patológica, etc.; o barateamento das taxas cobradas aos estudantes de tais profissões e a promoção de bolsas de estudos para os interessados em abraçar tais atividades; a regulamentação do exercício dessas profissões e a segurança de sua remuneração justa.

Não tenho a pretensão de haver aqui esgotado a simples enumeração dos problemas que os nossos médicos enfrentam no que diz respeito a recursos e condições de trabalho, formação profissional, e pessoal auxiliar indispensavel ao exercício de sua profissão. Sei o quanto é árdua esta, mas também sei que a abnegação tem sido a lei desse duro mistér. Não o poderia deixar de reconhecer o candidato ao posto supremo da administração de sua Pátria, uma vez que todo o esfôrço da Medicina é no sentido da construção e da vida. E' necessário, pois, que os poderes públicos corram a valorizar os que lutam contra a doença e contra a morte.

Termino estas considerações assegurando a V. S. que, trabalhando pela medicina e pelos médicos, estareis servindo à mais humana de tôdas as profissões que tanto vem contribuindo para o progresso e para a felicidade do povo.

Com o mais sincero apreço me subscrevo. (a) *Cristiano Machado*".

O que falta em Vigário Geral . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

começa a ser aterrado agora. E' para êle que fogem os larápios depois de cometer os furtos, sem que sejam perseguidos, pois há muito pouco policiamento em Vigário Geral.

Há ali um pôsto da Polícia, com meia duzia de soldados, insuficientes para a vigilância local. Na praça Barbosa Lima, o centro do subúrbio, apenas um soldado monta guarda. O resto fica abandonado, entregue aos gatunos.

FALTA DE SOCORROS

Vigário Geral conta com quatro médicos, dois dentistas, três parteiras diplomadas, uma das quais, dona Rosa, presta serviços ao bairro há 34 anos. Aos domingos, os médicos não dão consultas. E os dentistas nem sempre podem trabalhar porque falta água, sendo obrigados a encher frascos para exercer a sua atividade.

Antes, quando alguem precisava de socorros médicos, pedia ao Pôsto de Polícia que solicitasse uma ambulância do hospital Getúlio Vargas, na Penha. Depois de uma demora de uma hora, aparecia o socorro.

Mas agora a direção do hospital, como nos disse dona Lourdes, resolveu atender apenas aos chamados de casos graves e de parto. Fora disso, os doentes de Vigário Geral que "se arranjem".

ÁGUA RACIONADA

Dona Hilca Meireles é uma outra professora que exerce atividade e reside à rua Valentim Magalhães, 334, um edifício de apartamentos. Informou-nos que a água só aparece em Vigário Geral às segundas, terças-feiras, aos sábados e domingos. E isto apenas na rua Bulhões Pereira. Na rua Valentim Magalhães e outras a água só aparece aos sábados. Essa situação prejudica a todos os moradores, criando os mais sérios problemas para as donas de casas.

QUEREM UM PADRE

Disse-nos ainda a mesma professora que é preciso que a Prefeitura mande calçar as proximidades da Capela de Santa Cecília. Para que alguem se case na capela, afirmou-nos, é preciso conseguir que o sacerdote da igreja de São Sebastião de Lucas venha celebrá-lo em Vigário Geral, aumentando as despesas e dificultando o casamento. Por falta de padre, as missas de 7.º dia são celebradas com muito atraso.

MELHORAMENTOS

O Serviço Nacional de Obras de Saneamento melhorou bastante as condições de salubridade de Vigário Geral, com a construção e manutenção das valetas e canais. Antes disso, eram comuns os casos de impaludismo naquela zona.

Só agora a Prefeitura está mudando o encanamento dágua da rua Gregório de Matos e faz pouco tempo terminou a construção da rêde dágua para a rua Correia Dias.

A maioria das ruas de Vigário Geral não têm calçamento e estão cheias de buracos e capim, prejudicando o trânsito de veículos. O próprio calçamento da rua Bulhões Marcial, antiga estrada Rio-Petrópolis, está muito danificada e já se mostra bem estreita para o volume do tráfego diário.

Vigário Geral só tem melhoramentos na parte mais próxima à estação, graças à Comissão de Melhoramentos Locais, presidida pelo sr. José Joaquim Manso e composta dos srs. Antonio Afonso, Silvio Azevedo, Antonio Cordeiro, Antonio Joaquim Afonso, Antonio Ferreira, José do Amaral e José Maria de Carvalho Junior. Esta Comissão de Melhoramentos é que tem conseguido o que Vigário Geral apresenta de benefícios da Municipalidade para os seus habitantes.

As casas não possuem esgotos. Mas, segundo informações de moradores, não há casos de tifo na localidade.

TRANSPORTES

Vigário Geral é a última estação da Leopoldina, no Distrito Federal. Sua população conta com a Leopoldina, "sempre igual a si mesma", conforme nos disse dona Lourdes de Carvalho. A estação e ainda a mesma desde quando a Leopoldina alcançou com seus trilhos aquela zona do Distrito Federal.

Só há uma diferença. Antes, o morador ao descer do trem precisava acender um jornal para afastar os mosquitos. Hoje, graças ao saneamento, não precisa fazer mais isto.

Os trens já vêm cheios de Caxias, de maneira que a longa viagem até Barão de Mauá é feita de pé.

Há uma linha direta de ônibus até a Candelária, ao preço de 3 cruzeiros, que presta bons serviços à população. Passam por Vigário Geral linhas de ônibus que ligam Caxias-à Penha e à Praça Mauá.

SEM SAPATARIA

O comércio de Vigário Geral é ativo, mas o bairro não conta com nenhuma sapataria.

Disse-nos o sr. Abilio Pimenta, estabelecido à rua Bulhões Marcial, 920, que Vigário Geral é um subúrbio de futuro. Aos poucos o progresso vem chegando para a localidade.

LUVAS

Faltam casas em Vigário Geral. Uma casa na rua Bulhões Marcial, com dois quartos, sala e cozinha é alugada por mil cruzeiros por mês, tendo ainda o candidato de pagar 5 mil cruzeiros de luvas. Para o "interior" da estação a situação é a mesma.

[illegible] CONTRA A [illegible]

Vigário Geral não conta com um jornaleiro. Jornal ali só comprado na cidade ou em Lucas. Havia um vendedor de jornais, mas o "rapa" tanto o perseguiu, tanto o maltratou que acabou desistindo de vender jornais em Vigário Geral.

A CAVALO

Encontramos em Vigário Geral o sr. Pereira Braga, de 65 anos, vendedor da Brahma, na qual trabalha há mais de 20 anos. E' o encarregado das vendas do setor de Vicente de Carvalho a Vigário Geral, que percorre a cavalo, em face do precário estado das ruas. Fornece a 180 botequins, cafés e bares, vendendo semanalmente 3 mil duzias de cervejas de fabricação de sua firma.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

A Câmara . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

de qualquer membro do corpo; 50 mil, para hospitalização sem maiores consequências.

Dinheiro para estádio também em Fortaleza

De autoria do sr. Paulo Sarasate e um projeto que manda abrir crédito de 10 milhões de cruzeiros, para ajudar o término da construção de um estádio em Fortaleza, a serem pagos de cinco vêzes, à medida que caminharem as obras.

XIII Congresso da "Union Internationale des Avocats"

Devendo a "Union Internationale des Avocats" realizar, em 1951, seu XIII Congresso, no Rio, o sr. Hermes Lima apresentou projeto mandando abrir o crédito de Cr$ 1.000.000,00 para auxiliar aquele empreendimento.

Destruído o . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

seus tanques da costa meridional, cooperaram hoje com as fôrças coreanas do sul para repelir a ofensiva comunista contra Taegu. Com êsse objetivo, as fôrças aliadas lançaram poderoso contra-ataque 20 quilômetros ao norte da cidade.

AS BAIXAS COMUNISTAS

TÓQUIO, 18 (UP) — A 1.ª Brigada de Fuzileiros Navais e a 24.ª Divisão de Infantaria mataram 1.000 a 1.500 soldados comunistas, na cabeça de ponte do cotovelo do rio Naktong, a 40 quilômetros a sudoeste de Taegu, e o restante das tropas inimigas fugiu em pânico para a margem ocidental, sob o fogo norte-americano.

UM RIO DE SANGUE

TÓQUIO, 18 (UP) — "As águas do rio Naktong correm vermelhas de sangue coreano do norte, hoje" — informou o correspondente de guerra da United Press, em despacho do front.

RETIRADA GERAL DOS COMUNISTAS

FRENTE DO RIO NAKTONG, 18 Urgente (UP) — Pilotos de caça do Corpo de Fuzileiros anunciam uma retirada geral das fôrças comunistas do saliente do rio Naktong, hoje, no segundo dia da ofensiva norte-americana.

TRANSFERIDA A SEDE DO GOVÊRNO

TÓQUIO, 18 (AFP) — O govêrno coreano do sul anunciou a decisão de transferir sua sede de Taegu para Fusan. Ordenou, portanto, a evacuação da população civil de Taegu, pois a batalha já devasta uma zona distante 20 quilômetros da cidade.

DUAS OFENSIVAS

FRENTE DA CORÉIA, 18 — (AFP) — "Prosseque a ofensiva inimiga ao norte de Taegu. Prossegue a ofensiva norte-americana na curva meridional do rio Naktong. Os sul-coreanos retomaram Pohang e Kigye", anuncia um comunicado do 8.º Exército, publicado às 10 horas e 45 minutos (hora de Greenwich).

Balanço de um Congresso Médico...

(Conclusão da 5.ª pág.)

tar o aparecimento de confusão mental, convulsões e coma mortal.

• • •

De acordo com Denny e colaboradores a administração de ... 200.000 unidades de penicilina de absorção lenta, seguida de uma dose, após 48 horas e de 600.000 unidades após 96 horas em todos os casos de amigdalite e faringite de tipo exsudativo, constitui o melhor método para prevenir o reumatismo articular agudo.

• • •

De acordo com Hellerstein e colaboradores a administração de rutina, (vitamina P, que previne a fragilidade dos capilares sanguíneos) durante 10 dias antes de praticar a ligadura das artérias renais do cão previne os fenômenos hemorrágicos que caracterizam a hipertensão humana pelo risco de serem deficientes em rutina, a menos que esta vitamina seja administrada à parte.

• • •

Junkerman e colaboradores utilizaram um novo analgésico (NU-2206) em casos de dores graves por cancer avançado, artrite e outras afecções. Esta substância é três vezes mais potente que a morfina e conquanto ocorram fenômenos de hábito, o tratamento pode ser interrompido sem efeitos prejudiciais.

O medicamento produz um pouco de náuseas mas suprime as dores mais graves sem produzir depressão respiratória ou outros fenômenos tóxicos.

• • •

C. D. May e colaboradores conseguiram reproduzir em macacos um tipo de anemia idêntica à forma humana (anemia megaloblástica) mediante dieta isenta de ácido ascórbico. A administração de ácido ascórbico (vitamina C) curou os sintomas do escorbuto, mas não os da anemia, enquanto o ácido fólico fez rapidamente retornarem ao normal o sangue e a medula óssea. Os autores concluem que o ácido ascórbico desempenha papel na utilização do ácido fólico.

• • •

J. F. Mueller e R. V. Vilter conseguiram produzir no homem a carência de piridoxina mediante injeção dum antagonista dessa vitamina: a desoxipiridoxina. Tal estado carencial consiste em [illegible] seborreica (especialmente da face), glossite (inflamação da língua), queilite (boqueira) e linfopenia (diminuição d. linfocitos). Esta deficiência responde imediatamente à administração da piridoxina.

• • •

Muitos outros problemas foram estudados nesse congresso. Provavelmente você, meu caro leitor deixou de entender algumas das palavras deste resumo. Mas de uma coisa você deve ter ficado certo. A medicina progride dia a dia e os congressos médicos se preocupam com a sua saude, lutando sempre por uma vida melhor.

VI Jornada Brasileira de Oftalmologia

SUA PROXIMA REUNIÃO NA CAPITAL DE SÃO PAULO — O PROGRAMA ORGANIZADO

De 2 a 7 de setembro próximo, será realizada na capital paulista a VI Jornada Brasileira de Oftalmologia, sob o patrocinio do Centro de Estudos Oftalmológicos, Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo e com o concurso da Sociedade Argentina de Oftalmologia.

A Comissão Organizadora, elaborou o seguinte programa:

Dia 2 de setembro, às 17 horas, registro dos congressistas, aperitivo; visita à exposição; às 20,30 horas, sessão solene de abertura, na Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Dia 3 — Excursão a Santos.

Dia 4 — Às 9 horas: sessão cirúrgica no Hospital São Paulo; às 20,30 horas, tema oficial: "Considerações em torno da retinose pigmentar", relatado pelo dr. Orlando Rebello, da Sociedade Brasileira de Oftalmologia.

A seguir, temas livres.

Dia 5, às 9 horas — Tema oficial: "Endocrinologia e Oftalmologia", relatado pelo dr. Paulo Aranha, da Faculdade de Oftalmologia de São Paulo. Tema livre.

Dia 6, às 9 horas — Tema oficial: "Indice de Kestenmaum nas atrofias óticas", relatado pelo dr. Creso Agricola Barbi, da Sociedade de Oftalmologia de Minas Gerais. Temas livres.

As 13,30 horas — Passeio de ônibus pela cidade; às 20,30 horas — Tema oficial: "Estudos sôbre mióticos e midriáticos", relatado pelo dr. Arthur de Amaral Filho, do Centro de Estudos de Oftalmologia.

As 21,30 horas — Tema oficial: Conceitos de Cegueira", relatado pelo dr. Lech Júnior, da Associação dos Médicos do Instituto Penido Burnier. Temas livres.

Dia 7, às 13 horas, aperitivo e corridas no Jockey Club, onde será disputado o prêmio "Jornadas Brasileiras de Oftalmologia". Às 20 horas, jantar de encerramento.

Os temas livres, poderão ser apresentados por qualquer oculista, desde que previamente inscreva o seu trabalho junto à comissão organizadora, até o dia 25 do corrente.

Outras informações serão dadas na rua Condessa de São Joaquim, 285, na Capital de São Paulo.

PERNAMBUCO PRESTA SIGNIFICATIVA HOMENAGEM . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

E' considerável o contingente de matéria prima que deixa de ser aproveitada pelas máquinas antiquadas ou de produção anti-econômica. E' de todos conhecida a existência de usinas que, pela falta de meios para execução de um plano racional de reequipamento sofrem perdas sensiveis nos processos industriais, porque não há correspondência de capacidade em seus vários setores de fabricação.

MAIORES CRÉDITOS PARA A LAVOURA

E' empreendimento de tal vulto para cuja realização devem contribuir industriais e agricultores, e sobretudo a autarquia açucareira, com a cooperação constante do Govêrno Federal, através dos seus setores ligados à economia canavieira. O Instituto do Açucar e do Alcool e a classe dos produtores necessitam não só de maiores créditos por parte do Banco do Brasil, para dar execução a tão vasto programa de realizações, mas, notadamente, de créditos concedidos com facilidade e a prazos e taxas especiais, atendendo à circunstância de que o dinheiro emprestado é para ser aplicado com o objetivo de produzir mais e com maior rendimento.

E' preciso também que não sejam criadas dificuldades à lavoura canavieira e aos industriais do açucar e do alcool, quando pretenderem importar material do estrangeiro, necessário ao melhoramento das condições de trabalho. Os embaraços opostos nessas ocasiões devem a todo custo ser removidos, pois sabemos que até tratores se encontram paralisados nas lavouras e nas fábricas por falta de peças, cuja importação tem sido dificultada pela escassez de divisas.

REDUÇÃO DO CUSTO PARA ATENDER A EXPORTAÇÃO

Reduzidos os custos de produção de açucar e alcool, a ponto de permitir, a preços do nivel do mercado interno ou mesmo superiores, o atendimento das constantes solicitações recebidas do exterior, obteria o país, com a exportação dêsses produtos, divisas mais apreciáveis do que aquelas despendidas com a aquisição do material reclamado pela indústria e pela lavoura canavieira.

Senhores: o espírito público dos pernambucanos é uma constante realmente animadora para quantas campanhas se conduzam no sentido da valorização dos métodos politicos e do sincero empenho de restaurar, na Federação, um ambiente mais arejado para o trato dos problemas aflitivos que constituem o drama do momento brasileiro.

Ninguém melhor do que vós, pernambucanos, saberá distinguir entre o que representa um penhor de dignidade politica e de prosperidade e o que simplesmente equivale a propósitos impostos pelas contingências ocasionais ou compromissos com os erros do passado.

PROBIDADE DOS GOVERNOS — PREOCUPAÇÃO DOS PERNAMBUCANOS

A preocupação da probidade dos governos, da limpidez dos atos da vida pública, da primazia do interêsse comum sôbre os interêsses particularistas, é o critério com que medis os vossos famosos pronunciamentos históricos.

Desejo, portanto, congratular-me convosco por essa nova demonstração do senso patriótico e de elevação de designios com que aclamais, para o Govêrno do Estado, o nome de João Cleofas de Oliveira.

E', com efeito, uma escolha que se salienta, em face do país, como comprobatória da sobrevivência dos ideais politicos que nos levam a concitar a consciência nacional a um ato de reconquista da dignidade de si mesma.

Pelo marcante desempenho que deu ao seu mandato na Câmara dos Deputados, revelou o vosso ilustre candidato hombridade de propósitos, intransigência na defesa das causas do povo, conhecimento esclarecido e pronto dos problemas de Pernambuco.

NÃO RENEGAM A SUA VOCAÇÃO LIBERAL

A coordenação de fôrças partidárias em tôrno dêste eminente patrício é um auspicioso indício de que os pernambucanos não renegam a sua vocação liberal. Eles continuam a ser os depositários vigilantes das idéias politicas e das aspirações sociais, que caracterizam as nossas grandes campanhas cívicas.

Compartilho de vossa alegria, nesta festiva solenidade, que consagra o merecimento de um denodado líder democrático. Voltarei, em breve, ao vosso convívio, na excursão que espero fazer pelo interior do Estado, estudando convosco as aflições, que vos assediam, e as esperanças que continuam a animar-vos no serviço do Brasil. Todos os nossos esforços serão para que Pernambuco prospere no seio da Federação brasileira, e ocupe o lugar, que lhe cabe, pela resistência moral de sua gente e pelos valores econômicos que apresenta e cujo progresso deve ser estimulado pelos Governos, como encargo primacial da Nação".

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

Prof. Aloysio de Paula
Reassumiu sua clínica — Rua Alvaro Alvim 31, 17.º andar, telefone 22-3871 — HORA MARCADA.

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. A. Barbosa Magalhães
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455.

Dr Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons. Av. Rio Branco 277, s.601 — Tel 22-9250, das 14 às 16 [illegible] 25-2144 (1104)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA —
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 57-8583.

Raios X em Botafogo
— CLINICA SÃO BENTO —
R. Paulino Fernandes 38
— Tel. 46-3131. — (2258)

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLINICA GERAL — Quitanda 43-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-5976.

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av. Rio Branco 106/8 10.º s. 1011 das 3 às 6 hs exceto 5as feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av. Copacabana 540 s. 702. Diariamente das 13,30 às 16 h T 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.º
[illegible]

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS RETO ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSOMOSE
Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel 22-5461.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Assist Med Pessoal do IAPI
Cl. Pat. Ap Digest. Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
[illegible]

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/512-3 Tel 42-4466 - Diariamente das 1. às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 e 708 Tels 42-3571 e 27-2405.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1408)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av Rio Branco 277 6.º s/607 T 22-8290

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98 — Das 17 às 19 hs.

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 41, s/ 401
Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Iraja 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192 às 2as. 4as. e 6as. — Tel 26-8700 (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10.º s. 102
2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1156

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.º. Telefone: 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15 Tel 5954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 25-8053 (2015)

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons. Av. Nilo Peçanha 12 12.º a. s 1204 Tel 37-6757

CLÍNICA GERAL

Dra Helena Mota Bittencourt
— Com prática dos Hospitais de Paris —
Cons. R. Senador Dantas 8, 1.º andar — 3as 5as das 13 às 16 hs. Tel 22-8555
Res. R. Renato de Carvalho 35 3.º andar (Lido) — às 2as 4as e 6as, 14 às 17 hs. — Tel 37-0238
Atende chamado

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
[illegible]

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 54 — das 14 à 16 hors. —
Tel 22 4749 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 9 às 12 hs Tel 52-1104 Res. 22-8967

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED.
R. Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-3941

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr Caldas Brito
[illegible] CARIOCA [illegible] — Tel 22-5240 —
Das 9 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs. das 3 às 7 — Tel 22-6886 (2307)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104
Tels 52-0220 e 32-8623 (2234)

Dr Capparino Dantas
[illegible]

Dr Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT. CANCER GENITAL FEMININO — Sen. Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-0936.

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGICA — PARTO — [illegible] — Tels 22-7247 e 25-2964 (1300)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R. Marechal Hermes 17 — Tel 46-1529

Dra. Lydia Soria
OBSTETRICIA — GINECOLOGIA
R. Mal. Hermes 17, Tel 26-3183.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. México 31, 10.º, s/ 1002. Tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 6as. — Res. Tel 25-7456

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 19 hs. Tel 42-4856; res 25-2285.

Dr Newton de Oliveira Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av. Rio Branco 143, 5.º, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19,30. Tel 22-3827.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
[illegible] — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
[illegible]

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed. Carioca) Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698 (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, eczemas, lesões venereas [illegible] afecções ano-retais —

Dr Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1.º — Tel 42-0609 — [illegible] (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — [illegible] 2.º, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18.
Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr Marcial A. Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as, 4as e 6as das 15 em diante. 22-2000.

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Roentgenterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed. Guinle. Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R. Santa Luzia 732, 11.º, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE [illegible] Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17 (2221)

Dr Osborne
TOMOGRAFIA — [illegible]

REUMATISMO
[illegible]
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS [illegible] neuritis, artritis, lumbago, gota [illegible] e afecções do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
[illegible]
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 19 hs

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — [illegible]
R. Senador Dantas 65, [illegible] Tel 22-[illegible]

Dr Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, [illegible] — [illegible]

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças Internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar T. Blois — [illegible]
— ESTRADA DAS FURNAS [illegible]
TIJUCA — Tels. 38-0677 e 37-[illegible]

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
PETROPOLIS Tel 4561. Inf. Rio 25-[illegible]
Rua dos Expedicionários 144 — [illegible]

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1775, s/n — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
Sergio da Costa
Every Inch a King
(biografia de D. Pedro I),
Cr$ 60,00
LIVRARIA
AGIR
EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av. Pres. Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tels 42-8829 e 42-4347

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Pinlachs y Candedl
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 250 pgs. — Cr$ 800,
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL. 52-5995

MOVEIS E OBJ. DOMEST

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 43, R.s. - Tel 43-4306

VOCÊ QUER UMA ASSINATURA GRÁTIS DA TRIBUNA?
Mande-nos quatro assinaturas dos seus melhores amigos e mandar-lhe-emos uma gratuitamente, como prêmio.

A TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 93 – Rio   Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDERÊÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

Dia Social

NINA ROSA, de dois anos e meio, filha do Sr. Joaquim Castro Barbosa — (Foto Press — Edifício Odeon — Cinelândia)

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje

Senhores:

Claudio R. Paranhos da Silva,
Virgilino da Silva,
João Nunes,
José Cardoso Avila,
Ancelio Adelino Couto,
Aristide Guimarães Coila,
Odahil Mala Cabral,
Manoel Cardoso Pimentel,

Senhoras:

Noemia de Azevedo,
Diva Cardoso Dias de Carvalho,
Aurora Lima e Silva,
Maria Marques,

Meninos:

Fez anos ontem, o menino Mário Coimbra Figueiredo, de 12 anos, aluno do Colégio Anchieta, filho do casal Paulo Figueiredo — Elza Figueiredo.

NASCIMENTOS

CELIA REGINA — Filha do casal Mário Gonçalves Acioli-Estela Maria Borge Acioli.

MARIALVA — Filha do casal Alceu Batista de Carvalho — Maria do Carmo Pocegueiro de Carvalho.

ARLETA — Filha do casal Carlos Rodrigues Vilas-Boas — Sara de Meneses Vilas-Boas.

NOIVADOS

Participam o seu noivado a srta. Beila Carvalho, filha do casal Laurindo Carvalho — Alice Mendes de Carvalho, com o sr. José Arnaldo de Queiroz, filho do sr. Levindo Ferreira de Queiroz e de d. Herundina Barbosa de Queiroz.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Olavio Soares Modesto e Janice Lopes; Alfredo Simões e Nelia de Freitas Azevedo; Celestino de Figueiredo e Celia Teixeira; José Frederico Muller Gomes e Dulce Mota Sales; Talea de Almeida Cruz e Maria Olga Walker; Leib Rysman e Lilia Lejokowicz; Julio Vitor Rebelo e Jurema Pires Pacheco; Nador da Silva e Joselina Moreira; José Tiradentes de Carvalho Meireles e Iára dos Reis Abreu; Wyle Tenório e Vanilda Mousinho Pereira; Antenor Benicio da Cruz e Maria Antônia da Conceição; Antônio Henrique e Nesy Pereira de Sousa; Valdir da Nobrega Macedo e Ontrema Barqueiro Neves; Roque Vilhena Beltrão e Arlete do Valnizio; Esmeraldo Antônio dos Santos e Elsa Santos; Antônio Manuel e Tereza da Piedade Nogueira, Mário Ribeiro Novais e Conceição Teles de Andrade; José Monteiro do Amaral e Agnodice Alenso do Nascimento; Antônio Gomes Cassanova e Ruie Augusta Meneses; Joaquim Chaireo Correia e Elza da Silva Macedo; José Cardoso da Conceição e Elisabete da Costa; Hélio Machado e Lourdes do Carmo Correia; Fernandes Lourenço e Luci Teles da Silva; Antônio da Costa e Maria Delima de Barros Gomes; Luiz Ernesto e Maria de Lourdes Araujo; Edmo Alves de Siqueira e Florinda Lopes Monteiro; Carlos Damião Pereira e Maria Célia Carvalho René; Rubem Airton Arantes dos Santos e Nell Rosa; Luiz Martins da Silva e Maria das Dores; Elmo de Figueiredo e Marinete Cavalcanti de Araujo; Arlindo Teixeira e Arlinda Serra; Wilson Jansen Ferreira e Eneida Guimarães.

NO RIO O DESCOBRIDOR DA PENICILINA — Procedente de Londres, chegou ante-ontem a esta capital, para o V Congresso Internacional de Microbiologia, o Prof. Alexandre Flemming, famoso cientista inglês descobridor da penicilina, o revolucionário antibiótico.

HOMENAGENS

PROF. ABDON LINS — Realizar-se-á no próximo dia 26, às 17 horas no Club Calçaras, a homenagem que os amigos do Prof. Abdon Lins lhe oferecem, por motivo da inclusão de seu nome na chapa de candidatos à vereança carioca pela U.D.N.

PROF. DEOLINDO COUTO — Amigos e admiradores do Professor Deolindo Couto pretendiam oferecer-lhe uma homenagem, a realizar-se amanhã, por motivo da sua recente investidura no cargo de Reitor da Universidade do Brasil. O Prof. Deolindo Couto agradece a lembrança de seus amigos, e lamenta não poder aceitar a homenagem, por motivos alheios à sua vontade.

RECEPÇÕES

O Embaixador Ciro de Freitas Vale, oferecerá hoje, às 19 horas, uma recepção em sua residência, à Av. Rui Barbosa, 422-ap. 87.

I EXPOSIÇÃO GERAL DO EXÉRCITO — A comissão nomeada pelo sr. Ministro da Guerra para organizar a I Exposição Geral do Exército, levou a efeito ante-ontem à tarde mais uma reunião, sob a presidência do Dr. General Paulo Figueiredo, com a presença de todos os seus membros, entre êles os srs. Professores Morales de los Rios e Maciel Pinheiro.

CASA DO ESTUDANTE — Hoje, na Casa do Estudante, realizar-se-á a conferência do sr. prof. Quirino Campofiorito, às 20 horas, dando prosseguimento ao ciclo de conferências sôbre "Problemas e Realizações do Ensino Superior no Brasil" promovido pela Escola Livre de Estudos Superiores, em comemorações ao 21.º aniversário da Casa do Estudante do Brasil.

CIRCULO MILITAR DA VILA — Realizar-se-á amanhã, às 8 horas, na sede do Circulo Militar da Vila, a apuração da eleição para a Diretoria, que regerá os destinos do mesmo, no período de Agosto de 1950 a Agosto de 1951.

CONGRESSO DE MICROBIOLOGIA — Continuam afluindo ao Rio, em diversos Bandeirantes da Panair do Brasil, delegações de cientistas de todo o mundo para tomar parte no V Congresso Internacional de Microbiologia que se reunirá em Quitandinha por ocasião da passagem do 50.º aniversário do Instituto Osvaldo Cruz. Pelo Constellation procedente de Istambul, Roma e escalas chegaram à capital da República os seguintes delegados: drs. Giuseppe Penso e Aldo Catalani, da Itália; Zekay Tougas Rey, da Turquia; Mohamed Abdel-Hamid Gohar e Ahmed El Halawany, do Egito; Julio Cavaleda Ortega e Lorenzo Vila Lopes, da Espanha; dra. Christian Kihl, da Austria.

VIAJANTES

Em avião da B. S. A. A., procedente de Londres, chegará hoje, dia 18, a esta Capital, o sr. Herbert Cedinard Burrow, novo Delegado Adjunto do "British Council" (Conselho Britânico) no Brasil, órgão oficial da Grã-Bretanha, para o intercâmbio cultural com os povos e nações amigas.

Encontra-se em Belo Horizonte, para onde seguiu, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, o prof. Bilac Pinto, conhecido jurista brasileiro e um dos signatários do famoso Manifesto dos Mineiros.

Regressaram do Recife, viajando num Bandeirante da Panair do Brasil, os profs. Inezil Pena Marinho e Manuel Pitanga, e os drs. Guilherme Gomes e Flávio Estelita Pessoa Cavalcanti, que foram à capital pernambucana em missão oficial, para examinar, sob diversos aspectos as condições do local escolhido para a realização da X Olimpiada Universitária Brasileira.

PASSAGEIROS DA BRANIFF

Por uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Jesus Garcia Orcoyen, Adrian Rotter, Maria Teresa Von Recklinge, Richard K. Morrison, Gladys L. Hobbs, Kael Yamaguschu, Maurecio José Rodrigues y Rodrigues, esposa e filhos, Freeman H. Huntington, José Daniel Rodrigues Maridueña; do Panamá, Loes Maria Correia de Melo Trejos; de Havana, Henrique José Adri e Dave Allen e esposa, e de Houston, no Texas, Walter Hendl, Margaret L. Enbanks e filhos, John W. Schimelpfenig, Harry J. Mills, Jr., esposa e filho.

MÚSICA

*** RECITAL DE ALUNOS NO CONSERVATORIO — A professora Thais Florinda Pinto apresentará, às 16 horas de domingo, um recital de seus alunos de canto no Conservatório Brasileiro de Música.

*** UMA ÓPERA DE BRITTEN NO FESTIVAL DE SALZBURG — Londres, 16 (B.N.S.) — Uma ópera do compositor britânico Benjamin Britten recebeu entusiásticas apreciações no Festival de Salsburg. Cantores do Teatro da Ópera de Viena acompanhados da Orquestra Filarmônica de Viena, representaram o "Rapto de Lucrecia", que Benjamin Britten compusera há quatro anos. Trata-se de uma tragédia musical inspirada no poema de Shakespeare.

*** MÚSICA PARA A JUVENTUDE — Realiza-se no domingo, às 10 horas, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, mais um concerto da série "Música para a Juventude", organizado e apresentado pela Rádio Ministério da Educação. Nesse programa participarão duas jovens pianistas brasileiras e o Coral Carlos Gomes, apresentando interessante programa.

*** AUDIÇÃO DE CANÇÕES INGLESAS — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa fará realizar, às 20,30 horas de hoje, uma audição de canções inglesas, a qual terá lugar no auditório da sua sede, à Av. Graça Aranha, 327, 3.º andar.

*** TAMARA TOUMANOVA NO BALLET DE PARIS — Em sua primeira "tournée" pela América do Sul, o Ballet da Ópera de Paris, organização coreográfica orientada por Serge Lifar, terá a participação da bailarina Tamara Toumanova, um dos valores mais significativos do ballet contemporâneo.

TEATRO

COLINETTE

Claude Vincent

O primeiro ato de "Colinette" se passa num Banho Turco, onde dois maridos "cocus" apostam entre êles que um terceiro marido orgulhoso de ter uma mulher não só encantadora mas fiel tornar-se-á "cocu" tambem, por causa do encantamento que ela inspira a um jovem colega dêles, o criador de chapeus, "Polo". Como se vê, não há nada de muito novo na situação teatral. Acontece, porém, que Achard nunca é um escritor banal, e o diálogo entre os dois maridos, cujas esposas infieis os fazem, por este mesmo motivo, muito felizes, é bem divertido. Chegam estes a brigar por achar, cada um, que o amante de sua mulher é melhor do que o amante da outra... E o marido da mulher fiel lhes parece tão, tão seguro de si que ele precisa de uma lição...

O segundo ato, o "Coup de Foudre" seguido da decepção que Colinette terá ao se apaixonar para Polo, para depois ter conhecimento da aposta, é provavelmente o melhor da peça. Segue as linhas de um ato do gênero sem se afastar delas, mas o diálogo é fino e espirituoso. O terceiro ato tem dois achados deliciosos, o da "loucura" de Polo, que conversa com uma Colinette não presente, e o da Colinette, ao longe, ter compartilhado nessa "loucura"; mas apesar disso, parece muito comprido, sem ter a força necessária para sustentar a peça até o cair do pano.

O elenco trabalha de uma maneira homogênea. François Périer, especialmente na cena da loucura, é excelente; se existir uma semelhança entre "Bobosse" e "Polo", é sobretudo porque há uma semelhança de gênero entre os dois papeis. Marie Daems pode mostra que não é só bonita, mas tambem uma fina comediante. O ritmo mantido por Lucienne Granier, por Bernard Lajarrige, Robert Murzeau, Jean Hebey e Camille Guerini é variado e vivo.

Sem ser uma grande peça, "Colinette" tem finura e agradaria, creio, a um público maior se as entradas do Teatro Copacabana fossem mais acessiveis. Compreende-se perfeitamente que a despesa de trazer uma companhia estrangeira inteira para o Rio, sem a subvenção do govêrno, deve ser importante. Mas se fosse possivel ao Teatro Copacabana dar alguns espetáculos aos preços normalmente cobrados naquele teatro por companhias brasileiras, um grande público que gostaria de assistir à temporada de comédias francesas viria sem dúvida superlotar aquela simpática casa.

NOTICIÁRIO

*** Fernando de Barros anuncia que na próxima segunda-feira apresentará no Teatro Regina, às 21 horas, "Amanhã se não chover", de Henrique Pongetti. Eis aí uma boa notícia — os cariocas que não puderam ir até o Teatro Copacabana terão agora a ocasião de assistir a esta deliciosa peça.

*** Hoje, às 19,30 horas, no auditório do Serviço Nacional de Teatro, sob os auspicios de Thiers Martins Moreira, o Sr. Robert Garric fará uma conferência sôbre o "Teatro Moderno até 1939". Diz o Dr. Thiers que o Sr. Garric não acabou inteiramente o assunto da última aula, que tratava do teatro de Antoine e de Copeau, e assim, os que podem presenciar a segunda aula, terão a oportunidade de não perder tudo que foi dito na primeira.

"BARRACA DO ABDIAS"

Dentro de mais alguns dias e estará em funcionamento a "Barraca do Abdias".

Trata-se, conforme teve oportunidade de declarar o diretor do Teatro Experimental do Negro, de uma iniciativa que vai levar o teatro aos bairros mais distantes e aparentemente inacessíveis do Rio. Com um teatro desarmável, um elenco de componentes do T. E. N. e um repertório onde estão incluidos dez números — desde o frêvo à pantomima, o mallet ao amaracatu, o sketch à macumba, a "Barraca do Abdias" será assim como um posto avançado do teatro nos mais diversos recantos do Rio.

Iniciativa nos moldes de "La Barraca", do poeta e dramaturgo espanhol Frederico Garcia Lorca, a nova e já vitoriosa criação de Abdias Nascimento possui, uma importância das mais assinaladas, vez que a ausência de casas de espetáculos nos bairros e subúrbios e a dificuldade de transportes com que se encontra a braços a população carioca, torna o teatro algo verdadeiramente inacessível ao povo.

A "Barraca do Abdias" irá até o povo. De bairro em bairro, hoje em Madureira, amanhã em Cascadura, depois em Jacarepaguá ou Nova Iguaçu, os elementos esforçados do Teatro Experimental do Negro, cantando, dançando ou representando irão levando aos habitantes dos rincões mais afastados do centro da cidade, uma mensagem do teatro.

Será, como afirmou seu idealizador, um modo de ensinar o povo a amar o teatro.

FEIRA LITERÁRIA

Em acréscimo à nota que ontem divulgamos, sôbre os três prêmios que vão ser instituidos por "Jornal de Letras", podemos acrescentar que o prêmio de ficção a escritores da provincia, no valor de dez mil cruzeiros, levará o nome de "Prêmio Mário Sette", em homenagem à grande figura de um autor que viveu toda uma vida dedicada à provincia. O prêmio de poesia homenageará um vivo, e dos maiores: Manuel Bandeira. Também será de dez mil cruzeiros. Está faltando o nome a ser dado ao terceiro prêmio, o de ensaios, cujo valor, entretanto, deve ser o mesmo dos dois outros.

Por falar em "Jornal de Letras", está circulando o número quatorze, no qual é dificil destacar as coisas boas, que são muitas. As escritores e a politica e indismripaginas, respectivamente sôbre os escritores e a politica e indiscreções da Academia Brasileira de Letras são de primeira água. Rosário Fusco faz sua rentrée como crítico literário.

J. E. P.

Uma cena de "Vitimas do destino", de Julien Duvivier

CINEMA

Vítimas do Destino

"Vitimas do destino" (Au royaume des cieux) procura reconstituir o ambiente dum reformatório para moças delinquentes. Nada apresenta de original. Os incidentes principais são bem conhecidos e já foram vistos em quase todos os filmes que tratam de prisões. Há a chegada duma novata, a sua adaptação, a diretora brutal (e com sintomas de demência e inversão sexual) que substitue uma diretora bondosa, a delatora, a suicida, a moça que consegue fugir com auxilio das companheiras, e a revolta final. Todos êsses incidentes e personagens lembram incidentes e personagens daqueles velhos filmes da dupla Cagney-Raft, do cinema americano. Apenas, aqui, o pessoal usa saias.

O ponto alto do filme é o elenco. Suzy Prim faz muito bem a diretora sádica. Serge Reggiani, mau grado o "baton", está correto. As moças, chamadas pela companhia de "10 futuras estrelas do cinema francês", na sua maioria são atrizes realmente promissoras. Dentre elas se destaca Suzanne Cloutier cujo desempenho é convincente. Esta moça, além de sua beleza serena, é simpática e talentosa. Empresta ao filme um tom diferente, de encanto e ternura.

A história defende meio confusamente algumas teses como: a do amor verdadeiro e a de que se deve tratar compreensivamente as jovens delinquentes. Em meio a isso, há cenas de certa brutalidade, diálogos picantes, sendo de notar que tôdas as moças, no fundo, são muito boas e procedem o mais heróica e irresponsavelmente possivel.

O diretor Julien Duvivier desapontou-nos. E' verdade que, graças à sua velha habilidade os atores estão bem orientados e certas cenas são bem construidas como aquela em que sob as ordens da diretora as moças marcham cadênciadamente ao redor do cadáver de Camille.

Ao receberem a ordem de fazer alto, elas prosseguem marchando e aumentando a cadência. Nesta hora, o som marca o inicio da revolta. Aquele circulo de moças que marcham parece-se até com um quadro de Van Gogh.

Em resumo: "Vitimas do destino" está acima do normal da produção mas não é, nem sequer, um filme bom. E' divertido, porém, embora não apresente nada de original.

H.N.A.

BERNARD LAJARRIGE
O marido milionário de "Colinette" no Teatro Copacabana, na Companhia de François Périer

NOTICIAS

Garotos prodígios

O artista menino Joseph Fallon, de oito anos de idade, e já popular em teatros da Broadway, estreará no cinema como irmão de Margaret O'Brien, no filme "The Romantic Age", que a "Columbia" começará a rodar na próxima semana.

Esse pequeno artista apareceu no palco pela primeira vez há dois anos, na peça "Sundown Beach", de grande sucesso, e este ano vem figurando em outra obra teatral de êxito, "Design for Stained Glass Window".

"Demônios do fogo"

John Lund e Richard Widmark serão os principais artistas do elenco do filme "Fire Devils", que a "Fox" começará a rodar no começo de setembro, em Missoula, Estado de Montana.

John Lund foi emprestado pela "Paramount" e fará o papel de um paraquedista que chefia os Bombeiros da Floresta pois o filme gira em tôrno da vida dramática dos homens que lutam contra os incêndios das florestas, em alguns estados norte-americanos.

Jean Peters será a mulher de Lund, e o filme será produzido por Sam Engel, tendo como diretor Louis King.

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS: NACIONAL — Lojà de músicas; Aventuras do Asia; Ag. Nacional. GLOBO — Noticiário; Esportes no ar; Ag. Nacional. GUANABARA — Curiosidades cinematográficas; Ag. Nacional. ROQUETTE PINTO — Suplemento esportivo; Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional.

20 HORAS: NACIONAL — Rádio-novela; Repórter Esso; PRE-30. GLOBO — Sociais infantis; Fatos e opiniões; Tribuna política; Jornal do Paraná; Diário da Metrópole; Novela. GUANABARA — Repórter Predileto; Bandeirante e seu conjunto; Elizete Cardoso com orquestra e regional; Repórter Predileto. ROQUETTE PINTO — Juventude musical; Música biográfica. MIN. EDUCAÇÃO — Ciclo Lorenzo Fernandez; Seleções musicais.

21 HORAS: NACIONAL — Rádio-novela; Noticias Diarias. GLOBO — A canção do dia; Dunn Dahlsman com orquestra. Tradições. GUANABARA — Gilda de Vitória; Irene Garcia e orquestra. ROQUETTE PINTO — Programa com o baixo Alexander Kipnis; Duas sonatas de Mozart. MIN. EDUCAÇÃO — Londres informa; Interlúdio; Clube dos 13.

22 HORAS: NACIONAL — Programa variado; Turma do sereno; Repórter Esso. GLOBO — Noticiário; Conversa em familia. GUANABARA — Jacob e seu bandolim; Nhô Fernandes e sua Gaitinha; Rádio noticias; Rádio Patrulha. ROQUETTE PINTO — Resumo do noticiário da BBC; Recital da violinista Nina Gerong; Música universal; Encerramento. MIN. EDUCAÇÃO — Resumo do Show.

23 HORAS: NACIONAL — A Rádio Nacional informa; Ritmos da Panair no ar. GLOBO — Conversa em familia; Ternuras. GUANABARA: Baile. MIN. EDUCAÇÃO — Música, ensaios, música; Encerramento.

24 HORAS: NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Musica de câmara; Encerramento às 1,05 hora. GLOBO — Encerramento. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

SAGRAMOR DE SCUVERO NA RADIO GUANABARA

Mais um valor do nosso broadcasting leva a Rádio Guanabara para o seu cast — SAGRAMOR DE SCUVERO. A conhecida locutora estreará hoje, ao microfone da estação de Marcilino Antunes, às 21 horas, quando terá oportunidade de oferecer à crônica especializada e aos seus colegas de rádio e da politica local um drinque de confraternização.

HILDA SOUR, NO RIO

Estréia hoje, dia 18, às 21 horas, na Rádio Mayrink Veiga, a cantora e atriz chilena HILDA SOUR, que tambem atuará na "Boite Monte Carlo". Precedida de fama, a "Bomba Tentação", como é conhecida graças ao filme de igual nome que estrelou — ou são recentes por Cuba, Peru, México e Estados Unidos registou os mais auspiciosos sucessos.

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Oitava récita da Temporada Lírica Oficial, com a ópera ZAZÁ, de Leoncavallo. Intérpretes: soprano Mafalda Favero, tenor Nicola Filacuridi e baritono Paolo Silveri. Regência do maestro TULLIO SERAFIN.

TEATRO:

COPACABANA — Tel. 27-0200 — COLINETTE, de Marcel Achard — Cia. Francesa de François Périer, Marie Daems, Lucienne Granier, Bernard Lajarrige, Murzeau, Guerini etc. — às 21 horas — Cr$ 150,00.

FENIX — Tel. 22-5405 — OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 hs. Cr$ 38,50 — Artistas Unidos e Mme. Morineau no sucesso de riso, de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau é uma comilanca que não acredita em casamento e inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem até o dia em que êstes filhos resolvem casar...

FOLLIES — Tel. 27-8210 — Revistas Zig-Zag: FOLIAS EM BAGDAD — às 20 e 22 horas — Elvira Pagã, Carlitos, Alaide — Cr$ 30,00.

GINASTICO — Tel. 42-1399 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-9146 — RAINHA CARLOTA, por Lenoir Pinto, Elza Pinson, Leda Maria de Albuquerque — Cia. Jaime Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Nova versão da vida movimentada de Dom João VI e de sua consorte a apaixonada rainha Carlota Joaquina.

JARDEL — Tel. 27-5712 — ME LEVA QUE EU VOU — Revista de Geysa Boscoli, Com Mariene, Norbert, Modesto de Souza, Walter Machado, Linda, Solange França — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

Teatro para Crianças Juleszinho Ribas — JUJUBA NA ESCOLA.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — OLHOS DE VELUDO, com Gilda Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Avila e Manoel Vieira — às 20 e 22 horas — Cr$ 38,50, balcão 24,00. História de um sapateiro que compunha canções e da grande estrêla que quis cantá-las.

RECREIO — Tel. 22-3784 — CATUCA POR BAIXO — com Dercy Gonçalves e Antonio Mestre. Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Luz del Fuego aparece — Cr$ 50,00 — às 20 e 22 horas.

REGINA — Tel. 32-5417 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Moraes, Rodolfo Mayer, Susana Negri, Aida Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. Cr$ 36,50.

RIVAL — Tel. 22-2121 — EU O GUILHERME FORTE VIVO — Companhia Alda Garrido — 3.ª mês de comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,50. — às 20 e 22 hs. Cr$ 20,50. Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem.

SERRADOR — Tel. 42-6442 — HISTÓRIA DE UMA CASA, de Celso Bisko. — às 20 e 22 hs. — Adapt. Ericio de Abreu — Eva Todor e sua Companhia — Cr$ 30,00. Três histórias que acontecerão na mesma casa, nos arredores de Paris.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1539 — O ESPACIO, de Silveira Sampaio — Cr$ 36,50 — às 21 horas. Com Luiz Delfino, Lucia Suarez e outros. História de herói político cuja esposa acredita que êle ama outra mulher, e que está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Cló Prado que escreveu uma cena de comicidade irresistível.

CINEMA

AQUELE BEIJO À MEIA-NOITE (That Midnight Kiss) — Metro Goldwyn Mayer — Com Kathryn Grayson, José Iturbi, Ethel Barrymore, Keenan Wynn e Mario Lanza. Comédia musical em tecnicolor. Nos três cinemas METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA. 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

A SOMBRA DA OUTRA — Produção nacional da Atlântida — Direção de Watson Macedo — Baseado na novela de Gastão Cruls, "Elza e Helena". Com Anselmo Duarte, Eliana, Ruir Silveira, Ceci Medina, A. Fregolente e Mário Lago. História de uma mulher de dupla personalidade, assim como "Dr. Jekyll e Mr. Hyde" de saias, que traiu ou sub... o homem que a amava. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, IDEAL, RIAN, IPANEMA, CARIOCA, AVENIDA, MARACANÃ, MONTE CASTELO e ODEON (Niterói). 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROMA E A CARNE (Malacarne) — Da Metropa Sol-América Filmes — Com Amedeo Nazzari e Mariella Lotti. Cenário da Sicilia, com seus bandidos aventureiros e amorosos, cujo destino é o mal. No cinema S. JOSÉ: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITIMAS DO DESTINO (Au Royaume des Cieux) — Da França Filmes — Direção de Julien Duvivier. Com Serge Reggiani, Suzanne Cloutier, Suzy Prim, Monique Melinand e Jean Davy, além de dez "estrêlas" novas e esta última já brilhando na produção francesa. Retôrno do famoso diretor de "Poil de Carotte", "Golgotha" e "Carnet de Bal". História de um presidio de mulheres, com tôdas as tragédias, dramas e complicações próprias do gênero. Drama de estudo psicológico. Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, PARA-TODOS e COLISEU. 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALMAS EM CHAMAS (12 O'Clock High) — Da 20th Century Fox — Direção de Henry King — Com Gregory Peck, Hugh Marlowe, Gary Merrill, Dean Jagger, Paul Stewart e Bob Patten. Elenco exclusivamente masculino, numa epopéia da aviação inglesa nos trágicos tempos dos raids aéreos entre a Inglaterra e a Alemanha. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY e AMERICA: 14 — 16,50 — 19 — 21,30 horas.

SE EU FÔRA REI (If I Were King) — Da Paramount — Direção de Frank Lloyd — Reprise de um antigo filme, grande êxito de Ronald Colman, com Frances Dee e Basil Rathbone, além de William Farnum, que foi um dos intérpretes do poeta, vagabundo e espadachim François Villon. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

SUA ULTIMA AVENTURA (Su Ultima Aventura) — Da Pel-Mex — Direção de Gilberto Martinez Solares, com Arturo de Córdova e Esther Fernandez — Comédia romântico-policial, com a grande qualidade de ser sido fotografada por Gabriel Figueroa, o maior artista do gênero. No cinema ALVORADA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

HENRIQUE V (Henry V) — Produção de Arthur Rank, distribuída pela Universal-International — Direção de Laurence Olivier, baseada no drama de Shakespeare. Intérpretes: Laurence Olivier, Robert Newton, Renée Asherson, Leslie Banks e Rosalind Knight. Um rei que muito cedo conheceu o amor, a glória e a loucura. No cinema IMPERIO: 14 — 16,50 — 19 e 21,30 hs.

ESTA LOURA E' UM DEMÔNIO (That Beautiful Blond from Bashful Bend) — Da 20th Century Fox — Direção de Preston Sturges, interpretação de Betty Grable e Cesar Romero. Satira ao western. Este filme entra em programa duplo, com LAURA (Laura), da 20th Century Fox. Direção de Otto Preminger, com Dana Andrews, Gene Tierney e Clifton Webb. Este é reprise, mas trata-se de uma das melhores comédias dos últimos anos e do melhor trabalho diretorial de Preminger. Nos cinemas RIO, PIRAJA' e FLORIANO, a partir das 14 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — A porta do céu e Nanuk, o esquimó
CINEMARIO — O caçula do barulho
LIDIGIS — Terra violenta
ELDORADO — Não é nada disso
FLORIANO — Quando morre uma ilusão
GRAJAU' — A conquista da vida
GUANABARA — Não é nada disso
IRIS — O terror dos telégrafos e O intrépido
JOVIAL — Anjo ou demônio
MADUREIRA — A porta do céu e Nanuk, o Esquimó
MEM DE SA' — Tambem somos irmãos
MODELO — O que a carne herda
MODERNO — A canção da ilusão
PIEDADE — O caçula do barulho
PIRAJA' — Não é nada disso
POLITEAMA — Porta do céu e Conflitos de alma
QUINTINO — Rua proibida
S. CRISTOVÃO — Mercadores de intrigas
TIJUCA — Mais forte que o amor
TODOS OS SANTOS — Consciente e Renúncia
VELO — Minha vida é uma canção
VILA ISABEL — Não é nada disso

Em Niterói

EDEN — Tambem somos irmãos
ICARAI — A rosa do crime
IMPERIAL — Rua proibida
PALACE — Escravos da ambição

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Carnaval no fogo
DOM PEDRO — Quando surge o amor
PETROPOLIS — Lágrimas tardias

EXPOSIÇÕES

JOSÉ BATISTA MORAIS — No saguão do Liceu de Artes e Oficios, exposição de quadros a óleo do artista brasileiro José Batista Morais, constando de 50 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Preto.

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com telas de Renoir, Degas, Rouault, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Rui Vaia, à av. Presidente Vargas, 502, continúa a exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÃO DOS ESCULTORES CONTEMPORANEOS — No Museu de Belas Artes foram reunidos alguns trabalhos de escultores contemporâneos, e que estão expostos à visitação pública.

EXPOSIÇÃO JOSÉ BATISTA DE MORAIS — No Liceu de Artes e Oficios uma exposição de 50 quadros a óleo sôbre motivos da cidade mineira de Ouro Preto.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Ancora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edificio-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 782-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA CALVINO — Na Rua Santa Luzia, 190, 2.º andar.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

ZECA E ZICO — por Robert Kai

PODE VIR, DENGO! NÃO HÁ NINGUEM

O CIRCO CHEGA NESTES DOIS DIAS! ENSAIE BEM SUAS ACROBACIAS!

SE EU FRACASSAR SERÁ UM GOLPE PARA MAMÃE!...

QUE TAL, TIO ZICO?

BONZINHO! MAS NÃO DEVE FICAR TÃO RIGIDO!

VEJA, SR. BUENO!

REALMENTE! PEGADAS DE LEÃO!...

ROCAMBOLE

5.º

1 — Baccarat, com o coração pulsando forte, vê o guarda apanhar seu molho de chaves e abrir a porta. Fernando está prostrado no leito, com a cabeça entre os braços. O barulho da porta que se abre não o desperta.

2 — Ficando sòzinha com ... aproxima-se docemente do rapaz e passa a mão por baixo do ombro dêle, num gesto terno e tímido. Só então é que êle levanta a cabeça, não a reconhecendo logo.

3 — Em seguida, todo o seu ser reage. Esta mulher aproveitou-se de sua loucura para fazer com que êle perdesse Herminia, a sua bem amada. Não saira com aqueles que o haviam jogado na prisão? Olha para ela com horror e desprezo.

4 — Baccarat compreende tôdas essas reações daquele que êle só pensa na noiva. De joelhos, pede que o perdoe. Jura que renuncia a um amor que não lhe causa satisfação. Irá fazer tudo para que êle reconquiste a liberdade.

5 — Depois que ela se retira, Fernando mostra-se mais ... uma amiga que jurou ... ver-lhe a liberdade e o amor de Herminia. Mas esta entrevista foi bem dura para a pobre mulher que, no fiacre que a leva para a casa da irmã, chora desesperadamente.

BETTY GRABLE
Esta LOURA é um DEMONIO
TECHNICOLOR
E A SENSACIONAL RE-EDIÇÃO
DANA ANDREWS GENE TIERNEY
LAURA
20
HOJE

ATUALIDADES

ASSOCIAÇAO INTERPARLAMENTAR DE TURISMO — Foi criada, pelo Congresso Interparlamentar de Turismo, reunido em Antuérpia, a Associação Interparlamentar de Turismo, cujos estatutos foram então aprovados. De acôrdo com os mesmos, a Associação terá por objetivo o estudo para a realização, tanto no plano internacional como no nacional, de tôdas as medidas destinadas a favorecer o desenvolvimento do turismo internacional, particularmente através da ação nos parlamentos nacionais. Sua Assembléia se comporá de grupos parlamentares que tenham aderido à Associação. Será assistida, assim como o Conselho e a Comissão Executiva, por um Bureau Internacional de Turismo, pelo secretário geral da Organização e por suas comissões especiais. O direito de voto na Assembléia será exercido de acôrdo com o total da população de cada país nela representado. O financiamento da Associação será feito pela cotização de seus membros, proporcionais também à população de cada país.

NOVAS RODOVIAS EM HAITI — Estão sendo construidos no Haiti, 161 quilômetros de novas estradas, já tendo sido terminados 55 quilômetros dêsse total. Nestes trabalhos incluem-se 42 quilômetros de rodovias asfaltadas, das quais já estão terminados 8 quilômetros. Segundo informes do secretário de Obras Públicas da República do Haiti, a extensão total de rodovias existentes no país é de 2.874 quilômetros. Há 757 quilômetros de caminhos nacionais e 2.117 quilômetros de estradas de departamento. Haiti tem uma superfície de 27.750 quilômetros quadrados.

BALNEARIOS URUGUAIOS — Quase todos os balneários uruguaios têm uma fisionomia própria, particular, que os distingue entre si. Não só determinam seu caráter a topografia, o traçado, a arquitetura e até mesmo o clima, mas também o conjunto de elementos, naturais e artificiais, que os emolduram e embelezam. Tudo isso, adstrito à modalidade de cada um, oferece aos visitantes a possibilidade de escolher o mais apropriado ao seu descanso e às suas preferências espirituais. Balneários de vida tranquila, Atlantida e La Floresta não têm, apesar de serem muito frequentados, a agitação mundana que, por exemplo, caracteriza a Punta del Este. E assim por diante, até o decano dos balneários uruguaios: Pocitos, famoso no mundo inteiro.

FACILIDADES ALFANDEGARIAS PARA AUTOMOBILISTAS — A fim de facilitar a passagem de veículos motorizados nas alfândegas, inclusive automóveis de turismo, promoveu a Organização das Nações Unidas um acôrdo provisório que entrou em vigor em janeiro último, em vários países da Europa. Figuram entre êstes a Bélgica, o Luxemburgo, a França, a Noruega, a Holanda e a Suiça. Parcialmente a Inglaterra. Três são as convenções a serem postas em vigor. A primeira refere-se ao tráfego turistico. A segunda estende o regime turistico aos veículos comerciais. A terceira equipara o tráfego rodoviário de mercadorias ao ferroviário.

AUTOMOVEIS JAPONESES — Tendo diminuido as restrições aliadas no Japão, a indústria de automóveis daquêle país poderá, agora, produzir 5.000 automóveis por ano, ao invés de 300, como estava autorizado a fazer. Os carros fabricados no Japão são pequenos carros utilitários.

AMPLIFICADORES DE SONS
O
MICROFONES — ALTO-FALANTES
O
DISCOS E TOCA-DISCOS
O
RADIOS - ACESSORIOS PARA RADIOS
O
REFRIGERADORES — BICICLETAS
O
MAQUINAS DE COSTURAS
O
RELÓGIOS

J. Isnard & Cia. Ltda.

Filial — ANDRADAS
Rua dos Andradas, 59
Alfandega, 159 —— RIO

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av Rio Branco 277, 11.°, grupo 1103
Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc. Inhauma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9°, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2568)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO
Edificio Odeon, s/ 722
Tel 42-4402. (2026)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVIL
Candelária 9, sala 401 — 43-2457.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 3.°, sala 302/4
"Edificio Jequitibá"
Tel (residência): 28-6578 (2245)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1234 (2804)

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.°, s/ 1401-3.
Tel 42-9075. Cinelândia. (3013)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 5°, salas 511-12
Tel 22-6428 (2208)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.°, sala 511
Tel 43-3878. (2409)

Renato Borges
ADVOGADO
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838
Rua da Quitanda n. 47 4.° and s/8

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMÓVEIS

ANTÔNIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO
& CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830 (1356)

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMOVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av Graça Aranha 226, 4°, s/ 404
— Tel 22-6128 (2004)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2632
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 266, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880. (3017)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇAO IMOBILIARIA THEOPHILO —
Tem para vender: Casas, Aparts, Terrenos, Sitios, Areas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERA' O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.° Gr 1003. Tel. 52-4838.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.° s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2214)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.°, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2280)

SITIOS E FAZENDAS

VENDE-SE
RIO - PETROPOLIS
CHACARA com 5.000m2, bem situada, casa de residência, etc. Preço: Cr$ 250.000,00. — Maiores detalhes com DR.
ARY COUTINHO
AV. RIO BRANCO 173, s. 602 - TEL. 22-5303

Fabian — Detetive da Scotland...

(Conclusão da 3.ª pág.)

castle, arrombou os escritórios da firma Cadbury à noite e começou a abrir um buraco na parede que dava para a joalheria adjacente.

Dois jovens policiais de Newcastle que descobriram o assalto e se aproximaram do bando foram brutalmente espancados com barras de ferro. Mas três homens foram presos.

Hynes fugiu saltando uma janela e escorregando por um poste de iluminação. Mais tarde êle foi preso em Londres e devolvido a Newcastle. No trem êle tentou fugir de novo.

Cinco anos de férias

Hynes e Kleinz foram condenados a cinco anos de prisão — e ficaram intrigados. Por que motivo dois policiais ingleses enfrentaram a morte para prendê-los, em vez de cercarem o prédio com carros da polícia, metralhadoras e bombas de gás. Os dois *gangsters* sentiram-se humilhados.

"No meu entender" — disse Hynes ao companheiro nos corredores escuros da prisão de Parkhurst — "os policiais ingleses não carregam arma porque têm mêdo de atirar. Aplicando aqui os métodos de Chicago poderiamos tomar tôda a ilha para nós!"

Cumprida a sentença os dois bandidos foram deportados — mas conseguiram voltar à Inglaterra via França.

No dia 9 de novembro de 1937, às 8.15 da manhã, alguém bateu à porta de um apartamento em Park Lane. A neblina cobria casas, ruas e jardins, e o asfalto estava branco de geada. Naquele apartamento morava a sra. Millicent Hesketh-Wright, de 48 nos de idade, filha de um milionário. Suas jóias eram das famosas de Londres.

Amarraram a criada

A sra. Hesketh-Wright estava dormindo. A criada, Mey Goodwin, foi abrir a porta.

De dentro do *fog* saltaram três mascarados, que levaram a criada ao quarto mais próximo e amarraram-na a uma cadeira. A porta foi novamente trancada por dentro. Um deles ficou de guarda junto à criada. "Se você abrir a boca levará uma bala"— disse êle apontando um revólver. O homem, que falava com sotaque americano, perguntou ameaçadoramente quantos telefones havia na casa. Mey Goodwin encontrou coragem para dizer uma brava mentira.

"Apenas aquêle da entrada". Ela torcia para que, do telefone de seu quarto, a sra. Hesketh-Wright estivesse naquela hora se comunicando com a polícia.

Mas a sra. Hesketh-Wright só acordou quando ouviu fortes pancadas na porta. "Acorde! Fogo em casa!" — gritava uma voz que não era bem inglesa. E antes que ela tivesse tempo de vestir o *robe* a porta se espatifava e dois homens mascarados entravam no quarto, de arma em punho.

"Fique calada, se não quer se arrepender" — disse um deles. Por causa da máscara a sra. Hesketh-Wright só pôde ver os olhos do bandido.

Enquanto um dos bandidos a amarrava o outro dava busca na penteadeira. Nada encontrando, o homem dos olhos maus voltou-se impaciente e indagou: "Onde está a chave do cofre?"

Como a dona da casa hesitasse o bandido tirou do bolso uma arma que à primeira vista parecia uma metralhadora portátil. Com voz pausada e grave o homem ia explicando:

"Isto aqui é uma broca elétrica. Tanto podemos abrir o cofre com a chave como com êste instrumento".

E para mostrar como o aparelho funcionava êle ligou-o à lâmpada de cabeceira; a engrenagem começou a chiar. O bandido colocou a ponta do aparelho contra a parede do cofre e o chiado aumento de intensidade.

Um vapor azulado espalhou-se pelo quarto, e logo depois aparecia um buraco no cofre. "A chave... está naquele armário" — gaguejou a sra. Hesketh-Wright.

Depois de limpar o cofre, onde havia jóias no valor de 20.000 libras, um maço de notas de 1.000 francos franceses, e 100 libras em dinheiro, os bandidos se retiraram, deixando a dona da casa e a criada amarradas e de boca amordaçada.

Minutos preciosos se passaram antes que a sra. Hesketh-Wright pudesse afrouxar um pouco as amarras, arrastar-se até o telefone, deslocar um pouco o fone e pedir à telefonista que chamasse a polícia.

O alarme soou em Vine Street, onde Arthur Thorp ("Nat"), atual — Chefe da Patrulha Anti-Fraude era inspetor-chefe. Voamos juntos para o apartamento de Park Lane.

"Os bandidos estavam todos mascarados" — disse a dona da casa. "Mas um dêles falava com sotaque americano. Jamais esquecerei os olhos dêle".

Os assaltantes não deixaram impressões digitais. Ninguém os viu entrar ou sair do edifício.

"Nat" Thorp passou a mão pelo queixo, deu uns passos pelo quarto, e observou: "Não se encontra brocas elétricas facilmente hoje em dia, Bob. Vou descobrir onde foi que êles arranjaram essa broca".

Dentro de dois dias recebi um telegrama de "Nat". Fomos juntos a um negociante de ferramentas em Whitechapel Road. "Vendi uma broca elétrica há uns dois ou três dias — disse-nos o negociante. O freguês queria uma tomada que se adaptasse ao bocal de uma lâmpada comum, e comprou também muitos metros de fio.

"Êle disse para que queria a broca?"

"Disse que era para fazer buracos em placas de aço de dois centimetros. Ao fazer o pagamento êle pediu o desconto de dez por cento que se concede a comerciantes".

"E o sr. concedeu o desconto?"

"Dei sim senhor, porque um comprador qualquer não pediria desconto. E dei ainda o desconto de 2 por cento para pagamento à vista".

OLHOS DE LINCE

Nat e eu sorrimos. O homem era dos tais de sangue frio.

"Como é jeito dêle?" — perguntei ao informante.

— "Não era muito alto... tinha ombros largos... estava bem vestido"...

"Lembra-se de algum detalhe particular?"

"... Sim, os olhos! Dêsses olhos que parecem querer furar a gente. Eu até pensei cá comigo: êste tipo não precisa de brocas para furar chapas de aço. Basta olhar fixamente para ela".

"E que mais?"

"O dia estava muito frio, e êle disse que ia tomar um banho turco para se esquentar".

Passei o resto do dia e boa parte da noite no West End, fazendo indagações sôbre um homem de olhos de lince, sotaque americano e que gosta de banho turco.

Um de meus informantes do *bas fond* falou-me num americano que estivera em Parkhurst. "Nós costumavamos dizer que os olhos dele fervia sorvete. Disse que tinha trabalhado com Jack Diamond. Durante o primeiro inverno queixou-se muito das prisões inglesas, que não tinham banho turco. Disse que na penitenciária Elmira, de Nova York, há banho turco para todos, e em Sing-Sing tambem".

"Mas se não me engano" — acrescentou o meu informante — "Esse tipo foi deportado para a terra dele quando completou o tempo na prisão.

Outro informante me disse: "Conheço muito esse homem, chefe. Ele estava sempre convidando a gente para atirar na polícia".

"É ESTE O HOMEM"!

Fui ao Arquivo Criminal da Scotland Yard com Nat Thorp e examinamos os fichários. "Quem sabe é este aqui, Bob"? A fotografia mostrava um homem meio calvo, de olhos maus e feições de *bull-dog*. Era James Hynes.

Mostramos a fotografia à sra. Hesketh-Wright, tendo antes o cuidado de cobrir a parte inferior do rosto com papel escuro.

"É este o homem"! — exclamou ela empalidecendo.

Mandamos tirar várias cópias da fotografia e mandamos detetives a todos os banhos turcos de Londres. "Prendam-no na sala de banho" — ordenei a meus homens. "Nem mesmo um *gangster* de Chicago vai levar o revolver para a sala de banho".

Três dias depois ele estava preso. Os detetives foram encontralo deitado de costas num banquinho, o rosto coberto com uma toalha. Em seu paletó no armário do vestuário foi encontrada uma automática bem municiada.

Na delegacia de Vine Street, Hynes repetiu o recitativo de praxe entre os bandidos de Chicago: "Não digo nada, não sei de nada, e se soubesse não diria".

Diante disso deixamos o homem incomunicavel e fomos examinar os pertences dele. O terno era novo, mas a etiqueta do alfaiate fora arrancada. Por dentro do forro encontramos os hieroglifos que identificam o alfaiate. Reconhecemos a marca de uma alfaiataria atacadista de Dublin.

PAGOU COM FRANCOS

Em Dublin entrei em contato com o colega inspetor Frank Moran. Encontramos a loja onde o terno fora vendido. "Vendi-o a um sr. Harry Coodman, que me pediu para aceitar o pagamento em francos. Os números das notas francesas correspondiam aos das cédulas roubadas.

Agora só faltava localizar as jóias. Certamente Hynes não teria corrido o risco de atravessar o canal com elas na ida e na volta; por conseguinte elas deviam ter ficado em algum lugar em Liverpool.

Os cofres individuais dos bancos só têm uma chave. No caso de investigação policial só o que o banco pode fazer é arrancar a fechadura. Mas para isso é preciso uma licença especial. De modo que, quando a polícia pede permissão para arrancar a fechadura de um cofre, precisa estar muito segura.

Num dos bancos da cidade fora alugado um cofre havia poucos dias. Quem o alugou foi uma mulher, mas o endereço que ela deu era falso. Pedimos ao banco que avisasse a polícia imediatamente, quando a mulher aparecesse para abrir o cofre.

Quatro dias depois chegava o aviso do banco.

O ULTIMO DO BANDO

A mulher foi presa imediatamente. Era uma estenógrafa de 26 anos de idade, companheira de Hynes. Ela não resistira à tentação de namorar as joias no cofre. Ela pegou nove meses de prisão por cumplicidade no roubo.

Hynes foi condenado a 12 anos de prisão. Quando ouviu a sentença ele recebeu um grande choque, e pediu ao juiz Goddard (hoje Lord Chief Justice da Inglaterra) que substituisse a sentença de prisão pela de castigo corporal.

Mas o juiz recusou, dizendo que os ferimentos de Hynes desaconselhavam castigo corporal.

No dia 13 de abril de 1943 James Hynes, o *gangster* que veio implantar os métodos modernos de banditismo na Inglaterra, morreu na prisão de Parkhurst.

(Copyright da Distribuidora Record)

AMANHA:
O RAPTO FRUSTRADO

Comércio & Produção

DIVIDA INTERNA CONSOLID.
Apolices e obrigações ao portador
Em bilhões de cruzeiros
$ 9 – 7,5 – 6 – 4,5 – 3 – 1,5
anos 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47

DIVIDA INTERNA CONSOLIDADA — De 1938 a 1947 (apólices e obrigações ao portador):

Ano	Cr$ 1.000.000
1938	2.654.258
1939	3.487.781
1940	4.618.750
1941	4.377.566
1942	3.698.755
1943	4.260.045
1944	5.158.942
1945	6.306.825
1946	8.225.634
1947	8.365.400

A GUERRA E A ECONOMIA CANADENSE — Tratando do assunto, diz a "Carta do Canadá", de julho, o seguinte: "A mobilização econômica parcial adotada pelos Estados Unidos, em consequência das dificuldades políticas internacionais, está repercutindo fortemente no Canadá. Nota-se uma grande animação nos negócios e os círculos oficiais acreditam que será imensa a participação da economia do Dominio no rearmamento do mundo ocidental, a ser financiado pelos Estados Unidos. O Canadá, que já era grande mercado importador de matérias primas e produtos alimentícios, terá o seu poder de compra consideravelmente aumentado, ante o impeto da mobilização parcial dos Estados Unidos. Abrem-se, portanto, novos e promissores horizontes às exportações brasileiras para o Canadá. Cabe ao Brasil organizar uma politica realística para o seu comércio externo, afim de tirar maiores vantagens possiveis, não só no Canadá, como principalmente nos Estados Unidos".

PRODUÇÃO DE CALÇADOS NA AMERICA DO SUL

1.000

Paises	1930	1940	1949
Argentina	14.860	19.500	31.549
Bolivia	210	212	317
BRASIL	15.519	20.588	27.912
Chile	3.200	2.992	5.890
Colômbia	890	1.228	2.468
Equador	955	1.117	1.386
Peru	896	1.218	3.287
Uruguai	880	1.666	1.100
Venezuela	2.000	2.089	2.585
Outros	374	484	1.953
Total	40.414	51.892	88.797

FONTE: "Foreign Commerce Weekly" — Washington, 29-5-1950.

TOMATES — Segundo o Serviço de Informações do Ministério da Agricultura, as áreas cultivadas passaram de 3.318 hectares em 1944, a 6.591, em 1945; 9.032 em 1946; 11.279, em 1947; 12.772 em 1948; 12.491, em 1949.

As safras também estão aumentando: 41 mil toneladas em 1944; 58 mil, em 1945; 87 mil em 1946; 114 mil em 1947; 102 mil em 1948; 124 mil em 1949. Quanto ao valor, os 68 milhões de cruzeiros de 1944 passaram a 179 milhões em 1949.

A produção média por hectare variou entre 8.033 quilos em 1948 e 12.399 quilos, em 1944. Em 1949, colheram-se 9.968 quilos por hectare. As culturas irrigadas do Nordeste produzem uns 20 mil quilos.

Em 1949, Pernambuco foi o maior produtor de tomates, em toneladas — 45.976. São Paulo foi o segundo produtor — 43.413 toneladas. Seguiram-se como maiores produtores — Minas Gerais, em toneladas — 17.447 e Rio de Janeiro, 11.911.

PAPEL DE IMPRENSA — As seguintes estatísticas dão uma idéia do desenvolvimento da indústria do papel de imprensa no Canadá, de 1940 a 1949:

PRODUÇÃO — 1940-1949

Ano	Toneladas
1940	3.769.946
1941	3.770.665
1942	3.454.528
1943	3.219.004
1944	3.264.531
1945	3.591.901
1946	4.508.069
1947	4.820.161
1948	4.982.534
1949	5.176.327

MOVIMENTO DE TRIGO E FARINHA DE TRIGO — Segundo informações do Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, o estoque de trigo em grão, no dia 3 dêste mês, era de 11.370.502 quilos. Na semana que terminou a oito, entraram 5.175.266 quilos, sendo 65.114 quilos de trigo nacional, e sairam 3.549.195 quilos, restando, em estoque, 12.227.398 quilos.

No mesmo dia 3, o estoque de farinha de trigo era de 2.372.070 quilos. Entraram 3.760.358 quilos e sairam 3.940.450 quilos, restando, em estoque, no dia oito, 2.192.000 quilos de farinha de trigo.

Banco do Comércio S.A
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93 95

— PUBLICIDADE —

PROX IMPORTAÇAO E EXPORTAÇAO S. A.

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINARIA E EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para a assembléia geral ordinária a se realizar no dia 20 de setembro de 1950, às 14 horas, à rua Senador Dantas, 84, 7.º andar, para discussão do balanço, conta de lucros e perdas, relatório da diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos aos exercicios findos, os quais já se acham à disposição dos srs. acionistas; e para a assembléia geral extraordinária a se realizar no mesmo dia e local, imediatamente após a assembléia ordinaria, a fim de deliberarem sôbre a liquidação da sociedade.

Rio de Janeiro, 15 de agôsto de 1950.

João Novaes de Souza Junior
Diretor

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 105 11° ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8709

CABELEIREIROS

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl, s/ 202
Tel 22-1469.

DENTISTAS

I. A. da Silva Campos
— REABSORÇÃO & CLINICA —
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 44-9730 (1382)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4549

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., inform. transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.°, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.° S/ 906
TEL 22-1720. (3012)

Despachante Porto
Transferencias de AUTOMOVEIS na mesma via Licenças, ESCRITURAS e Alvará' rápidos. Sta Luzia 53a. Tels 42-2092 e 32-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.°, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE
AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

CORTE E COSTURA
CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Fiplomas às alunas — Rua Min Viveiros de Castro 43, casa 1. Tel 37-2146 (1502)

LINGUAS
Inglês
CURSO WINDSOR
PROF ANTHONY WHITE
"O INGLES CONFORME E FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 702
COPACABANA
Rua Dom Pedrito 141 - LEBLON
Tel 47-1702.

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLÊS. NÃO HESITE, VA ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA!
APRENDER INGLÊS SEM ESFÔRÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.°, salas 213/215
Tel 52-1253

Resumo de balanços

CIA. BRASILEIRA DE INSTALAÇÕES E MONTAGEM
Encerrado em 31-12-1949

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
135.374	458.257	6.815.353	1.058.708	6.350.916

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
1.000.000	12.795	12.314	133.760	—

NOTAS:
Diretores — Vicente Pinho Pessoa, Sinval de Oliveira e Marino Guimarães.
Conselho Fiscal — Luiz Gioselli Jannuzzi, Luiz Santos Reis e Silva Perdigão.
Guarda-Livros — Moacyr Monte.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 17 DE AGOSTO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União			
2	Uniformizadas	720,00	720,00	720,00
26	Idem	725,00		
115	O. do Porto	650,00	660,00	650,00
147	D. Emis. — nom.	715,00	715,00	715,00
16	Idem	717,00		
100	Idem	718,00		
98	Idem	720,00		
40	Idem — caut.	690,00		690,00
8	D. Emis. — port.	640,00		
5	Idem	645,00		
55	Idem	650,00		
29	Idem	675,00		
7	Idem	698,00		
25	Idem	700,00	700,00	695,00
1	Idem — Emp. 1920	640,00		
16	Idem — Emp. 1921	635,00		
2	Reajustamento de Cr$ 500,00	380,00		
42	Idem — Cr$ 1.000,00	775,00		775,00
10	Tes. Nac. — 1921	860,00		860,00
20	Guerra — Cr$ 100,00	76,00		76,00
13	Idem — Cr$ 200,00	152,00		152,00
7	Idem — Cr$ 500,00	382,00		385,00
13	Idem — Cr$ 1.000,00	775,00	778,00	775,00
101	Idem — Cr$ 5.000,00	3.900,00	3.910,00	3.880,00
	Estaduais:			
12	Minas 7% pl 1.177	605,00		605,00
500	Minas 7% — nom. Recuperação Econômica — 1.ª série	600,00		
74	Minas — 1.ª série	150,00		150,00
197	Idem — 2.ª série	154,00	155,00	154,00
2	Idem	156,00		
117	Idem — 3.ª série	156,00	157,00	156,00
1	Idem	158,00		
1	Pernambuco	45,00		
75	Idem	46,00	46,50	46,00
9	Rod. E. do Rio	525,00	525,00	523,00
3	São Paulo	282,00	282,00	281,00
51	Idem — Uniformizadas	570,00	570,00	565,00
	Municipais do D. Federal			
22	Emp. 1904 pt.	540,00		
190	Idem — 1914	170,00		168,00
269	Idem — 1931	160,00		159,00
	BANCOS			
600	Crédito Real de Minas Gerais — Cr$ 200,00 — integ.	200,00	230,00	
4	Mercantil do Rio de Janeiro de Cr$ 200,00	250,00		
100	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 200,00	210,00	215,00	205,00
	COMPANHIAS			
56	F. e T. Confiança Industrial de Cr$ 200,00	320,00		
100	Corcovado Companhia Seguros de Vida — Cr$ 1.000,00 — c/50%	500,00		
2.000	Brasileira E. Elétrica — pt. Cr$ 200,00	190,00	195,00	190,00
800	Bulá — Cr$ 100,00	39,00	40,00	20,00
46	Carioca Industrial — Cr$ 100,00	121,00	130,00	122,00
250	São Jeronimo — ord. Cr$ 100,00	41,00		
150	Idem	42,00	43,00	41,00
70	Paulista de Força e Luz — Cr$ 200,00	200,00		
1.495	Produtos Roche Quimicos e Farmacêuticos de — Cr$ 1.000,00	1.000,00		
15	Sid. Belgo Mineira port. Cr$ 1.000,00 (novas)	1.650,00	1.640,00	1.635,00
5	Sid. Nacional — Cr$	200,00	200,00	198,00
1	Vidreira do Brasil (Covibra) Cr$ 1.000,00	950,00		950,00

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 17 DE AGOSTO DE 1950

ALGODAO

Para entrega em:	Cents p/lb
Outubro	37.57
Dezembro	37.97
Março	[illegible]
Maio	38.09
Julho	37.53
Outubro	34.48

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Outubro	38.20
Dezembro	35.90
Março	33.65
Maio	33.20
Julho	32.60

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Setembro	53.60
Dezembro	51.50
Março	N/cot.
Maio	N/cot.
Julho	N/cot.

Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	54.98
Dezembro	52.45
Março	50.57
Maio	49.55
Julho	48.95

LÃ
"Weekops"

	Cents p/lb peso
Disponivel	268.0 nom.
Para entrega em:	
Outubro	263.0
Março	255.0
Maio	255.0
Julho	251.5

"Gorderosa"

Disponivel	192.5 nom.
Para entrega em:	
Outubro	191.5
Dezembro	185.5
Março	184.0
Maio	181.0

MAMONA

	Vendas
Mamona, c.i.f. Nova York por tonelada — US$	166.00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU. direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	18.75
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	18.00
Ubussu oleriza, c.i.f. Nova York, proveniente norte do Brasil	60.50

SEDA

	Dólar p/lb peso
Dealer 13/15, branco AA	4.30
Dealer 13/15, branco A	4.25
Dealer 13/15, branco D	4.15
Dealer 20/22, branco AA	4.30
Dealer 20/22, branco A	4.25
Dealer 20/22, branco D	4.15

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb	17.50
CHUMBO	
Disponivel Nova York — cts. p/lb.	13.00
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — c/. p/lb.	22.50
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponivel Nova York — US$	101.00
FERRO GUSA	
Posto Filadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	53.50
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras — US$ 44.000 a	45.00
ZINCO	
Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. 9...75	15.00
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$	37.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	116-0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	117-0-0
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cif — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor, 89
A melhor garantia

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA PRIMEIRA VARA DE ORFAOS E SUCESSOES

Edital de citação na forma abaixo: — O doutor Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz em exercício na Primeira Vara de Órfãos e Sucessões, desta cidade do Rio de Janeiro, etc. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem que, tendo falecido dona Maria Ferreira das Dores, no dia 23 do mês de novembro do ano de 1946, no estado de viuva de Manuel Francisco Alves, requereu neste Juizo e cartório do 1.º Ofício, Nilda Scotti, o arrolamento dos bens da aludida finada, para o fim especial de regularizar e efetivar a venda de um lote de terreno com benfeitorias que adquirira por instrumento particular, firmado pela de cujus, em data de 14 de outubro de 1941. E porque requereu dona Nilda Scotti, a citação dos interessados na sucessão, mandei passar êste edital com o prazo de 30 dias, pelo qual cito e chamo aos interessados, sob pena de revelia. E para que chegue à noticia de todos, mandei passar o presente, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Manoel Braga, escrivão substituto, dactilografei e subscrevo. — Deocleciano Martins de Oliveira Filho. Estava conforme. Eu, Manoel Braga, escrivão substituto, no impedimento ocasional, subscrevo e assino. — Manoel Braga. Visto, em 11-8-1950. Escrivão substituto — Manoel Braga.

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES
RUA MIGUEL COUTO 35
23-2251 — 23-1984 — 23-3340

A corrida de amanhã

Argonauta, Estalo e Jacuí os maiores favoritos

ODON, ALGARVE E MACAÚBA EM INTERESSANTE CONFRONTO — JOIO PODE REPETIR — NOSSOS COMENTÁRIOS E INDICAÇÕES

O Jockey Club Brasileiro organizou para amanhã um interessante programa de 8 páreos, dos quais se destaca a 3.ª carreira, destinada a animais de 3 anos, sem mais de uma vitória no País, onde Algarve, Odon e Macauba oferecerão aos turfistas uma interessante luta. Abaixo, os nossos leitores encontrarão o programa com montarias compromissadas, cotações e os forfaits apresentados até às 18 horas de ontem:

1.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,20 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria).

		Ks.	Cts.
1—1	Maracajú, F. Machado	58	30
2	Jaguary, J. Costa	58	50
2—3	Itamoji, J. Graça	58	40
4	Sambaré, A. Portilho	58	60
3—5	Come On! XX	58	25
6	Jaguaribe, XX	58	40
4—7	Jarisco, W. Meireles	58	30
8	Topazio, XX	56	40

Apesar do aumento da distância, vamos preferir Maracajú para o pôsto de honra, tendo em vista que em sua última apresentação foi dirigido precipitadamente e só por isso perdeu o segundo lugar para Come On! Como seus adversários mais perigosos chamamos a atenção para Itamoji e o já citado Come On!, que apesar de todo bombardeado é melhor do que a turma. Como azar apontamos Topasio, que era depositário de muita fé a semana passada e não apareceu.

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,50 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Dracula, XX	54	30
2	Lizete, O. Macedo	48	50
3	Segredo, XX	56	60
2—4	Night Club, P. Simões	56	40
5	Darling, U. Cunha	48	50
6	Onse, J. Graça	52	60
3—7	Toé, I. Pinheiro	58	30
8	Vaváu, L. Rigoni	54	25
9	Galirin, G. Costa	56	40
4—10	Popova, L. Leite	50	30
11	Valdoso, M. Tavares	56	40
"	Borrachudo, P. Tavares	56	40

Não obstante todo o seu "peso", Dracula recomenda-se para a principal colocação nesta segunda carreira. Vem correndo sempre bem e a turma é a mesma, nada apresentando de extraordinário. Toé, que venceu muito fácil em sua estréia na Gávea, é novamente concorrente sério ao triunfo, embora o péssimo tempo de 84" 4/5 não seja recomendação para ninguem. Vavau, com o Rigoni no dorso, é candidato muito perigoso. O pessoal do "caixão" quando coloca o freio paranaense em seus animais é porque há muita fé. Night Club e Valdoso servem como azares.

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Odon, Marcel	55	30
2	Comtesse, S. Ferreira	53	40
2—3	Algarve, F. Irigoyen	55	25
4	Dona Sinhá, não corre	53	—
3—5	Sketch, XX	55	50
6	Macauba, A. Ribas	53	30
4—7	Onça, O. Macedo	53	40
8	Romano, L. Rigoni	55	40
"	Zanzibar, P. Simões	55	40

Algarve vai defender a nossa indicação. O defensor do Stud Seabra está muito bem e tem jeito para o ofício. Odon, muito preparado e com ótimo apronto, é o seu mais sério rival, podendo mesmo substituir o filho de Hunter's Moon.

Quanto a Macauba pensamos que vai estranhar a presença dos machos. Deve, contudo, correr bem, sendo um excelente azar. Pelo que no Prêmio "Antonio Prado", Romano não deve ser esquecido. Como poule alta é bem jogado.

4.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,45 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Estalo, A. Ribas	58	20
2	Napoleão, não corre	50	—
2—3	Sing Sing, O. Macedo	56	40
4	Vibor, C. Souza	58	50
5	Areja, S. Câmara	46	40
3—6	Al Arusa, U. Cunha	56	30
7	Cambuci, L. Meszaros	58	30
8	Valdoso, não corre	50	—
4—9	Mirianto, XX	56	30
10	Comendador, J. Port.	52	30
"	Saquarema, S. P. Rib.	54	30

Estalo só perdeu por deficiência de direção. Agora está na vez e se não deitar modéstia não acreditamos em sua derrota. Al Arussa, Cambuci e Comendador são as melhores indicações depois do filho de Apolo. Sing Sing é ótimo azar, pois entrou em 4.º, muito próximo do vencedor Cambuci.

5.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,20 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Reuno, L. Rigoni	56	30
2	Islete, XX	56	40
2—3	Argonauta, E. Castilo	56	25
4	Toropi, A. Ribas	58	40
5	Attacker, P. Simões	56	50
3—6	Lohengrin, L. Letton	56	35
7	Don Pancho, I. Souza	56	40
8	Galiani, C. Souza	56	50
4—9	Fausto, C. Moreno	52	35
10	Fairfax, L. Meszaros	56	40
"	Scarface, F. Irigoyen	56	40

Argonauta, na areia, sobra na companhia e vai vencer fácil. A dupla deverá ser disputada por Lohengrin e Fairfax. Não acreditamos em Reuno e Fausto, malgrado as suas atuações anteriores. Reuno parece render menos na areia e Fausto não vai poder correr folgado, como é de seu gosto. Chamamos atenção para Islete, que gosta muito de um "tiro". Depois de um ótimo segundo para Visigôdo, não tem querido nada a espera de uma oportunidade. Cuidado.

6.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,55 — "GRAMA" — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Cigana, XX	56	30
"	Pile, E. Silva	56	30
2	Florena, C. Moreno	56	35
2—3	Francita, P. Simões	56	40
4	Nereida, A. Barbosa	56	40
5	Ijanin, XX	56	30
3—6	Lys, L. Leiton	56	35
7	Bizarra, G. Costa	56	30
8	V. do Palmar, Mesz.	56	40
9	Lujan, não corre	56	—
4-10	Tintureira, L. Rigoni	56	20
11	Bola Dourada, XX	56	40
12	Luisiana, J. Ramos	56	35
"	Lobelia, XX	56	35

Tintureira há muito esperava a grama e deve vencer. Lys, muito trabalhada na distância, e Cigana poderão, entretanto, adiar a vitória da defensora do sr. Arthur Lundgren. Como azar Francita.

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Pelotão, W. Andrade	56	35
2	Aviador, J. P. Silva	54	40
2—3	Iman, J. Martins	54	50
4	Jurujuba, L. Rigoni	56	30
5	Cati, C. Moreno	54	50
6	Grão Pará, L. Meszaros	56	50
3—7	Anacreon, F. Irigoyen	56	40
8	Leblon, XX	56	60
9	Hasy, Ot. Reichel	54	80
4-10	Mon Rêve, P. Simões	56	35
11	Joio, A. Barbosa	54	40
12	Panico, J. Portilho	54	50
"	Urubixaba, não corre	56	—

Pelotão, Jurujuba, Grão Pará, Mon Rêve e Joio são os melhores e daí vai sair o vencedor. Vamos indicar Joio, que a nosso ver vai repetir desde que nada sinta. Mon Rêve é o mais indicado para a dupla.

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Jacuí, Rigoni	58	25
2	M. Scevola, Aleixo	50	50
3	Helper, XX	50	40
2—4	Dulipé, Moreno	56	40
5	Peri Peri, Pinheiro	52	50
6	Ureno, XX	56	50
3—7	A. Doce, Inacio	54	50
8	Pacalano, Motta	52	40
9	H. Prince, Câmara	50	50
4-10	Furão, P. Simões	56	40
11	Jurú, XX	50	60
12	Guatapará, XX	56	40
"	N. Maria, U. Cunha	53	40

Em carreira normal Jacuí vai obter sua primeira vitória na Gávea. A turma está camarada e o pensionista de Jorge Morgado vai de Rigoni, o que é uma garantia. Dulipé, Mucio Scevola, Hunter Prince e Arroz Doce são os inimigos.

O "BETTING" DUPLO

Aos apreciadores dessa modalidade de apostas, sugerimos o seguinte betting:

1 (6 / 8 / 10	1 (4 / 10 / 12	1 (4 / 10

Chegou Chico Landi

O volante brasileiro Francisco Landi, chegou hoje a esta capital, pelo avião da Panair do Brasil, procedente de Roma, onde esteve em negociações com a fábrica Ferrari, para a aquisição de um novo carro de corridas.

EMBARCOU O BÓLIDE

Francisco Landi, deixou a Itália, tendo já embarcado por via marítima o seu novo bólide, com o qual tomará parte na prova máxima do automobilismo nacional o "Trampolim do Diabo". Juntamente com o seu, Landi, embarcou também um carro para o volante nacional Pinheiro Pires.

Xadrez
Várias

A quarta rodada do Campeonato Inter-clubes do Distrito Federal, promovido pelo Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, apresentou o seguinte desenrolar:

Fluminense "A" 3 1/2 x C.E.A. 1 1/2. Fluminense "B" 3 1/2 x Olimpico "B" 1 1/2. Olimpico "A" 3 x C.X.R.J. 2. C. Municipal 3 x M. Fazenda 2. A.A.B.B. 2 1/2 x Grajaú Tênis Clube 2 1/2.

O Torneio Relâmpago, promovido pelo Clube de Xadrez do Rio de Janeiro em homenagem ao presidente da agremiação, sr. Antonio Batista Lopes, apresentou a seguinte colocação: 1.º lugar — Dr. José Cedóil Catunda Gondin; 2.º — Dr. João de Souza Mendes Jr.; 3.º — Dr. José Tiago Nangini; 4.º — Dr. Almeida Soares e 5.º — J. Baliko.

LEMBRETES

Maracajú vai correr melhor. A dupla com Come On não é mal jogada.

///

Vavau correu bem ao reaparecer, tendo figurado até a entrada da réta. Agora vai de Rigoni de pases feitas com o Lodi. Vale arriscar. Popova também vai correr muito. Capaz de ganhar, apesar do L. Leite.

///

Algarve vai bisar o feito da estréia. Melhorou, e os adversários não lhe metem mêdo.

///

Estalo anda confirmando, mas o Ruy Benitez é um grande "destôco". Na mão do Ribas vai desencabular. Em todo o caso convém não esquecer que o Abel é quem manda.

///

O Adair não se conformou com a "performance" do Mirianto. O "bichinho" desta feita vai mostrar o que sabe.

///

O Rigoni escolheu o Reuno no 5.º páreo da sabatina, mas os sabidos dizem que o Toropi vai estourar acumulado com o Estalo.

///

Cigana no quilômetro é perigosa. Não fôsse a presença de Lys seria uma grande barbada. Mesmo assim, é uma ótima chave de betting.

///

Parece que chegou a vez de Jurujuba, caso o Pânico não confirme o "apronto", o que não é de admirar.

///

Jacuí é o "fecho" da acumulada do líder das estatísticas. Livre do Botafogo, tem ares de barbada.

STARTER

Reestruturado C. N. D.

O Presidente da República, atendendo ao pedido de renúncia do sr. João Lira Filho, resolveu reestruturar totalmente o Conselho Nacional de Desportos, tanto mais que o mandato dos demais conselheiros tinha se esgotado.

Assinando decreto na parta de Educação, o general Eurico Dutra nomeou o jornalista J. E. Macedo Soares para a presidência do Conselho, e como novos membros, os srs. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense, Dario Melo Pinto, presidente do Flamengo, professor Castro Filho, benemérito do Vasco, cel. Silvio Américo Santa Rosa, ex-diretor da Escola de Educação Física do Exército, e Angelo Filpi, presidente do Madureira

UMA BOA FÓRMULA

Pelo que vimos e ouvimos, indicamos aos nossos leitores a seguinte acumulada para amanhã:
3.º — n.º — Algarve
4.º — n.º — Estalo
8.º — n.º 1 — Jacuí

No Olaria
Moacir a única dúvida

Foi retirado ontem, o aparelho de gesso da perna do médio direito do Olaria, Moacir. O half do grêmio da rua Bariri, submeter-se-á a um treinamento especial com a perna atingida, esperando Domingos da Guia, contar com o seu concurso para o prélio de domingo com o Canto do Rio. Se Moacir não puder atuar, será lançado em seu lugar o jogador Jair, que teve bom desempenho no ensaio de ontem.

WANDA sabe o que é bom, ela USA E ABUSA de MATTE LEÃO
Já vem queimado!

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 64

NOS ESTUDOS, DISTINGUIDO;
DAS PEQUENAS, PREFERIDO...
ÊSTE JOVEM TEM SEU LEMA:
SÓ TOMA VIC-MALTEMA!
VIC MALTEMA
- Peça-o, hoje mesmo, no seu armazém!

PROGRAMA DE DOMINGO

Abaixo os nossos leitores encontrarão o programa de domingo, com as montarias compromissadas, primeiros "forfaits" e cotações.

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,00 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Dama, L. Meszaros	56	30
2—2	Jurema, O. Serra	56	40
3	Pint, E. Castillo	56	50
3—4	Bolíva, S. Ferreira	56	50
5	Miragem, O. Macedo	56	40
4—6	Islebia, L. Rigoni	56	30
7	Margaret, B. Ribeiro	56	40

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,30 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Grão Mogol, XX	50	50
2	Lustzow, L. Rigoni	53	40
2—3	Mustafá, O. Ullôa	57	30
4	Segundito, B. Ribeiro	48	40
3—5	Acirám, XX	50	60
6	Minguinho, J. Portilho	50	70
4—7	Leste, O. Macedo	49	30
"	Rio Verde, XX	50	30

3.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Lucanor, J. Portilho	54	30
2—2	Darwin, L. Rigoni	54	40
3	Brotinho, L. Meszaros	58	50
3—4	Globo, O. Fernandes	54	40
5	Macanudo, E. Moreira	54	35
4—6	Pozajax, C. Moreno	54	35
7	Chevrette, XX	52	40

4.º páreo — GENERAL SAN MARTIN — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,40 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Tocantins, O. Ullôa	55	20
"	Guayanaz, P. Simões	55	30
2—2	Bohemio, A. Ribas	55	40
3	Gengibre, XX	55	60
3—4	Cangapé, O. Macedo	55	80
5	Karbolito, R. Benites	55	50
4—6	Galo, Ot. Reichel	55	60
7	Senta a Pua, L. Mesz.	55	50
8	Muchacho, E. Silva	55	50

5.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,15 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Baluarte, S. Ferreira	56	30
2—2	Lily, O. Ullôa	54	35
3—3	Cojuba, C. Moreno	54	40
4	Don Euvaldo, E. Silva	56	50
4—5	Don Antonico, A. Barb.	56	40
6	Crato, XX	56	30

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,50 horas — JOAQUIM CUNHA BUENO — XVII Handicap Especial — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Cabaña, XX	57	30
"	Laurina, J. Portilho	52	30
2	Salpicada, O. Macedo	50	50
3	La Coruña, P. Simões	57	30
4	Mygala, P. Vaz	53	40
5	La Fleche, O. Ullôa	55	35
3—6	La Piuma, E. Castillo	53	50
7	Helas, A. Araujo	58	30
"	Palmeiras, C. Moreno	53	30
4—8	Chanille, não corre	60	—
9	Viuva Alegre, I. Pinh.	52	40
"	Sans Route, L. Rigoni	53	40

7.º páreo — GRANDE PRÊMIO DOUTOR FRONTIN — Cr$ 300.000,00 — Às 16,30 horas — (2.ª prova da TEMPORADA INTERNACIONAL) — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Cruz Montiel, F. Irig.	59	20
"	Radar, XX	59	20
2—2	Zonzo, E. Garcia	57	60
3	Coraje, E. Castillo	59	50
4	Punitaqui, J. Port.	57	40
3—5	Apuro, O. Ullôa	59	50
6	Manguari, d/correr	59	80
7	Scarlet Orb, P. Simões	57	60
4—8	Carrasco, P. Vaz	59	25
"	Estang, A. Barbosa	57	25
"	Salamalec, L. Rigoni	59	25

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 17,10 horas — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Moratin, L. Rigoni	54	30
2	Mondar, M. L'Olliéron	52	40
3	Hastaluego, XX	54	50
2—4	Aquilla, XX	56	40
5	Boslero, S. P. Ribeiro	52	36
6	Jeffy, XX	54	40
3—7	Intrépido, S. Ferreira	54	30
8	Corretor, C. Ribeiro	54	30
9	Brown Boy, C. Moreno	56	35
4-10	Rio Verde, P. Simões	56	60
11	Bosphorino, I. Pinheiro	52	40
"	Jacaret, XX	58	40

A "CHANCE" DOS ESTREANTES

Como o fazemos habitualmente, damos a seguir a chance dos animais, que estrearão nas próximas reuniões:

MARGARET — muito trabalhada esta filha de Duggan, sendo poucos os progressos apresentados. Anotamos 86" 2/5 para os 1.300 metros, com algumas sobras.

MIRAGEM — esteve inscrita na semana do G. P. "Brasil" e não correu. Melhor preparada agora, sendo ligeira, ao que sabemos. Não vimos trabalhar.

ZONZO — foi o herói do "São Paulo" e não correu no dia do "Brasil" por que sofreu um contratempo em Cidade Jardim. Chegou ontem e seu estado é ótimo segundo seu tratador.



Lohengrin, um dos mais sérios candidato ao triunfo na quinta carreira de amanhã.

ALGARVE IMPRESSIONOU BEM

BOM APRONTO DE PÂNICO — RELAÇÃO DOS TRABALHOS ANOTADOS

Em preparo para seus compromissos de sábado, aprontaram

PRIMEIRO PAREO	
MARACAJU — F. Machado	360 em 23"1/5
ITAMOJI — J. Graça	600 em 36"4/5
SEGUNDO PAREO	
DRACULA — I. Souza	700 em 46"4/5
TOÉ — I. Pinheiro	350 em 22"
VAIDOSO — M. Tavares	600 em 38"1/5
TERCEIRO PAREO	
COMTESSE — O. Macedo	600 em 36"
ALGARVE — J. E. Ullôa	600 em 36"3/5
SKETCH — C. Moreno	600 em 36"2/5
MACAUBA — A. Ribas	800 em 53"2/5
QUARTO PAREO	
AREJA — S. Câmara	700 em 43"4/5
AL ARUSSA — U. Cunha	360 em 22"3/5
COMENDADOR — J. Portilho	800 em 51"
QUINTO PAREO	
ISLETE — J. Portilho	800 em 51"4/5
ARGONAUTA — E. Castilho	600 em 37"1/5
LOHENGRIN — J. Araújo	600 em 37"
DON PANCHO — I. Souza	600 em 39"2/5
GALIANI — C. Souza	600 em 36"4/5
FAIRFAX — L. Meszaros	700 em 45"4/5
SCARFACE — J. E. Ullôa	600 em 37"
TOROPI — A. Ribas	80 em 50"3/5
SEXTO PAREO	
CIGANA — E. Castilho	350 em 22"
PILÉ — E. Silva	600 em 38"
NEREIDA — A. Barbosa	360 em 24"
LYS — L. Leighton	360 em 24"2/5
VIT. DO PALMAR — L. Meszaros	350 em 22"1/5
LUJAN — A. Ribas	360 em 24"
LOBALIO — J. Graça	800 em 38"3/5
SÉTIMO PAREO	
PELOTÃO — W. Andrade	700 em 43"1/5
AVIADOR — J. P. Silva — (reta oposta)	700 em 42"
IMAN — J. Martins	360 em 25"
JURUJUBA — J. Graça	800 em 53"
G. PARÁ — L. Meszaros	360 em 23"
LEBLON — I. Souza	600 em 36"3/5
PANICO — J. Portilho, — (1.ª partida	360 em 21"4/5
e a segunda	360 em 23"
URUBIXABA — E. Castilho	700 em 45"
OITAVO PAREO	
HELPER — Lad	700 em 44"
PERI PERI — I. Pinheiro	600 em 38"2/5
PACALANO — S. Ferreira	800 em 51"4/5

PALPITES

Maracajú — Come On! — Itamoji
Dracula — Vavau — Toé
Algarve — Odon — Macaúba
Estalo — Al Arussa — Comendador
Argonauta — Lohengrin — Fairfax
Tintureira — Cigana — Lys
Joio — Mon Rêve — Pelotão
Jacuí — Dulipé — Arroz Doce

COMPANHIA
DEODORO
INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco, 26 - 7.º andar
RIO DE JANEIRO — BRASIL
End. Telegr. OPALA
Fones:
23-2920 Escritório
23-4394 Gerência
FÁBRICA
Av. Duque de Caxias, 2 e 4
Estação de Deodoro
Fone: Mar. Hermes, 421

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sexta-feira, 18 de agôsto de 1950 — N.º 199



BASQUETEBOL

TREINA HOJE A SELEÇÃO CARIOCA

No Estádio Hugo Padula o ensaio desta noite — Rui de Freitas fará as primeiras observações para os cortes — Etiene na junta técnica

Será realizado, logo mais à noite, no estádio Hugo Padula, o primeiro treino da seleção carioca que participará do torneio quadrangular com as seleções mineira e paulista e o quadro norte-americano Bowlling, preparatório para o mundial de basquetebol em Buenos Aires em outubro próximo vindouro.

OBSERVAÇAO PARA OS "CORTES"

No treino de hoje, Rui de Freitas fará suas primeiras observações para os "cortes", de vez que pretende realizar oito a dez treinos, no máximo, tendo que selecionar somente doze elementos, entre os dezesseis convocados.

OS CONVOCADOS

Os jogadores convocados que treinarão esta noite são os seguintes: Da Atlética — Passarinho, Montanha e Rui; do Flamengo — Tião, Godinho, Alfredo e Algodão; do Fluminense — Giuseppe e Almir; do Botafogo — Ardelin e Talles Monteiro; do Vasco — Plutão; do Grajaú — Boquinha; do Aliados — Chico, e do Tijuca — Valdir e Celso.

ETIENNE COLABORARA'

João Etienne que juntamente com Rui de Freitas dirigiu o quadro da Atlética no campeonato de 50, ainda desta feita está ao lado de Rui, nos trabalhos de direção da seleção carioca.



O "ALICATE" — *Rui de Freitas convocou para hoje o primeiro treino da seleção carioca. Dos 16 jogadores convocados sobrarão 4. Nessa disputa está resumido o entusiasmo dos primeiros treinos*

ÁRBITROS DA RODADA

AMANHÃ

FLUMINENSE x BONSUCESSO — Carlos Oliveira Monteiro.

DOMINGO

FLAMENGO x BANGU' — Alberto Gama Malcher.

VASCO x SÃO CRISTOVÃO — Ivan Capeletti.

MADUREIRA x AMÉRICA — Aristocilio Rocha.

OLARIA x CANTO DO RIO — Mário Viana.

Vozes dos Clubs

SOCIAIS

A. A. CARIOCA — Reune-se a diretoria, hoje, às dezoito horas, extraordinariamente, a fim de tratar de assuntos concernentes aos festejos de aniversário do clube.

FLAMENGO — Os associados do clube, mediante apresentação da carteira social, hoje, em tôdas as sessões do Cine Presidente, gozarão de cinquenta por cento nos preços dos ingressos.

FLUMINENSE — Em tôdas as sessões do Cinema São Luiz, os associados tricolores mediante apresentação da carteira social, terão um abatimento de cinquenta por cento nos ingressos.

Pugilismo

Campeonato de novissimos

Na noite de hoje, realizar-se-á, a terceira rodada do campeonato de Novissimo de Box Amador, promovido pela F.M.P. Com início às 20,30 horas, no São Cristovão.

A noitada pugilística, de logo mais, será composta de nove lutas, sendo cinco de campeonato e quatro lutas extras.

O PROGRAMA

LUTAS EXTRAS

Galo — Nilton Richa, do São Cristovão x Agnaldo Ribeiro, do Cariocas.

Pena — Henrique Batista, do São Cristovão x Manoel Ferreira da Silva, do Galitos.

Leve — Uri Cardoso, do Vasco x Damião Pereira, do Cariocas.

Médio — Manoel Nascimento Santos, do Vasco x Joaquim Rodrigues, do Galitos.

LUTAS CAMPEONATO

Galo — Jacinto Costa, do Vasco x Valter de Almeida, do Madureira e Jorge Marinho, do Vasco x Milton Vignoli, do Rosita Sofia.

Leve — Belmiro Costa, do Madureira x Antonio Brandão, do Vasco e José Luiz Duarte, do Rosita Sofia x João Mauricio, do Madureira.

Médio — Juberamar Serra, do Galitos x Reginaldo Sant'Ana, do Rosita Sofia.

LILIANE QUE PARTICIPARA' DO TRIALTO, DEFENDENDO AS CORES DO FLUMINENSE

LEDA

A "mignon" defensora do Tijuca que amanhã formará dupla com a famosa Pequenina

Atletismo feminino

Fluminense, Botafogo e Vasco encerraram seus preparativos

Sob os auspícios da Federação Metropolitana de Atletismo serão realizadas domingo, no estádio do Fluminense, as provas do Campeonato Juvenil Feminino e do Trialto que compreenderá uma competição de três provas tomando parte atletas femininas de qualquer classe.

56 MOÇAS

Para as duas competições estão inscritas 56 moças, dos clubes Fluminense, Botafogo e Vasco. As três equipes estão carinhosamente preparadas e assim espera-se um bom índice técnico para o espetáculo de domingo.

RELAÇÃO NOMINAL

São as seguintes as atletas que tomarão parte nas competições em apreço:

Hannelore Poetzcher, Huguette, Helga Kretzchmor, Gizela Von Stas, Leila B. Madureira, Briguitte Scherm, Maria Lucia Confaloneire, Maria Lúcia, R. Almeida, Maria Lúcia R. Magalhães, Kaethe Carmem Dias.

VASCO — Juvenil: Argentina Merces Araujo Lima — Edna Flaeschaen — Eni Pereira Lindoso — Hilda Gomes do Amaral — Maria Lúcia Gomes do Amaral — Marlene Gomes de Sá — Geralda Zélia de Almeida — Maria Azevedo (Pequenina) — Maria Isabel da Costa.

BOTAFOGO — Juvenil: Alice Josefina Xavier — Ana Maria Rosa Pacheco — Aurea Lúcia Ramos — Dilma de P. Barreto — Doralice Silva — Eunice Merlino — Gilda de Campos Braga — Ivone Gomes — Maria Aparecida Carvalho — Maria Aparecida Batista — Maria Teresa Tavares — Mariza Alda Lima — Estela Maria Noronha de Aguiar — Vilma Porciúncula Batista — Yerece B. Zambrano — Alice Jesus — Dircy de Figueiredo — Elice de Paula Barbosa — Iinah Moura — Ivone de Araujo Santos — Margarida Teresa Nunes Leite — Norma da Rocha Lemos — Susete Craveiro Costa — Teresa de Jesus Avelar Batista — Ivete Maria — Maria Ligia de Jesus.

OS REFLETORES DO OLARIA

Estão bastante adiantados os trabalhos para a instalação dos 90 refletores do campo do Olaria que, serão inaugurados no próximo dia 6 de setembro com uma grande festa. Adiantou-nos o Diretor de Patrimônio daquele clube que, a maior dificuldade que encontrou para instalar os refletores, foi a deficiência de operários. Embora surgissem alguns obstáculos, já está concluida a rêde elétrica e fixados os braços de sustentação e os isoladores, faltando apenas os refletores que, chegarão na próxima quinta-feira.

Luciano Albieri venceu a prova de espada

A prova de espada em um toque realizada na noite de ontem, no Clube Militar, em disputa da taça "Irmãos Bottino", foi vencida pelo representante do Clube de Regatas do Flamengo, Luciano Albieri, que teve um desempenho exemplar, conquistando merecidamente os louros da vitória. Em segundo lugar classificaram-se Frederico Serran, do Fluminense, e cap. Virgílio Damásio de Sá, do Botafogo. O vencedor conseguiu seis vitórias e duas derrotas e os segundos colocados obtiveram cinco vitórias contra seis derrotas.

TAÇA "HELÁDIO JUNQUEIRA"

Nos próximos dias 23, 25 e 30 do corrente e 1.º de setembro, será realizada a disputa da taça "Heládio Junqueira", em floretes para os classificados na segunda categoria da F.M.E. Até esta data estão inscritos 22 esgrimistas, sendo 10 do Tijuca, 6 do Flamengo e 6 do Fluminense.

Jogará no Maracanã o Vasco

AS DELIBERAÇÕES TOMADAS EM REUNIÃO DE ONTEM PELO CONSELHO ARBITRAL

Reuniu-se ontem o Conselho Arbitral da F.M.F. para tratar da reestruturação da tabela do turno do campeonato carioca de futebol.

Inicialmente o presidente Avelar fez uma recapitulação do seu trabalho após a última reunião do Conselho até ontem, no sentido de remover o Vasco da atitude assumida, com relação aos jogos no Estádio Municipal.

Finalizou por apresentar uma proposta, na qual prevê para os seis primeiros colocados do certame de 49, obrigatoriedade de jogar no Maracanã.

ACEDEU O GREMIO CRUZMALTINO

O cel. Otávio Povoas, manifestando-se a seguir, concordou plenamente com a proposta do presidente da entidade, pedindo unicamente para que o encontro, entre o seu clube e o América, fosse realizado em São Januário.

Atendido, pois todos os outros clubes concordaram, foi então iniciado os trabalhos para a elaboração final da tabela.

HORARIO DOS JOGOS

Os jogos obedecerão aos seguintes horários:

Divisão de amadores: diurnos às 9,30 horas; noturnos às 20,30 horas.

Divisão intermediária: diurnos às 13,15 horas; noturnos às 19 horas.

Divisão principal: diurnos às 15,15 horas; noturnos às 21 horas.

EM CASO DE CHUVA

Assentaram os representantes dos clubes filiados, o modo de procederem quando as chuvas impossibilitarem a realização dos jogos.

Pelo critério aprovado, os jogos de sábado serão adiados para domingo, no campo do clube que tiver mando, e quando chover nos domingos, os jogos serão transferidos para as terças-feiras, cabendo à F.M.F. fazer indicações dos campos, sujeitando-se os clubes apontados para cederem os campos a não pleitearem nenhuma indenização.

AUTORIZADA A VINDA DE MAIS UM JUIZ

Antes do término da sessão, ficou tambem deliberado que a entidade devia prosseguir nos trabalhos para a vinda de um terceiro árbitro inglês, que juntamente com Mário Viana, Gama Malcher, Carlos Oliveira Monteiro, Dykelf e Sunderland, completaria o quadro de juizes da primeira divisão.

Voleibol

O Tijuca não quer Nelson Santos

Alegando ofensa moral aos seus jogadores, o clube "cajuti" impugnou o árbitro escalado para atuar o "clássico" de amanhã — Só por escrito a F.M.V. poderá atender — Outra inovação do Tijuca — Os jogos de amanhã — Resultados de ontem

O diretor de esportes do Tijuca T. C., cap. José Raul Guimarães, esteve ontem na sede da F.M.V. para levar ao conhecimento da diretoria daquela entidade que o seu clube não concorda com a escalação do árbitro Nelson Santos para atuar o jôgo Tijuca x Flamengo, feminino, programado para amanhã à tarde. A impugnação de Nelson Santos pelo Tijuca T.C., prende-se às declarações dos jogadores da equipe masculina àquele diretor, afirmando que êsse juiz os ofendeu moralmente quando reclamaram uma falta por ocasião do jôgo contra a igual equipe do Flamengo, realizado terça-feira última.

O presidente Silvestre Leite depois de ouvir o cap. José Raul afirmou que só poderá tomar conhecimento da acusação que lhe seja feita por escrito, o que ficou de ser providenciado pelo diretor do clube "cajuti".

O FLAMENGO FOI CONTRA

Ainda ontem o diretor de esportes do Tijuca levou ao conhecimento da diretoria da FMV a deliberação tomada pela diretoria daquele clube, no sentido de só permitir o ingresso às suas dependências, aos portadores de carteiras de sócios dos clubes filiados à FMV.

Entretanto, o Flamengo não gostou da inovação do Tijuca e fez ver ao presidente da FMV e ao cap. José Raul Guimarães as inconveniências daquela deliberação, uma vez que a maioria dos aficionados do clube da Gávea não são seus sócios e o Flamengo seria prejudicado grandemente. Em vista disso, o representante do Tijuca ficou de levar ao conhecimento dos demais companheiros de diretoria as justificativas do clube rubro-negro, representado por Zoulo Rabelo.

OS JOGOS DE AMANHÃ

O Campeonato Feminino prosseguirá amanhã à tarde, com a realização de mais três jogos, entre os quais destaca-se o "clássico" Tijuca x Flamengo, na cancha do grêmio "cajuti". O Botafogo enfrentará o Grajaú T. C. na cancha dêste e, em Laranjeiras, o Fluminense jogará contra o Vasco da Gama. Para êsses jogos a FMV designou as seguintes autoridades:

Tijuca T. C. x Flamengo — Campo do Tijuca; juiz, Nelson Santos; fiscal, J. Chaves; ap., M. Pinho.

Grajaú T. C. x Botafogo — Campo do Grajaú; juiz, William Barbosa; fiscal, Roberto Castro; ap., J. Guió.

Fluminense x Vasco da Gama — Campo do Fluminense; juiz, Valter Medeiros Pássaro; fiscal, T. Germano Muniz; ap., Gil Mendonça.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Os jogos do Campeonato Masculino, realizados ontem, ofereceram os seguintes resultados: Botafogo 2 x Grajaú T. C. 0 (15x3 e 15x4); Fluminense 2 x Realengo 0; e Guaira 2 x A. A. Tijuca 0 (15x3 e 15x8).

OS TREINOS DE ONTEM

Preparando-se para a rodada de domingo, ensaiaram ontem Bangu, Olaria, Canto do Rio e São Cristóvão

Estiveram em ação ontem, preparando-se para os seus compromissos de domingo, mais quatro clubes da Divisão Extra de Profissionais.

NA RUA BARIRI

O Olaria realizou na tarde de ontem, o seu treino de conjunto, para o encontro de domingo com o Canto do Rio. Estiveram em movimento no gramado todos os titulares, exceção feita a Moacir que se encontra contundido. O quadro titular derrotou os Aspirantes pela contagem de 3 x 2, tentos de Maxwell (2) e Alcino para os titulares e Bastos e Paulinho para os reservas.

OS QUADROS

Titulares — Zezinho (Itagoré), Amaro e Lamparina — Jair, Olavo e Ananias — Jarbas, Alcino, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

Reservas — Milton — Zeir e Balano — Newton, Walcy e Aloisio — Tião (Ernesto), J. Alves (Osmar), Bastos, Washington, Paulinho (Getulinho).

EM CAIO MARTINS

O Canto do Rio que, será o adversário do Olaria na peleja de domingo, também, realizou ontem o seu ensaio de conjunto. Estiveram em ação todos os seus jogadores, num treino movimentado e que terminou com a vitória dos titulares por 4 x 1, tentos de Edmar (2), Raimundo e Arídio para os titulares e, Almir para os reservas.

OS QUADROS

Titulares — Horácio — Wagner e Cosme — Edésio, Cláudio e Serafim — Lupércio, Edmar, Raimundo, Carango e Arídico (Fonseca).

Reservas — Joel — Alcides e Mancelinho — Waltão (Vicentini), Carlos (Didi), José Souza (Agnelo) — Mario, Neco, Geraldino, Almir e Waltinho.

EM TEIXEIRA DE CASTRO

No campo do Bonsucesso, o São Cristovão levou a efeito o seu treino de conjunto, programado em seus preparativos para o jôgo de domingo com o Vasco da Gama. A prática foi vencida pelos titulares pelo score de 5 x 1. Marino (2), Mauri (2) e Reginaldo marcaram para os vencedores, tendo Raul, consignado o único tento dos suplentes.

OS QUADROS

Titulares — Fernando — Doutor e Torbis — Nelson, Bulau e Olavo — Lino, Rato, Marino, Mauri e Reginaldo.

Suplentes — Marujo — Valdir e Jordan — Manoel Antonio, Adir e Elder — Geraldino, Misael, Julio, Raul e Magalhães.

EM BANGU

O Bangu preparou-se para enfrentar o Flamengo na principal peleja da rodada. O ensaio teve duração de dois tempos normais e encerrou-se com a contagem de 2 x 2. Marcaram para os titulares: Joel (2) e para os suplentes Moacir e De Paula. Mário ressentiu a contusão cedendo seu pôsto a Djalma enquanto Moacir Bueno ocupava o lugar deste.

Findo o coletivo, Ondino Viéra e Aimoré submeteram os dois goleiros a treinamento especializado.

QUADROS

Titulares — Pedrinho — Rafanell e Sula — Gualter, Mirim e Pinguela — Djalma (Moacir), Zizinho, Joel, Simões e Mário (Djalma).

Suplentes — Luis — Elpidio e Belacosa — Osvaldo, Eloi e Irani — Moacir (Naldo), De Paula, Menezes, Calixto e Ciro.

Tênis

Pequenina Azevedo x Ruth Mesquita a final de hoje

Três finais programadas para hoje: simples de senhoras e duplas mistas e de cavalheiros — Resultados de ontem

Mais três partidas finais do Campeonato Individual Carioca, serão realizadas na tarde de hoje, nas quadras do Fluminense. Em simples de senhoras, Pequenina Azevedo, a revelação carioca de 1950, decidirá com Ruth Mesquita o título máximo da categoria feminina. A outra partida reunirá as duplas Paulo Ferraz-Cesarino Rangel e Humberto Costa-Herbert Haupt na final de duplas de cavalheiros e ainda Paulo Ferraz-Inah Ferraz x Ademar Faria-Sandra Sierca em final de dupla mista.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Nas partidas realizadas ontem, a dupla Marcilia Aguirre-Odaleia Faria sagrou-se campeã do certame, abatendo a Mirian Figueiredo-Dulce Rêgo, por 9x7 e 6x2. Nas semi-finais de duplas mistas o casal Inah-Paulo Ferraz abateu a Suzana Rasgado-Luiz Carlos de Almeida por 3x6, 6x1 e 6x2, classificando-se para a final de hoje contra Sandra Sierca-Ademar Faria que venceu a Ruth Mesquita-Luciano Machado, por 6x4 e 6x3.

Confirmado:

Osvaldo quer deixar o Botafogo

Pediu rescisão de contrato ontem — A diretoria apreciará o seu pedido

O arqueiro Osvaldo, conforme noticiamos, acabou mesmo pedindo rescisão do seu contrato com o Botafogo. Essa atitude do keeper botafoguense foi tomada porque Carlito Rocha, presidente do seu clube e o técnico Carvalho Leite o responsabilizaram pela derrota frente ao América domingo último, tendo o presidente do Botafogo o advertido de que se não melhorasse a sua produção colocaria o seu "passe" à venda.

Osvaldo sentiu-se melindrado com as acusações que sofreu e solicitou a rescisão do contrato que o mantem preso ao clube da Av. Wenceslau Braz. O pedido de Osvaldo será levado ao conhecimento da diretoria do seu clube que resolverá o "caso".

Embarca amanhã o Icaraí

O embarque do C. R. Icaraí para o Uruguai, que estava programado para hoje, foi adiado para amanhã, devido ao atrazo de 24 horas sofrido pelo navio italiano "Ana C". Devido a êsse imprevisto, a delegação do clube niteroiense só seguirá amanhã, às 17

O Vasco preteriu Mario Viana



O JUIZ N. 2 — Mario Viana não apitará Vasco x São Cristovão. Os dois clubes deram preferência a Ivan Capeletti. O n. 1 foi preterido e, para não fugir à regra, pelo Vasco da Gama. O mesmo Vasco que certa vez pediu exame de sanidade mental do árbitro. Mário Viana "passou" no exame e continuou sendo o n. 1. Continuou sendo o melhor árbitro. Para muitos clubes. Para o Vasco não!

VITORIOSO O MACKENZIE

O prélio amistoso realizado na noite de ontem, entre os "fives" do Mackenzie e do Fluminense foi vencido pelo primeiro, pela contagem de 38 a 37. Conforme mostra o resultado, o jôgo teve um desenrolar bastante equilibrado e o Fluminense no primeiro tempo vencia por 14 a 13. A vitória do Mackenzie foi conseguida momentos antes de finalizar o prélio quando conseguiu marcar uma cesta de meio de campo, frustrando o triunfo do tricolor que parecia certo.

Os dois quadros formaram assim:

Mackenzie — Ramiro, Valtinho (5), Zezinho (6), Osmar (2), Fabio (4), Cantuária (12) e Osvaldo (9) — 38.

Fluminense — Cece (4), Almir (11), Nelsinho (7), Fábio (3), Zezinho (8) Gouvea (4) e Orlando — 37.

Na preliminar, os aspirantes tricolores venceram por 56 a 26.

Os árbitros Noli Coutinho e Ita Cinti, tiveram uma atuação normal.